DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

# O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 344 Rio de Janeiro — Quinta-feira, 27 de Maio de 1920



## OS ACONTECIMENTOS DA BAHIA

Propositadamente nos temos abstido de commentar as constantes noticias que chegam da Bahia, sobre conflictos entre os estudantes e as forças militares ali destacadas. Sabemos que o alarma pelo telegrapho é uma das armas communs de que lançam mão os politicos em luta nos Estados. Na Bahia, havia mais a hypothese especial dos odios ainda accesos pela recente campanha partidaria, que terminou pela intervenção federal, e o famoso accôrdo entre o general Cardoso de Aguiar e os chefes sertanejos, para nos fazer hesitar ante os possiveis exaggeros das noticias.

Mas, desgraçadamente, já não é licito duvidar da gravidade dos conflictos entre soldados do Exercito e os academicos das faculdades superiores. A invasão da Faculdade de Direito e os encontros posteriores entre estudantes e praças, que se vão generalizando de maneira alarmante, são confirmados pelo testemunho fidedigno dos directores e inspectores das escolas federaes e estaduaes em telegrammas ao presidente do Conselho do Ensino e ao ministro da Justiça.

O presidente da Republica, o ministro da Guerra não podem ficar indifferentes a esses lamentaveis incidentes, principalmente porque nelles se encontram envolvidos representantes da força federal. Tratando por diversas vezes do caso politico da Bahia, frizámos sempre que nelle não nos interessavam as pessoas. A fórma de que se revestiu a luta partidaria neste Estado e, maximé, o accôrdo que lhe poz um duvidoso termo final, importavam-nos apenas como symptomas da falta de compostura publica da maioria dos nossos politicos. Dahi, os nossos repetidos protestos contra o descalabro administrativo do governo Muniz e contra as humilhações impostas ao sr. Seabra e por elle, tranquillamente, aceitas.

Queremos crer ainda agora que os encontros armados entre estudantes e officiaes e soldados do Exercito sejam reflexos dos odios partidarios. Infelizmente, a maioria dos nossos politicos não trepidam em envolver nas suas lutas os representantes das classes sociaes que della deveriam estar mais distantes e os estudantes e militares. Os moços das escolas nada têm ou devem ter com a politica local; as suas responsabilidades de cidadãos começam mais tarde. Os militares, mais do que outros quaesquer, pela nobreza da sua profissão, precisam ficar alheios a essas violentas paixões partidarias que, no Brasil, dividem os homens como inimigos irreconciliaveis.

Mas, sejam quaes forem as origens dos factos, o que deve interessar ao governo é a sua existencia positiva, isto é, que na Bahia, soldados e officiaes do Exercito, segundo os testemunhos a que nos referimos, invadem uma escola e ameaçam os estudantes. O sr. Epitacio Pessôa e o sr. Calogeras têm naturalmente fontes insuspeitas de informações sobre os incidentes da capital bahiana. Senhores dellas, não podem hesitar um instante numa intervenção energica que os faça cessar para sempre.

E' incrivel que no Brasil ainda sejam possiveis scenas como as que se vêm registrando na Bahia. Se a policia local é impotente para manter a tranquillidade publica de uma cidade de 400.000 habitantes, ou se o inspector militar da região não tem forças para impedir a indisciplina de alguns dos seus subordinados, o governo federal que intervenha directamente, retirando as praças indisciplinadas, mudando o seu commandante e policiando com elementos menos apaixonados as ruas e praças da capital bahiana. Para a honra do Exercito e para os nossos fóros de paiz civilizado, o que não póde perdurar é esta situação de alarma e de inquietações em que ha alguns dias se encontra uma grande capital brasileira.

## MAGNIFICO NEGOCIO

Quando em fins de maio do anno passado, o governo francez propoz a compra dos navios ex-allemães, o parecer do sr. Epitacio Pessoa foi que o Brasil os vendesse; porque, á vista do empenho ardente, insoffrido e por vezes intolerante dos paizes vencedores, de reconstituir a sua frota de commercio, para logo s. ex. se sentiu assaltado pela duvida de poder, durante o seu governo, conservar a propriedade desses navios que, em face do protocollo Wilson-Lloyd George e do Tratado de Paz, eram nossos incontestavelmente.

Não era infundado o temor de s. ex., pois que depois de assignado em 8 de maio o protocollo Wilson-Lloyd George e em 28 de junho o Tratado de Paz, o governo brasileiro foi informado que, em 2 de outubro, o representante da França fizera, na sessão da Junta de Organização da Commissão de Reparações, a declaração de que o governo francez se abstinha de entrar em negociações com o Brasil para a compra dos navios ex-allemães e que ficava desta fórma entendido que nenhuma outra potencia alliada ou associada entabolaria ou autorizariaos seus nacionaes a entrar em negociações para a compra desses navios, antes que ficasse decidido o que deveria ser adoptado.

Embora o Brasil não estivesse obrigado ás deliberações da Junta, que era uma creação estranha ao Tratado, não convinha ao governo brasileiro aceitar qualquer proposta para a venda desses navios, porque a effectuação dessa operação poderia ser interpretada em desabono á nossa altivez, por se parecer que o intuito do governo era alcançar, por meio de uma nação mais poderosa, uma reivindicação que, por si só, elle se sentia impotente para obter.

Entretanto ao ser procurado em agosto do anno passado por um representante de uma firma americana, que lhe propoz a compra dos navios ex-allemães, o sr. Epitacio Pessoa não repelliu e antes se dispoz a aceitar a proposta, já porque quem havia capturado, apprehendido ou detido navios allemães vivia em continuo sobresalto pelo receio de a cada momento se vêr delles despojado pelas variadas combinações com que as potencias mais attingidas pela guerra submarina procuravam resarcir os prejuizos soffridos, já porque nenhuma nação se póde arvorar da noite para o dia em potencia maritima.

Se bem que a primeira razão invocada pudesse melindrar a opinião publica, porque a effectuação da venda, para afastar aquellas difficuldades, poderia ser interpretada em desabono á nossa altivez, outra razão mais forte se sobrepunha a esse sentimento, visto que o sr. Epitacio Pessoa declara que não têm navegação transoceanica os paizes que querem, mas os paizes que podem tel-a.

Quanto á outra razão, penso que s. ex. foi mal informado. Com os ex-allemães ou sem os ex-allemães, o Brasil tem que ser uma potencia maritima, grande ou pequena. A nossa extensa costa litoranea, coalhada de magnificos ancoradouros, a densidade da nossa população muito maior na bacia do Oceano do que no "hinterland" e a necessidade imperiosa que temos das vias de communicação maritimas para congregar á União os mais longinquos Estados da Federação, são, entre os muitos outros, os imperativos geographicos que impõem o incremento senão a conservação do nosso potencial maritimo.

Aliás essas razões se arraigam no seu espirito porque s. ex. julgava que seria obra de patriotismo vender os ex-allemães que, na opinião do sr. Epitacio Pessoa, são navios que não se prestam á navegação dos nossos portos e que mal reparados no momento da apprehensão, se acham hoje estragados pelo excesso de serviço e pela falta de concertos e cuidados opportunos, decorrentes desses serviços. Entretanto se s. ex. indagar em que portos se achavam esses navios quando rompeu a guerra, s. ex. saberá que grande numero delles se achava distribuido pelos pequenos portos do Brasil, pois que só em Paranaguá, que é um porto de barra não accessivel a navios de grande calado, se achavam tres.

Indague s. ex. quaes foram os reparos soffridos por esses navios no momento da apprehensão e ficará sabendo que de todos os navios ex-allemães, só o "Macapá" tinha o casco e as caldeiras em más condições. Todos os outros apenas tiveram que soffrer os reparos consecutivos das avarias praticadas pelos tripulantes que nelles se achavam.

Esses reparos, ninguem que os tenha examinado póde affirmar que estivessem mal feitos; haja vista que as machinas dos affretados têm trabalhado incessantemente, sem que seja necessario substituil-as. Dos ex-allemães reparados no Brasil, só o "Leopoldina" arribou logo na sua primeira viagem, e isto porque antes da sua partida do Rio de Janeiro, os armadores não aquiesceram em mudar a tubulação das caldeiras, que se achava atacada pela oxydação em consequencia da longa inactividade em que ficára esse paquete com pessoal insufficiente para a sua conservação.

De resto, o custo avultado das obras de reparos (bastando saber-se que só com o "Macapá", que é dos menores, foram gastos mais de dois mil contos) e a fiscalização severa e vigilante que sobre sua execução exerceu o almirante Bartholomeu de Souza e Silva, permittiram que em menos de um anno todos os affretados fossem repostos em perfeito estado de navegabilidade, exceptuado o caso do "Leopoldina".

Aceite s. ex. que se lhe informe que, devido á insufficiencia da nossa organização administrativa não estamos em condições de competir com as marinhas mercantes mundiaes, mas exija, antes de entabolar qualquer negociação para a venda dos ex-allemães, que se lhe precisem os defeitos desses navios e o vulto das obras de que carecem, se carecerem, para conserval-os em bom estado de navegabilidade. Para ter-se uma idéa do que seja o criterio de navegabilidade em relação aos ex-allemães é bastante relembrar o que succedeu com um delles, o "Poconé", que tendo tido um incendio na coberta donde resultou um ligeiro empeno de algumas chapas da mesma e o arrombamento de quatro ou cinco chapas da superestructura para a extincção do fogo, o Lloyd Brasileiro declarou que esse navio não estava mais em condições de navegabilidade e exigiu, dos carregadores, para repol-o nessas condições, a contribuição provisoria de vinte e cinco por cento sobre o valor da mercadoria, o que representa quasi o valor do "Poconé".

Exigencias arbitrarias dessa ordem, mudanças caprichosas dos itinerarios modificados á mercê da administração ou de injuncções poderosas, indeterminação dos dias de partida, irregularidades do trafego, são factores que muito mais preponderam no retrahimento do commercio exterior em relação aos navios do Lloyd Brasileiro e afastam qualquer probabilidade de exito na concorrencia dos vapores modernos e aperfeiçoados com que as potencias maritimas estão abarrotando o Oceano, do que as riquezas naturaes, as industrias adequadas e a educação que ainda não possuimos, referidas na mensagem que s. ex. apresentou ao Congresso Nacional.

A concorrencia será de certo feroz e nem de certo o Brasil propõe-se a vencel-a.

Antes da guerra a marinha mercante ingleza levava a palma sobre todas as demais e nem por isso a terça parte do commercio do exterior da Inglaterra, deixava de ser feito por navios que não batiam a bandeira ingleza, e os grandes e pequenos paizes do mundo inteiro deixavam de fazer navegação transoceanica.

A França, a Italia e a Hollanda, que compram o ferro dos seus navios e o carvão para as suas caldeiras na America e na Inglaterra, não deixam por isso de, no Brasil, fazer concorrencia aos americanos e inglezes.

De accordo com a opinião de s. ex. só os paizes productores de ferro, aço, carvão e oleo podem offerecer ao carregador frete baixo e serviço regular. Nessas condições, os paizes que não possuissem essas riquezas naturaes estariam condemnadas a pagar ao estrangeiro um tributo permanente. Entrementes queira s. ex. cotejar as estatisticas de producção do ferro e carvão insertas na minuta do contracto Farquhar com a tonelagem dos paizes respectivos, e verificará que a sua hypothese não corresponde á realidade.

Invoca s. ex. em favor da venda dos navios a opinião do presidente do Lloyd Brasileiro que, conforme diz s. ex., é uma empresa desapparelhada, trabalhada por mil interesses não commerciaes e vacillante na sua estranha figura de empresa commercial officializada. Das razões apresentadas pelo presidente de uma empresa dessa ordem, s. ex. destaca a necessidade imprescindivel de pôr os navios affretados em condições perfeitas de navegabilidade. E' perfeitamente natural que nessas condições s. ex. esteja disposto a levar avante a venda desses navios, pois se navegando como se acham, o presidente do Lloyd acha imprescindivel melhorar ainda mais as suas condições de navegabilidade, accrescentando que para esse fim seriam consumidas largas sommas e dilatado tempo é extremamente desejavel que esses navios, perfeitos como estão, sob a direcção de um armador brasileiro, não tornem ao Lloyd Brasileiro, onde certamente serão immolados á obsessão da navegabilidade do seu presidente.

E' tambem perfeitamente natural que o presidente do Lloyd forneça essa razão ao sr. Epitacio Pessoa. Sendo o Lloyd uma empresa trabalhada por interesses não commerciaes, é de suppôr que esses interesses sejam de outra ordem, e nessas condições é possivel que o seu presidente seja mal informado sobre o estado dos affretados de que aliás a administração do Lloyd não tem sciencia pois que esses navios foram retirados do Lloyd antes de serem reparados.

Finalmente s. ex. acha que vender navios velhos e improprios para comprar navios novos e adequados, sempre foi alto negocio. Não sei bem o que s. ex. considera por navios velhos, mas convém ponderar que os navios construidos antes da guerra tinham escantilhões mais fortes do que os da construcção actual, a qual, seja dito de passagem, na opinião dos entendidos, sendo feita em série nem sempre tem o acabamento perfeito das construcções anteriores á guerra.

Quanto a ser alto negocio, o americano em geral o faz para si, a não ser que a magia da palavra de s. ex. tenha conseguido sopitar o seu instincto de lucro. E' pouco provavel que a vantagem do negocio fosse nossa, mórmente que s. ex. estava persuadido de que o que ia vender não prestava. Basta saber que o americano offerecia cincoenta libras por tonelada bruta de registro e que os estaleiros inglezes pedem actualmente cincoenta libras por tonelada "deadweight" para navios novos e que as cotações actuaes para navios demais de vinte annos são de trinta e cinco libras por tonelada "deadweight". Ora, tonelada bruta de registro não existe na technologia naval ingleza, existe a "net or register tonnage" e a "gross tonnage", isto é, a tonelagem de registro e a tonelagem bruta, o termo composto não existe ("PAASCH-From Keel to truck-CAMPBELL HOLMES-Practical Ship Building). Para cargueiros, como são quasi todos os affretados, a tonelagem "deadweight é um pouco mais do que o dobro da tonelagem de registro, e nessa controversia de technologia é bem possivel que o americano acabasse pagando vinte e cinco libras por tonelada "deadweight", em vez de trinta e cinco como valem presentemente os ex-allemães.

Era incontestavelmente um magnifico negocio.

R. do SANSON.

## IMPUNIDADE CONDEMNAVEL

Os laboratorios infernaes de beberagens alcoolicas, que proliferam á sombra da impunidade assegurada aos falsificadores de "whiskys", "cognacs", "vermouths", "vinhos", etc., e onde marcas de productos estrangeiros constituem o segredo, "a alma do negocio" — desafiam especiaes attenções dos poderes competentes.

Não desapparece dos noticiarios dos jornaes a descoberta de novas dessas tendas erigidas em pleno coração da cidade, e o seu varejamento completo pelas autoridades do Ministerio da Fazenda que ahi, desde logo, arrecadam e relacionam uma infinidade de productos estrangeiros falsificados com marcas e rotulos que são cópias servis dos commumente usados em mercadorias de grande consumo — lavrando os competentes termos de apprehensão em que minuciam os factos, apontam os delinquentes e relatam tudo o mais que interessa á acção das autoridades publicas.

A questão, no emtanto, limita-se a esse pouco. Mezes depois são applicadas multas de 5:000$ aos falsificadores, em longas sentenças das autoridades fiscaes, em que são historiadas as contravenções, mas os multados desapparecem, mudam de nome sem mudar de terra, e poucos mezes depois, eil-os de novo envolvidos em identicas aventuras que apenas lhes occasionam no maximo uma mudança de casa.

Isso é tudo o que ha de mais condemnavel. Não se comprehende o porque da applicação parcial dos dispositivos da lei n. 452, de 3 de novembro de 1897, promulgada no interesse da repressão "ex-officio" das falsificações de bebidas e outros productos estrangeiros. Num trabalho recentemente publicado, sobre esse assumpto, o seu autor, sr. Alarico Cintra, ao tratar "do processo criminal" "do crime de contrabando", ponderadamente escreve:

"Inquestionavelmente no processo criminal de que trata o paragrapho 1.º do art. 1.º, da lei n. 452, de 3 de novembro de 1897, o Poder Executivo dispõe de meios efficazes para corrigir ou impedir as tantas praticas delictuosas de que nos temos occupado.

Somos os primeiros a reconhecer que a ignorancia da sancção penal do processo criminal não póde deixar de estar influindo no incremento do uso de rotulos em lingua estrangeira e marcas estrangeiras, em mercadorias ou productos fabris nacionaes."

"Talvez se modifique uma tal situação ao esclarecermos que o processo criminal, com todo o seu cortejo de vexames e dissabores, póde colher nas suas malhas muitos daquelles que desconhecem as attribuições de que se acham investidas as autoridades publicas para mandar intental-o, haja ou não haja contrafacção de marcas estrangeiras, ou quando haja, desistam ou não desistam das acções privadas os proprietarios de marcas contrafaccionadas". ("Industria brasileira", paginas 114 e 115).

Por que, realmente, o governo não manda processar criminalmente, nos termos da lei n. 452, de 1897, os envolvidos nesses crimes, prestando assim a um só tempo satisfação á sociedade e reprimindo o alcoolismo, na hora presente tão guerreado, com sorprehendente energia, até na America do Norte?!

Admira, realmente, conforme consta do trabalho citado, que durante mais de vinte annos de vigencia da lei, duas ou tres vezes apenas o governo se lembrasse de mandar processar criminalmente esses envenenadores do povo!

As nossas observações surgem ao mesmo tempo em que os jornaes de alguns dias atrás noticiam a descoberta de mais uma fabrica de falsificadores de "licores", "cognacs", "vermouths", "whiskys", "old tom", "vinhos" portuguezes e muitas outras especies de bebidas.

O governo deve adoptar uma orientação radical, a bem da vida da população, entregando, invariavelmente, sem complacencia e sem delongas, aos tribunaes competentes, todos esses criminosos que exploram as miserias do alcoolismo, enganando o povo.

## COOPERATIVAS DE CONSUMO

Em sua mensagem, dirigida ao Congresso Nacional, o sr. Epitacio Pessoa refére-se ao problema cooperativista, salientando o grande alcance da diffusão das cooperativas de todo genero, entre as quaes as do consumo.

Não ha muito tempo tambem, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, Superintendente do Abastecimento, aconselhava ás classes proletarias a organização das cooperativas do consumo, com as quaes lograria melhorar a situação angustiosa do momento. Não podemos regatear o nosso applauso á idéa cooperativista [illegible] nos paizes da Europa, como nas nações da America do sul, têm decorrido os maiores beneficios. Temos, em nossas columnas, por varias vezes, salientado a importancia dessas organizações, aconselhando-as ás classes menos abastadas, como um dos meios mais efficazes para remover as difficuldades de ordem economica.

Do exito dessas associações, a cujo valor se não póde fazer nenhuma objecção procedente, dão exemplo todas as nações, que as têm largamente adoptado. Na Allemanha, onde as cooperativas ao principio foram recebidas com desconfiança, em consequencia do receio de que a diminuição do custo da vida determinasse o abaixamento do salario, ultimamente, á vista das reaes vantagens da organização cooperativista, o movimento, em tal sentido, rivaliza com o da Inglaterra. Se para isso concorreram certos factores especiaes á Allemanha, o que é incontestavel é que a razão do grande exito das cooperativas de consumo está nas apreciaveis vantagens que ellas offerecem aos seus associados, melhorando-lhes grandemente as condições de vida.

Na Inglaterra, especialmente na França, nos Estados Unidos, na Italia, grande é o numero das sociedades cooperativas, o que de modo eloquente attesta a sua utilidade e efficiencia. No Brasil, onde o operariado livremente se agremia para defender, com o prestigio das forças moraes conjugadas, os seus interesses em face do patrão, essas cooperativas devem diffundir-se, mas em moldes que lhes assegurem o bom exito de que são capazes e não sobre bases que lhes não permittam livre expansão.

Visando directamente, como se sabe, reduzir o mais possivel o desembolso dos operarios associados, com o que é necessario para a subsistencia, porque lhes fornecem mercadorias por preço o mais razoavel, as cooperativas são possiveis e uteis em todos os centros industriaes, onde os operarios já se unem pelos sentimentos de franca solidariedade.

Sendo associações de apreciaveis forças economicas, ellas vão adquirir, com dispensa de uma longa cadeia de intermediarios, as suas mercadorias nos centros mais vantajosos, redundando em beneficio exclusivo dos associados as economias obtidas pelas cooperativas. Ellas evitam, pela acção directa e intelligentemente orientada, que essa série de intermediarios, desde o mais importante ao mais mediocre retalhista, os quaes vão aos mercados buscar os objectos para passal-os ás mãos dos consumidores, obtenham, em consequencia da funcção, lucros, quasi sempre elevados, que augmentam os preços ás mercadorias.

Ora, toda a economia que se fizer com a grande circulação das mercadorias, reduzindo ao menor numero possivel os intermediarios, redunda, incontestavelmente, em beneficio dos associados, que obterão por mais baixo preço o que necessitarem, e, sem duvida, da melhor qualidade.

Nas cooperativas encontrará, pois, o operariado um elemento poderoso para melhorar a sua situação de fortuna. A sua diffusão é, portanto, de todo ponto aconselhavel, dentro de moldes amplos que ao Estado cumpre traçar.

Não é appellando para a violencia que o operariado conseguirá modificar a sua situação actual, mas sim lançando mão dessas organizações, entre as quaes se salientam as cooperativas do consumo.

## OS MALES IRREMEDIAVEIS...

(De JEFFERSON)

— Morreu?
— Ainda vive. Mas, ahi vem o medico...

## BOLETIM

### ASPECTOS DO PROBLEMA ALLEMAO

*Os capitaes estrangeiros na Allemanha depois de 1870. — Consequencias do Armisticio — A penetração pacifica — Os francezes no Rheno — A defesa allemã. — A situação.*

Os dezoito mezes que nos separam do armisticio concedido á Allemanha pelos alliados, não foram aproveitados unicamente em estudos de reorganização economica interna ou perdidos em vãs discussões de politica externa. As "principaes Potencias Alliadas e Associadas", segundo reza o Tratado, não limitam a sua acção a medidas defensivas para o futuro, mas, por meio de iniciativas privadas, emprehenderam um assalto em regra á economia nacional da Allemanha. Esta politica de conquista industrial e commercial foi grandemente favorecida pela baixa extraordinaria do valor do marco.

Depois da guerra de 1870-71, a Allemanha conheceu um periodo de invejavel prosperidade economica e, offerecendo-se em innumeras empresas industriaes novas, opportunidades tentadoras, com juros muito superiores aos que podiam fornecer as velhas industrias dos paizes do Occidente, conseguiu attrahir para si grandes capitaes estrangeiros. De 1900 para cá, a Allemanha foi menos procurada sob este ponto de vista, e as suas industrias, num desenvolvimento crescente passaram a ser mais nacionalizadas. Entretanto, em vesperas de 1914, a industria dos vidros era em grande parte explorada por belgas, as sociedades de gaz eram britannicas e os capitaes americanos eram preponderantes nas industrias do fumo.

Esta influencia, aliás limitada dos capitaes estrangeiros, foi naturalmente muito reduzida durante a guerra. Mas o restabelecimento da paz, a ameaça espartacista, a occupação estrangeira, e talvez o afrouxamento do nacionalismo, até então sobresaltado, fizeram com que o capitalismo allemão procurasse maiores seguranças em empresas industriaes neutras e vendesse grandes "stocks" allemães. Os capitalistas alliados não deixaram passar a occasião de pôr assim a mão sobre grandes industrias allemãs, e, com a desvalorização do marco e a occupação militar, adquiriram um numero consideravel de acções e debentures de empresas do paiz vencido.

Os francezes interessaram-se especialmente nas usinas allemãs de carvão, principalmente os capitalistas que já tinham empresas metallurgicas em França. Os hollandezes procuraram adquirir industrias allemãs que usam materia prima proveniente das Indias hollandezas, em vista de obrigar o consumidor allemão a comprar productos hollandezes.

Em muitos casos, o objectivo dos capitalistas era obter "o contrôle" de uma industria allemã, para conhecer os seus segredos. A imprensa allemã reclamou varias vezes contra a exportação de machinismos do paiz por empresas estrangeiras.

Em regiões cedidas aos alliados pelo Tratado de Paz ou submettidas a um plebiscito, os capitalistas allemães não hesitaram em vender os seus titulos. E' assim que, na Alta Silesia, grande parte das empresas passou para as mãos de polacos enriquecidos nos Estados Unidos.

E' curioso notar o numero avultado de grandes hoteis em Frankfort, Berlim e Bremen, que passaram a proprietarios francezes, inglezes e americanos.

O capital francez assaltou e conquistou, como era de esperar, a região do Rheno. Duas companhias de navegação francezas se formaram, comprando o material fluctuante e a maior parte das acções das companhias allemãs. Hoje os francezes estão donos da navegação toda do Rheno: os tcheco-slovacos imitaram o exemplo assenhoreando-se da navegação do Elba.

Varios bancos francezes (Banque Nationale de Crédit, Crédit Rhénan, Société Nancéenne, etc.) estão exercendo uma actividade consideravel na margem esquerda do Rheno e facilitando, em moeda franceza menos depreciada, todas as importações de materia prima.

A este proposito, escrevia, ha poucas semanas, um inglez, residente em Genebra, sr. L. Wufsohn: "O controlo francez de numerosas empresas industriaes na margem esquerda do Rheno, viria modificar seguramente a attitude politica da burguezia desta região, no fim de poucos annos; e o facto de se tornar diariamente mais nativista a imprensa socialista ahi, prova bem, indirectamente, a nova orientação politica da burguezia do Rheinland".

Seria fastidioso enumerar aqui nomes de grandes industrias allemãs que cairam entre as mãos de capitalistas francezes e belgas. Cita-se, entre as que resistiram ao ataque estrangeiro a famosa firma "Daimler" e a "Buderus", de Wetzlar.

E' natural que estes dezoito mezes do trabalho de infiltração desperte, entre os allemães, alguns receios. O governo julgou, com razão, que a sua intervenção era desejavel, mas não se tornou directa e aggressiva: agiu negativamente, póde-se dizer, passando a exigir menos das firmas e afrouxando as leis. Permittiu, assim, que fossem omittidas acções preferenciaes, de caracter nominal, com dividendos infimos, mas com direitos cumulativos de votação, annullando em grande parte o poder dos accionistas verdadeiros. O comprador estrangeiro se vê assim lesado em favor do vendedor allemão, que não perde toda a sua influencia nas decisões dos conselhos.

Ora este processo de defesa, incontestavelmente natural e explicavel, não parece todavia muito justo, e seria de extranhar que, na proxima conferencia de Spa, os governos alliados não fossem levados pelos capitalistas interessados a chamar a attenção do governo allemão sobre este assumpto. Esta penetração pacifica em grande escala não deixa porém de ter uma vantagem, sob o ponto de vista internacional; vem provar, mais uma vez, que a causa allemã acha-se hoje identificada á causa dos alliados e que, por conseguinte, a solução do problema exige a cooperação de todos.

Delgado de CARVALHO.

## O JORNAL DOS JORNAES

### IDÉAS DE HONTEM

**"JORNAL DO BRASIL"**

*O assucar e o algodão:*

"A industria do assucar tem sido muito precaria no Brasil. A valorização actual é um phenomeno creado pela guerra, e que ainda perdurará por uns dois annos talvez. Os industriaes deveriam aproveitar-se desta situação, preparando-se para o periodo fatal das vaccas magras, isto é, adquirindo apparelhos de maior capacidade productora e de dispendios menores no fabrico, sem esquecer os processos novos de cultura dos campos. Porque a intuição do nosso industrialismo é a do ganho em excesso pela vertigem das altas. A situação presente do assucar é anormal. O commercio desse producto reconquistará, talvez muito cedo, o seu razoavel equilibrio entre a offerta e a procura e nem por isto, com uma industria devidamente apparelhada para produzir barato e produzir muito, deixará de ser compensador e de contribuir para a nossa riqueza publica e particular. O que é preciso é que a industria assucareira se prepare technicamente para essa situação proxima, não se deixando deslumbrar pelas vantagens actuaes, que, repetimos, passarão, como passaram todos os phenomenos occasionados pelo desequilibrio das coisas. Se assim não fizer será vencida pela concorrencia universal."

**"O PAIZ"**

*O tempo do serviço militar:*

"Por occasião da discussão do projecto de lei de fixação de forças de terra para o corrente exercicio, houve, na Camara dos Deputados, na sessão legislativa passada, uma intensa campanha, de que se fez principal paladino o sr. Joaquim Osorio, representante do Rio Grande do Sul, pugnando pela reducção do tempo do serviço militar dos conscriptos para esse fim sorteados.

O relator daquelle projecto, o distincto official do Exercito capitão Octavio Rocha, companheiro de bancada daquelle deputado, representando, no momento, o pensamento do Estado-Maior do Exercito, teve de soffrer os cerrados ataques de adversarios tenazes, que conseguiram um meio termo entre o que pleiteavam e o que o Estado-Maior do Exercito aconselhava sobre o assumpto.

Ao que se divulga, agora, em sua recente excursão a Minas, o sr. Calogeras, ministro da Guerra, teria declarado que o governo federal pretende propôr a reforma da lei do sorteio militar, de accordo com o Estado-Maior do Exercito e as idéas sustentadas, o anno passado, da tribuna da Camara dos Deputados, pelo relator do projecto de fixação das forças de terra, augmentando o prazo para a incorporação dos conscriptos. Por essa reforma os conscriptos serão sorteados com vinte annos de edade e incorporados um anno depois do sorteio.

Parece, pois, que vae vingar a boa doutrina na materia, fixando-se o prazo de serviço militar necessario ao treinamento completo dos soldados e, portanto, á precisa efficiencia do Exercito.

Fomos dos que nos manifestámos solidarios com as idéas defendidas, o anno passado, pelo Estado-Maior do Exercito, e nos regosijamos por havermos, então, defendido a causa que o governo reconhece ser a boa, nesta questão do tempo de serviço militar".

**"O IMPARCIAL"**

*O nosso systema penal.*

"Não ha advogado que já tenha tido ensejo de lidar com o que temos de estabelecido neste paiz, em materia de penas e sua applicação; não se encontra, sequer, um leigo que haja olhado mais de perto para semelhante assumpto, que desconheça os defeitos, as lacunas, os contrasensos nelle existentes.

Na verdade, de começo, foi promulgado um verdadeiro Codigo, um conjunto de dispositivos concernentes á questão.

Poderiam, talvez, na época, ser formuladas objecções quanto a esse conjunto em si; mas o certo é que devia se revestir, ao menos, do caracteristico da concatenação, propria a trabalhos dessa especie.

Nem isto resta na actualidade.

O Codigo contém innumeras disposições antiquadas, que não acompanharam os progressos da sciencia, nem a evolução dos factos.

Em alguns casos, entretanto, a premencia de deliberar sobre hypotheses novas com tamanha energia se fez sentir, que foi mister revogar certos artigos, substituil-os por outros.

Bem se comprehende, por um lado, que seria difficilimo manter correlação perfeita entre esses textos alterados e a parte do Codigo que continuava em vigôr; e, por outra parte, são faceis de avaliar os embaraços que na pratica se apresentam para quem tenha de manusear esse corpo de legislação, assim retalhado e disperso.

Já foi reconhecida, ha bastante tempo, a necessidade de pôr termo a semelhante situação.

No Senado existe uma commissão, especialmente incumbida de examinar o assumpto, e tambem naquella Casa do Congresso o sr. Rivadavia Corrêa apresentou projecto, mandando adquirir uma codificação já feita, para que vigorasse, até que se adoptasse o novo Codigo.

Nenhuma dessas medidas, entretanto, chegou a se transformar em realidade."

E conclue:

"Seja como fôr, o que se não comprehende é que continuemos nessa situação de atrazo, em tão importante materia, na qual só nos atrevemos a tocar por meio de providencias parciaes e esporadicas, que, se dão remedio ao mal em determinado ponto, não raro vão prejudicar a outros, do nosso já tão combalido organismo penal."

O conto d'O JORNAL

# SIM... NÃO...

— E' tão graciosa... por que não olha para a gente? — indagou elle um tanto a medo, num tom leve e subtil, musicado, esforçando-se por dar vida e relevo á phrase de si inexpressiva.

— O porte é de grega, tenho a certeza. Mas, cabellos assim tão negros, tão encaracolados só os vi em Hespanha. E', acaso, de Sevilha?

Ella não respondia; andava, apenas. E andava em linha recta, ás pressas, sem desvio, affectando nada perceber, nada ouvir, como se estivesse a viver o passado ou o futuro.

"Que homem impertinente, pensava. Já não se pode mais andar nesta cidade. E'-se logo cercada por um individuo qualquer, que nem se sabe de onde vem, um desoccupado, naturalmente, que se posta ahi pelas esquinas á espreita da primeira mulher que surge."

— Por que é tão mázinha assim... Será que não me quer? Não creio, ainda nem me viu. Olhe...

"E' incrivel a desfaçatez desses homens! continuava ella a pensar. Se, ao menos, houvesse um soldado por aqui! Um verdadeiro desleixo! Tudo abandonado!"

De facto. Por toda a praia, áquella hora, além dos dois, só havia o mar, intranquillo e falador e o sol, violento, persistente, deixando cair sobre a terra um maço incandescente de luz, que se espalhava pelas ruas, pelas arvores, pelas casas, como a agua da chuva em noite de vento.

Do asphalto, entranhado de sol, amollecido, fugia um bafio surdo, quente, cheirando a calor e sabendo a soalheira que envolvia tudo, infiltrando-se por tudo, como a propria sombra ou como a propria luz.

— Escute, e se eu lhe pedisse... Ora, idiota que sou! Imagina que lhe ia pedir a rua onde mora. Pois, se ainda nem me disse o seu nome. E' Dulce, juro. Digo Dulce porque todas as mulheres bonitas se chamam Dulce.

"E não desanima! Com a disposição que apparenta é capaz de me seguir até o fim do mundo. E' incrivel a petulancia, o atrevimento dos homens. Imaginem se encontro alguem conhecido! O que não diriam de mim. Palavra que, se vejo um guarda, chamo-o."

Os seus olhos, até então apoiados no chão, para que melhor pudesse ella se abstrahir das solicitações exteriores, ergueram-se e foram de encontro a um vulto em ponto inverso, alguem que se approximava. Era uma mulher que, mesmo de longe, vinha a sorrir para o amavel seductor. Encontraram-se, disseram-se amabilidades e afastaram-se para o lado das arvores, em attitude confidencial.

"Serão conhecidos? Casados? Casados... Hum! pelos modos...

"E vá a gente se fiar dum diabo destes. E se eu lhe tivesse dado accesso? No melhor da festa, entre dois sorrisos e um galanteio, pum! um escandalo

"Mas, agora, pensando bem, que sujeito atrevido. Perseguiu-me, assediou-me, emquanto fazia horas, matava o tempo, esperando a outra. Fiz um papel ridiculo, desprezivel! Insolente!

"Em todo o caso, não creio que sejam amantes. E por que é que o hão de ser? Elle parecia-me tão sympathico... principalmente quando perguntou, com tanta cunvidade, se eu era, acaso, de Sevilha...

"Devia-lhe ter dito qualquer coisa, que sim, que não. Afinal, não é nada impossivel que me estivesse realmente apreciando.

"De mais a mais, quem sabe se ali não estaria o principio... sim, o principio... sabe lá a gente onde anda a felicidade... ás vezes..."

Quando o seu raciocinio formou este ultimo pensamento, voltou-se e cerrando a sequencia das idéas, deixou ao sentimento a contemplação de todo um oceano de nevoas, indefinidas, incertas, mas pronunciadamente possiveis. Alguma coisa que se poderia vir a condensar.

Os seus passos, que já se vinham tornando mais vagarosos, acabaram por se entravar e ella, naquella cheia de hesitação, receiando a distancia e como que deixando vazas á sorte, abeirou-se do paredão e olhou o mar.

"Vamos ver se elle gosta mesmo de mim. Creio que não. De certo já percebeu que o estou esperando; vou-me embora.

"Mas, quem será aquella mulher?

"Só espero mais um pouquinho.", E continuou a olhar o infinito.

Um minuto depois, ao ruido de passos, ella voltou-se.

— Como foi boa em me ter esperado. Tinha a certeza de que lhe não era indifferente.

Essa phrase, dita assim tão calmamente, por um contrasenso regular, incendiou-a. As mulheres bem sabem que é preciso resistir sempre:

— O senhor é bastante atrevido, faria melhor acompanhando aquella senhora do que insistir nesta scena desagradavel.

— Perdão, aquella senhora é apenas uma cliente, nada mais. Seria estupido acompanhal-a, mórmente estando eu tão perto de si. Por que não acceita a minha offerenda e não quer acreditar nas minhas juras? Afinal eu a amo; ainda não fazem dez minutos, é verdade, mas os grandes amores...

— Basta, basta! Não estou para atural-o. Boa tarde!

E disparou, alterada, fóra de si, rubra, pejada de vergonha.

"Irra que não se pode mais andar nesta cidade sem que se seja logo perseguida, importunada por um sujeito qualquer. Palavra que se encontro um guarda..."

Carlos de RIZZINI.



## FIM DE LEGISLATURA

### Como a Camara pretende trabalhar, este anno

### A resposta do sr. Bueno Brandão á enquête do "O JORNAL" vale por um programma a executar na presidencia

Ha poucos dias publicou O JORNAL a maior parte das respostas dos "leaders" das bancadas da Camara, á "enquête" que resolveu entre os mesmos fazer, a proposito da orientação desse ramo do Legislativo nos trabalhos do corrente anno.

Alguns dos chefes, quatro ou cinco, das representações estaduaes na Camara, não se encontravam em nossa capital, motivo por que não appareceram as suas manifestações, as quaes, segundo declarou O JORNAL, seriam opportunamente publicadas. Nesse numero estava o sr. Bueno Brandão, "leader" da bancada mineira e, agora, indicado para exercer a presidencia da Camara.

Tem, portanto, a maior opportunidade a sua resposta á "enquête do O JORNAL, no momento em que, assumindo a presidencia, póde começar a influir para a melhor effectivação do trabalho que, como "leader" da sua bancada, julgava dever ser feito pela Camara, neste fim de legislatura.

A' "enquête" d'O JORNAL, pouco depois da sua chegada de Bello Horizonte, ha tres ou quatro dias, assim respondeu o sr. Bueno Brandão:

— A orientação da bancada mineira será, na actual sessão legislativa, a mesma que tem seguido até agora. Minas deseja collaborar com efficiencia na solução das diversas questões sujeitas á deliberação do Congresso, prestando todo o apoio ás medidas solicitadas pelo presidente da Republica.

Entre os assumptos que mereceráo sua particular attenção, destacam-se a reforma das tarifas aduaneiras, a facilidade dos meios de transportes terrestres e maritimos, o saneamento rural, o povoamento do sólo, além dos que demandarem prompta solução.

Concorrerá com todo o seu esforço para que a elaboração dos orçamentos se proceda sem o retardamento dos annos anteriores, de modo que as leis de Receita e de Despesa sejam o verdadeiro expoente da situação economica e financeira do paiz; sejam a expresão exacta das despesas exigidas para os multiplos serviços publicos organizados e o calculo seguro, tanto quanto possivel, das diversas verbas da Receita, não pedindo ao paiz senão as contribuições estrictamente necessarias ao regular funccionamento da administração.

Sob esse aspecto geral, examinará todas as questões que, no transcorrer dos trabalhos legislativos, forem submettidas á deliberação da Camara.

Com a sua investidura no cargo de presidente da Camara, está o sr. Bueno Brandão muito á vontade para actuar em prol da realização dos desejos que tinha quando sómente "leader" da bancada mineira nessa casa do Congresso.

A sua resposta á "enquête" d'O JORNAL, num momento em que ninguem podia pensar no desapparecimento do sr. Astolpho Dutra, assumiu, como se vê, o caracter de um programma a executar no posto de director dos trabalhos da Camara.

## A Superintendencia vende milho

A 2ª divisão da Superintendencia do Abastecimento tem á venda milho mesclado ao preço de 13$500 o sacco.

## A remodelação do Lloyd Brasileiro

### A reunião de hontem

Realizou-se hontem, numa das salas da Repartição Geral dos Telegraphos, mais uma das reuniões destinadas a ouvir a opinião das pessoas interessadas na situação presente e futuro do Lloyd Brasileiro.

Tomaram parte na citada reunião, além dos srs. Buarque de Macedo e Carlos Sampaio, os representantes do Centro do Commercio de Café, do Centro Industrial, do Centro de Cereaes, o commandante Cavalcante, antigo director das officinas do Lloyd, e o almirante Bartholomeu de Souza e Silva. Todos os que hontem se conjugaram mostraram-se favoraveis á idéa da organização de uma empresa puramente nacional para dirigir o Lloyd, tornando-o independente do governo, de modo a formar um centro de desenvolvimento para o paiz.

Os senhores Buarque de Macedo e Carlos Sampaio pretendem ouvir, a respeito, entre outras pessoas, o sr. Barbosa Lima.

## O Congresso Postal de Madrid

Representará o Correio Brasileiro no Congresso Postal de Madrid, a reunir-se em outubro, os srs. José Henrique Aderne, sub-director do Trafego Postal, e Geonisio Curvello de Mendonça, administrador em commissão dos correios do Estado do Rio de Janeiro.



# COMMENTARIOS

**OITO OU OITENTA**

A propaganda do "over all" poderá não dar resultado, não o dará, é o mais certo, e mesmo quando fosse levada a sério e não de troça, ser-lhe-ia difficil romper a barreira do casmurrice, através da qual se defende a rotina.

Embora, porém, não se consiga reacção efficaz contra a allucinante carestia do vestuario, instituindo o zuarte como estôfo preferido para roupas, esse movimento, mesmo com a feição alegre, de méro divertimento, que está tendo, poderia trazer algum proveito indirecto, quando mais não fosse, desafiando a reflexão, fazendo deter a attenção da nossa gente sobre os habitos de desperdicio e sobre os desastrosos effeitos que produz a vaidade, entregue a si mesma, sem repressão e sem contraste.

As mães de familias, os paes, principalmente, pois que são elles que se compromettem ou arruinam, excedendo nos recursos de que pódem, licitamente, dispôr, têm, nessa gaiata propaganda pela vestimenta barata, o bom ensejo de romperem com o preconceito de que são escravos e victimas tantos delles, a maioria, talvez.

E' bem possivel que não seja indispensavel passarem mulheres e homens a vestir zuarte e tecidos equivalentes. Provavelmente não se chegará a isso, nem haveria necessidade desse extremo. E quando o zuarte chegasse a triumphar, promovido a "dernier cri", já teria subido tanto de preço que nem sedas, velludos, casemiras e seus congeneres o alcançariam, subindo ainda dos delirantes preços actuaes.

Por isso, e por uma porção de outros motivos, não se deve tomar ao pé da letra a acclamação ruidosa do zuarte, que é apenas um symbolo. A reacção necessaria, muito racional e muito logica, contra a esmagadora pressão dos manufactores de trajes para os dois sexos, sobre a bolsa da clientella, póde muito mais proveitosamente derivar do "over all" e applicar-se a outros fins, de ordem pratica, de incontestavel utilidade e de alcance incalculavel.

Reflectindo a nossa maneira de viver, na encenação da nossa interessante comedia social, é facil de vêr claro que menos falta nos faz o zuarte, para substituir os tecidos que se vendem agora a peso de ouro, do que um pouco do senso da proporção entre o que gastamos e o que podemos gastar, ou entre o que somos e o que pretendemos parecer...

Isto é de importancia capital para o equilibrio financeiro de cada um e a mais segura defesa contra o espectro apavorante do "deficit".

A nossa sociedade não está dividida em castas; nunca conheceu os tres estados; não ha barreiras separando camadas sociaes. Ha, todavia, a separação pelas condições de posses ou meios de subsistencia e isso exactamente é o que não se vê e até fecham-se os olhos para não vêr.

O preconceito considera desdouro qualquer differença ou distincção no modo de ser, ou de parecer, e dahi, é que provêm as situações oppressivas desesperadoras dos pobres, disputando o passo aos remediados e aos ricos, nas competições do luxo.

E' por isso que, antes de cair de chôfre das sedas macias no aspero zuarte, ha uma extensa escala a percorrer de honestos expedientes, proveitosos contra a carestia da vida, no tocante ás despesas sumptuarias.

Só respeito e admiração se devem a quem vestir zuarte, se outro tecido excede do seu orçamento, mas antes disso é bom vêr se não ha outros desperdicios a evitar, outros excessos a corrigir, antes dessa violencia.

Nada se perde em attentar para a distancia que vae entre oito e oitenta.

* * *

**INTERCAMBIO INTELLECTUAL SUL-AMERICANO**

Vae ter inicio de realização a bella iniciativa do governo argentino, tendente a uma approximação mais real e mais intensa entre o seu paiz e o nosso. Homem de acção, dotado de visão segura que se amplia em largo descortino para o aproveitamento intelligente das opportunidades felizes, o sr. Irigoyen comprehendeu que a formosa sentença de Saenz Peña precisa sair do idealismo lyrico de um ... que se poetiza para á solidez pratica de um programma que se execute.

"Tudo nos une, nada nos separa". Essa união é e deve ser mais que uma aspiração politica. Ha de cumprir-se uma communhão de actividades e interesses que se harmonizarão admiravelmente, porque se não entrechocam nem contrariam nos surtos legitimos que conduzem para o progresso os dois povos irmãos e vizinhos. E como essa grande obra ha de alicerçar-se num presente forte para desenvolver-se em um futuro amplo, feliz é o gesto do presidente argentino em confial-a ás gerações jovens, á mocidade exuberante de seiva das escolas dos dois paizes, que a comprehenderão melhor que ninguem na generosidade de seus corações moços.

A permuta periodica de professores das escolas primarias, secundarias e normaes argentinas e brasileiras será o primeiro passo na reciprocidade dessas embaixadas da intelligencia: outros se seguirão, e entre elles o da permuta de estudantes em turmas, para a frequencia reciproca nas academias e escolas superiores dos dois paizes.

O aviso do ministro da Justiça hontem aos presidentes de S. Paulo e Minas, dando-lhes conhecimento da nota do ministro argentino ao nosso chanceller, sobre o assumpto, ha de ser pelos dois estadistas brasileiros comprehendido nessa alta significação. Porque, justamente com as escolas dos dois grandes Estados e a desta capital, a obra fecunda em bençãos do intercambio intellectual com as escolas argentinas se incrementará, feliz em resultados proximos, como é idéa do governo argentino, e do nosso governo.

E mais lindamente felizes esses resultados se produzirão, quando vierem accrescentar-se os que já se avizinham como frutos de entendimentos identicos que já temos com o Uruguay e o Paraguay, e tudo faz crer tenhamos em breve tambem com as outras republicas irmãs sul-americanas.

## Argentina-Brasil

### A permuta de professores para uma approximação mais intensa

O ministro da Justiça enviou aos presidentes dos Estados de S. Paulo e Minas, o seguinte aviso:

"Havendo o ministro das Relações Exteriores transmittido ao ministerio a meu cargo, copia da nota que lhe dirigiu o ministro da Republica Argentina, suggerindo, em nome do seu governo, os meios de uma approximação mais intensa entre os dois paizes, pela permuta periodica de professores dos institutos de ensino primario, normal, especial e secundario, tenho a honra de convidar esse Estado para o fim de collaborar nessa representação.

Reitero a v. ex. os protestos de alta estima e consideração".

## Pelo Brasil Unido

### A Conferencia Inter-estadual de Limites

O ministro da Justiça recebeu do presidente do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma, communicando os nomes dos representantes do Estado na Conferencia Inter-estadual de Limites a reunir-se a 1 de junho vindouro.

"Tenho prazer de communicar a v. ex. que designei para representantes do Estado do Rio de Janeiro na Conferencia Inter-estadual que vae resolver as questões de limites e que se reunirá sob o alto patrocinio do governo federal e presidencia de v. ex., os deputados João Guimarães, José Mattoso Maia Forte e Francisco de Souza Lima.

Saudações. — (a) Raul Veiga".

## A reforma da Saude Publica ainda não foi assignada

Ansiosamente esperado, ainda não foi hontem assignado o decreto que reforma os serviços da Saude Publica.

Não só esse decreto como nenhum outro da pasta da Justiça, apesar do sr. Alfredo Pinto ter comparecido ao despacho collectivo.

A' sahida do Cattete, interrogado pela reportagem, o ministro informou que tanto o decreto reformando a Saude Publica, como os outros que levou para o despacho, deveriam ser assignados hoje.

As nomeações para a Saude Publica só serão feitas na semana vindoura.

## A ceremonia religiosa em honra á Santa Joanna d'Arc

Os srs. Paul Meghe e Auguste Breisson estiveram hontem no Cattete e convidaram o presidente da Republica para assistir á ceremonia religiosa em honra a Santa Joanna d'Arc, que terá logar na egreja da Candelaria, no dia 30 do corrente, ás 10 horas.

## A entrega de credenciaes do ministro polaco

No despacho collectivo hontem realizado no palacio do Cattete, o ministro do Exterior submetteu á assignatura do presidente da Republica os decretos proclamando reconhecidos os Estados da Polonia, Tcheco-Slovaco, a Finlandia e seus respectivos governos.

Hoje, ás 14 horas, o presidente da Republica receberá em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o conde Xavier Orlonsky, o primeiro enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Estado da Polonia, junto ao nosso governo. Por essa occasião e para prestar as continencias militares, formará um batalhão do Exercito, em frente ao Cattete.

## Festa Nacional Armenia

Revestirá a maior solemnidade a festa que se celebrará amanhã, 28 no Club dos Diarios em homenagem a Armenia. A colonia armenia não sómente deseja festejar o reconhecimento da independencia de sua patria pela Conferencia da Paz, e pelas potencias, como ainda manifestar publicamente ao Brasil a sua gratidão pelo concurso da nação brasileira na libertação de sua patria martyrisada.

De manhã será hasteada pela primeira vez a bandeira armenia, cujas côres são: vermelha, alaranjada e azul.

A' noite haverá uma sessão solemne musico litterario em que tomarão parte, além do "Concerto Symphonico" dirigido pelo maestro Francisco Braga, varios artistas. Mme. Angela Vargas, recitará a "Berceuse pour notre mère l'Armenie" do grande poeta armenio Tchobantian; mme. Mazlon cantará arias populares armenias; as senhoritas Carmen Braga e Chiquita Vasconcellos e o maestro Luciano Gallet tambem prestarão o seu concurso. O sr. Raphael Pinheiro pronunciará um discurso.

O general Pesson, commandante da Brigada Policial, offereceu toda a banda de musica daquella corporação; por esta banda será executado o hymno nacional armenio, que será ouvido pela primeira vez no Brasil.

A sala do Club dos Diarios foi offerecida pelo sr. Miran Latif e o "Concerto Symphonico", pelo sr. Luiz Betim Paes Leme.

O presidente da Republica, todas as altas autoridades da Republica e dos Estados e todo o corpo diplomatico foram convidados.

O sr. conselheiro Ruy Barbosa prometteu comparecer.

## A recepção de D. Silverio

Realiza-se amanhã a 34ª sessão solemne da Academia Brasileira de Letras, para a recepção de seu 78º e ultimo membro, d. Silverio Gomes Pimenta, eleito em 30 de outubro do anno passado, por 26 votos, para occupar a cadeira 19, creada por Alcindo Guanabara e de que é patrono Joaquim Caetano.

Hoje, ás 14 1/2 horas, d. Sylverio e o presidente da Academia irão convidar o sr. presidente da Republica para comparecer ao acto.

## O RECENSEAMENTO

### A Associação Commercial expediu uma circular de propaganda

Com o intuito de facilitar os trabalhos do recenseamento, para os quaes têm mostrado interesse todas as classes do paiz, a Associação Commercial, adherindo ao movimento, dirigiu, hontem, assignada pela sua directoria, ás casas de commercio do Brasil, a seguinte circular de propaganda:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, interpretando o desejo do commercio de contribuir para que o recenseamento de 1920, ora iniciado pelo governo attinja á exactidão compativel com os emprehendimentos desse genero, pede, para isso, o valioso concurso de v. ex. que será, sem duvida, efficacissimo.

E' assim que espera, dos comprovados sentimentos de amor ao Brasil que distinguem v. ex. a inclusão, na sua correspondencia para o interior, de prospectos ou quaesquer impressos que esclareçam os intuitos do mesmo recenseamento, concitando, outrosim, os seus freguezes a tornal-o real e perfeito em suas localidades, porque elle visa apenas ser base para diffusão do ensino, para medidas de hygiene, para indicação de melhoramentos, para providencias de ordem economica, e, enfim, para tantos outros beneficios cujas vantagens são para todos, sem prejuizos para ninguem. V. ex. poderá mostrar, egualmente, que muitos dos entraves ao nosso progresso provêm do facto de ignorarem os nossos governos quantos somos, o que sabemos, em que nos occupamos e o que produzimos.

Constituindo principal objecto da actividade commercial abastecer os mercados, attendendo ás exigencias do consumo pela circulação e distribuição racional dos productos do solo e da materia prima transformada, não lhe pode ser indifferente a iniciativa dos poderes publicos, quando empenhados em colher elementos estatisticos destinados a revelar o estado do paiz, com relação á agricultura e ás industrias.

No Brasil augmenta dia a dia o interesse despertado por todas as tentativas que visam o estudo das possibilidades economicas da terra e do trabalho applicado á transformação da materia prima, as quaes em vista da carencia de algarismos elucidativos sobre as condições da lavoura e da nossa producção fabril, são deficientemente conhecidas até agora, o que justifica o emprehendimento da grande pesquiza censitaria projectada para 1920.

O exito do proximo recenseamento não sómente da nossa população, mas tambem da nossa situação agricola e industrial, torna-se assim um objectivo para cuja realização devem concorrer todas as classes sociaes, especialmente o commercio, cuja prosperidade é um corollario do progresso economico, traduzido na parallela expansão da capacidade productiva do paiz e das possibilidades de consumo incrementadas na razão directa do crescimento da população.

A Associação Commercial lembra que as informações prestadas nos inqueritos que o governo vae effectuar, para commemorar o proximo centenario da independencia nacional, "serão utilizadas exclusivamente para fins estatisticos, não sendo feita nenhuma publicação que as individualize ou permitta a sua identificação", (artigo 32 da lei do censo).

V. ex. fará trabalho tanto efficiente nesse sentido, se, por meio de carimbo, inscrevesse tambem, em seus envelloppes e envoltorios, conselhos e conceitos tendentes a demonstrar, em linguagem simples, a utilidade e a necessidade do recenseamento, bem como a obrigação de auxilial-o que têm todos os que residem no Brasil.

O sr. director do Serviço de Recenseamento fez imprimir algumas dessas proposições que, como modelos, são reproduzidas adeante.

Se, como confia esta directoria, v. ex. consentir em acceder á presente solicitação, queira ter a bondade de remetter qualquer resposta, informação, pedido ou suggestão, ao secretario geral desta Associação.

V. ex. de certo relevará a esta associação a liberdade que toma em enviar-lhe este appello que ella, em sessões de 15 de janeiro e 15 de abril deste anno, julgou de seu dever levar a todo o commercio do paiz.

Aproveitando o ensejo, e desde já muito grata, esta directoria reitera a v. ex. os seus protestos de alta estima e distincta consideração."

## O conselho de investigação do commandante Suzano Brandão

O conselho de investigação a que vae responder o capitão de fragata Prudencio Suzano Brandão, accusado de graves irregularidades no desempenho do cargo de capitão do porto do Estado de S. Paulo, será constituido pelo capitão de mar e guerra Noronha Santos, presidente e interrogante, capitão de mar e guerra Graça Aranha e o capitão de fragata Anacleto dos Santos.

## O "Caxias" vae levar 115.000 saccas de café ao Havre

Está em Santos, desde hontem, o paquete "Caxias", onde receberá um carregamento de 115.000 saccas de café para o Havre, devendo, na sua passagem pela Guanabara, tomar, com egual destino, mil fardos de algodão.

Commanda o "Caxias", o sr. Decio Wellington.

## Os transportes de aves

### *Uma medida de hygiene*

Ha tempos, por accordo mutuo, vêm a The S. Paulo Railway, a Sorocabana e a Mogyana, organizando um trabalho estatistico da mortalidade de aves, transportadas em viveiros apropriados com as que são conduzidas em capoeiras ou jacás. Ficou patente a inconveniencia dos transportes feitos com archaicos meios da capoeira e do jacá, cujo coefficiente de mortalidade, em relação ás distancias, era extraordinario, além de ser pouco hygienico.

Além disso, os jacás e capoeiras não permittem uma arrumação economica, de modo a se aproveitar melhor o vehiculo que os tem de transportar. O transporte de aves, em jacás e capoeiras de taquara, acarreta até prejuizo ás empresas, que não podem aproveitar toda a capacidade do carro, tal a irregularidade e diversidade dos typos desses volumes. Expuzeram o caso ao governo as companhias alludidas e requereram autorização para rejeitar aves a despacho desde que venham em capoeiras ou jacás.

Essa medida, que interessa até a saude do publico, foi deferida pelo sr. Pires do Rio. Nas estradas paulistas não se acceitam despachos de aves em jacás ou capoeiras.

Tal medida bem poderia ser extensiva á Leopoldina e á Central do Brasil, que abastecem esta cidade com cerca de 2.000 jacás e capoeiras de aves, diariamente, recebidos em S. Diogo, Alfredo Maia e Praia Formosa. Teriamos á venda, aves mais sadias e consequentemente melhores do que actualmente.

## Para ratificar uma escolha

### Reunião na Camara

Devido ao luto por tres dias, adoptado em homenagem á memoria do sr. Astolpho Dutra, a Camara que, hontem, esteve fechada, não tendo mesmo funccionado a sua Secretaria, ainda hoje devia conservar suas portas fechadas.

O sr. Carlos Campos, "leader" da maioria, resolveu, porém, reunir hoje, no edificio da Camara, todos os "leaders" de bancadas, afim de que ratifiquem a indicação do nome do sr. Bueno Brandão, para o cargo de presidente dessa Casa do Congresso, pois, como já ninguem ignora, nesse sentido se manifestaram, desde ante-hontem, os dirigentes politicos.

O sr. Carlos de Campos telegraphou, hontem, a todos os chefes de bancadas convocando-os para uma reunião, hoje, ás 14 horas.



# Conquista do poder a bala

## Em Victoria combate-se desde hontem

## A população apavorada refugia-se no bairro neutro

**VICTORIA, 26 (A.) — Desde 6 horas da tarde que esta cidade está sendo tiroteiada pelas forças jeronymistas, que atiram contra o palacio do governo, onde se acha o presidente Nestor Gomes, bem guarnecido.**

**E' impossivel continuar tal situação: as familias retiram-se, apavoradas, da cidade, procurando abrigo, aliás escassos. O bairro neutro determinado pelo commandante Jayme, não póde comportar tamanho numero de habitantes, saidos da zona determinada para combate.**

**A população mostra-se estupefacta, deante de tamanho descalabro.**

**Até o momento em que telegrapho, (20 horas e 10), nenhuma providencia foi tomada para dar paradeiro a tal situação, que muitas vidas sacrificará.**

**O commercio, paralysado, protesta.**

**TODA A POLICIA CONCENTRADA NA CAPITAL**

VICTORIA, 26 (Star) — O sr. Nestor Gomes enviou o seguinte telegramma-circular aos presidentes das Camaras Municipaes:

"Tendo o governo resolvido concentrar na capital toda a Força Policial para a defesa da legalidade, peço ao presado amigo, de accordo com todos os bons elementos que apoiam a situação, organizar ahi uma policia municipal de caracter provisorio para o policiamento desse municipio até que, com o restabelecimento da ordem, possamos desviar forças daqui para qualquer necessidade ahi. Peço tambem telegrapher ao presidente da Republica dando sciencia que esse municipio acha-se fiel ao meu governo."

VICTORIA, 26 (A.) — Acabo de verificar que varios chefes opposicionistas penetraram no quartel, onde se encontram os soldados revoltosos.

A cidade continúa sobresaltada com os boatos de um provavel encontro entre as forças governistas e opposicionistas.

Varias familias refugiam-se na rua Duque de Caxias, que foi declarada zona neutra pelo commandante da guarnição federal, coronel Jayme Pessôa. As ruas da cidade estão todas desertas, excepto as immediações do quartel da guarnição, onde avultado numero de pessoas se collocam sob a protecção da força federal. Ali, as forças federaes formam grande cerco, promptas a defender os que naquella zona se abrigem.

**PREPARATIVOS PARA UM PROVAVEL CHOQUE DE FORÇAS**

VICTORIA, 26 (A.) — O commandante da força federal, coronel Jayme Pessôa, acaba de mandar affixar placards avisando a população que vae retirar as forças e discriminando quaes as zonas da cidade, que serão guarnecidas pelas tropas federaes.

A noticia tomou grande vulto e vem preoccupando sériamente todas as familias, que se encontram no momento sobresaltadas com as noticias propaladas de um provavel encontro entre as tropas que obedecem á orientação do senador Jeronymo Monteiro com as tropas de que dispõe o presidente Nestor Gomes.

Isso mesmo prevê o coronel Jayme Pessôa, que declarou que a zona neutra seriam as ruas Duque de Caxias e as demais que circulam o quartel da força federal até á rua Gomes Rosa.

### O presidente da Republica recusa intervir amistosamente

O presidente da Republica recebeu hontem um telegramma de Victoria, transmittido pelo sr. Nestor Gomes, communicando-lhe que acceitava a interferencia amistosa do coronel Jayme Pessoa, commandante da força federal ali estacionada, para a celebração de um accordo que evite sangue ou perdas de vidas.

Fazendo essa communicação, o sr. Nestor Gomes declara concordar com essa idéa, uma vez que elle, que se acha empossado no palacio do governo e o coronel Francisco Etienne "que se diz empossado, mas que está em outro local", acceitem e constituam, juntos, um mandatario unico para exercer a administração do Estado, devendo ser esse mandatario pessoa de inteira confiança do sr. Epitacio Pessoa.

Esse "interventor" administraria o Estado emquanto o Poder Judiciario ou o Congresso Federal não decidir qual dos dois é o presidente legal.

Em resposta a este telegramma o presidente da Republica telegraphou ao sr. Nestor, nestes termos:

"Recebi telegramma em que v. ex. communica que, para evitar sangue ou perdas vidas, concorda em acceitar com o sr. Francisco Etienne, um mandatario commum por mim escolhido, que exerça administração Estado, até Poder Judiciario decidir qual presidente legal e pede minha deliberação sobre assumpto.

Em resposta declaro v. ex. que agradeço prova confiança mas não posso collaborar nesse accordo, que importaria entregar governo Estado a pessoa illegitima em face sua Constituição. Saudações. — (a) Epitacio Pessoa."

**UM PROTESTO**

Os deputados á Assembléa Legislativa do Espirito Santo, srs. Sebastião Gama, José Cupertino, Francisco José da Rocha e Henrique Laranja, telegrapharam ao sr. Epitacio Pessoa, communicando que protestaram pela imprensa de Victoria, desmentindo que comparecessem a uma reunião do Congresso que reconheceu e empossou o sr. Nestor Gomes, declarando apocryphas as suas assignaturas.

Esses mesmos deputados, segundo outro telegramma dirigido ao chefe da Nação, fizeram identico protesto na sessão hontem realizada pelo seu Congresso.

# FACTOS E INFORMAÇÕES

## As novas Colonias de Alienados, em Jacarépaguá

### A solemnidade da pedra fundamental

O sr. Alfredo Pinto, determinou ao Director Geral da Assistencia a Alienados, que ficava marcado o proximo sabbado, 29 do corrente, ás 13 horas, para se realizar a solemnidade da collocação da pedra fundamental dos pavilhões, em numero de onze, que vão ser construidos, em Guerenguê, Jacarépaguá, para asylar os alienados das colonias da ilha do Governador, e do Hospital Nacional, por já ser excessiva a sua população, que excede a mais de 1.400 alienados, e que diariamente são entrada naquelle manicomio, remettidos pela Policia Central e outras autoridades publicas.

Haverá no proximo sabbado, das 10 horas em deante, conducção no ponto terminal dos bondes da Taquara, com destino ao local, onde serão realizadas aquellas solemnidades, ás quaes, comparecerão os srs. ministro da Justiça, varias autoridades, medicos, alienistas e funccionarios da Assistencia a Alienados.

## O naufragio da "Iniciadora"

### A chata "Aspasia" em perigo de ir a pique

Ainda com relação aos accidentes causados pelos temporaes, no Prata e ao naufragio da canhoneira "Iniciadora", tivemos mais os seguintes telegrammas:

MONTEVIDÉO, 24 (A.) — A antiga canhoneira brasileira "Iniciadora", que foi a pique, tinha a bordo um carregamento no valor de 70.000 pesos. O tripulante que se afogou, foi o unico que não quiz fazer uso de um salva-vidas.

A' chata brasileira que foi abandonada, chama-se "Aspasia". Tinha uma tripulação de oito homens e vinha de Curityba, puxada pelo rebocador brasileiro "Imperador", que se viu obrigado a cortar os cabos, para evitar que devido ao tremendo temporal fossem á pique as duas embarcações.

O consul do Brasil tomou todas as medidas para o salvamento da tripulação do "Aspasia", determinando que o rebocador "Imperador", logo que recebesse carvão, partisse para soccorrel-a. O commandante do aviso "Laurindo Pitta", offereceu-se para tomar parte no serviço de salvamento.









## A PRESIDENTA

### Edith Balling Wilson exerce todos os poderes do presidente

### As revelações de uma revista americana

A sra. d. Edith Bolling Wilson

A grande revista norte-americana "Collier's", que já muitas vezes se tem notabilizado com publicações sensacionaes do mais alto interesse, inseriu agora um artigo mais sensacional e mais interessante que todos os outros que o precederam: occupa-se do emprego que de sua actividade faz na Casa Branca, de Washington, a esposa do presidente Wilson.

"EXECUTIVE BY PROXY" — O "Executivo por procuração" — é o titulo do artigo da "Collier's". E se os dados que refere a revista americana são exactos, parece que a "presidente" dos Estados Unidos concentra em suas brancas mãos delicadas todos os poderes do proprio presidente.

E' ella, exclusivamente ella, diz a "Collier's", quem abre a correspondencia pessoal de Wilson e resolve sobre quaes as cartas que lhe devem ser entregues e quaes as que se lhe conservarão ignoradas.

E' a ella, exclusivamente a ella, que Wilson indica o sentido das respostas a dar, e dos telegrammas a transmittir aos membros do gabinete e outros personagens do vulto — e isso tão rigorosamente que os mais altos funccionarios dos Estados Unidos podem hoje mostrar a quem queira e com certo orgulho até ordens de serviço a elles dirigidas, e assignadas por *Edith Bolling Wilson*.

Foi ella, exclusivamente ella, quem esteve incumbida de escrever as cartas — "aliás feitas com intelligencia e tacto" — sobre a attitude do presidente na Conferencia da Paz, e de dar a forma definitiva ao "memorandum" presidencial sobre o Tratado de Versalhes.

E' ella, exclusivamente ella, quem está invariavelmente a par de todas as conversações que o presidente tem "com os membros de sua familia official" (leia-se: seus ministros) — ou com quaesquer outros personagens, sejam quaes forem.

E' ainda a ella que se dirigem todos os que tem um favor ou uma graça a solicitar do presidente, e os relatorios, por mais enfronhados em retorbativos meandros juridicos, absolutamente não assustam nem amedrontam essa admiravel intelligencia feminina.

E' ella quem faz diariamente para Wilson um exame de todos os jornaes do dia, e lê-lhe os titulos e epigraphes (bastam as epigraphes e os titulos) dos artigos que lhe interessam.

Ainda a ella incumbe a missão de alliviar o presidente do peso de outros problemas politicos, taes como... "mudanças a effectuar no gabinete" (sic!).

Em uma palavra — é ella quem, para servirmo-nos de uma expressão da "Collier's"—"quem é, não apenas a senhora real da Casa Branca, mas a senhora em situação excepcionalmente unica na vida politica americana" (*She has not only proved her self a real mistress of the White House, but mistress of a situation unique in american political life*).

Taes são as sensacionaes revelações da "Collier's", que merecem registro, porque nos apresentam na senhora do presidente da grande União Americana um typo já não apenas de mulher, mas de intelligencia e dedicação em verdade notavel.







## Como o Anacleto empregou "sorte grande"

* * * O Anacleto Fernandez é, como se diz, "um bicho". Na passada quarta-feira comprou um bilhete de loteria e foi premiado em 10 contos. Está claro que o homem pulou de contente; mas immediatamente começou a matutar como empregar o dinheiro. Economico e pratico, como é, resolveu comprar uma casinha por 5 contos, e o restante, deduziu direito: "Irei á casa Roberto, á rua Primeiro de Março 43, e compro duas bellas joias para meu uso, pois a casa Roberto compra pelo seu justo valor e vende apenas com o lucro de 5 a 10 %, e torna a comprar a mesma joia com o mesmo abatimento, ou a troca por outra joia, sem prejuizo algum.

E nosso Anacleto resolveu o problema de usar joias, ter dinheiro, sem ir ao "prégo".



## Sociedade Brasileira de Direito Internacional

### *A sua primeira reunião deste anno*

### A exposição feita pelo sr. Amaro Cavalcanti sobre a Liga das Nações

Consoante fôra convocada verificou-se hontem, á tarde, no salão da Bibliotheca Nacional, a primeira reunião deste anno da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

Presidiu-a o sr. Amaro Cavalcanti, que, depois de referir-se ao fim principal da mesma reunião, declarou ir fazer uma exposição sobre a Sociedade das Nações e o seu objectivo.

Começou o sr. Amaro Cavalcanti, dizendo que no Brasil pouco se conhecia do que fosse verdadeiro ácerca da Liga das Nações. A imprensa se limitára a publicar as clausulas sobre que foram assentados os seus destinos, e assim, era de todo opportuna a exposição que resolvera fazer perante os seus collegas, não sómente dos fins a que se destinava a referida Liga, como ainda das suas vantagens e difficuldades que teria de encontrar para a objectivação completa dos seus alludidos fins.

Disse ainda o orador que a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, tivera os seus trabalhos interrompidos devido á guerra européa que absorvera todas as attenções e todas as idéas, não sendo mesmo opportuno falar-se em paz no momento justamente em que as paixões mais accesas se encontravam.

No anno transacto, entretanto, os trabalhos da Sociedade haviam sido reencetados, e na qualidade de seu presidente, designára tres commissões para estudar os differentes aspectos do direito internacional em face do conflicto e os resultados provaveis da Liga das Nações nas multiplas relações dos povos.

Os relatores dessas commissões entretanto, opportunamente apresentariam o resultado de suas pesquisas, e assim, resolvia, antes disto, fazer uma exposição completa sobre a Sociedade das Nações.

Passou, então, o orador a tratar do assumpto, encarando-o sobre os seus diversos aspectos.

Começou fazendo um historico desenvolvido da Liga, da sua organização e dos seus fins.

Depois analysou detidamente as differentes clausulas do pacto assignado pelos representantes das nações que a ella adheriram, mostrando as vantagens dellas a decorrerem e as muito provaveis desvantagens que poderiam advir.

O orador passou ainda a falar das difficuldades que poderiam apparecer á objectivação completa do ideal da Liga, citando entre o numero dellas a diminuição dos armamentos e a questão trabalhista que hoje preoccupa intensamente a attenção de todos os povos cultos, de todos os governos, terminando por mostrar o que seria de efficiente e nobre para a humanidade o trabalho que se propunha em bem da propria humanidade a Sociedade das Nações, constituida com o objectivo principal de evitar o medonho cataclysmo da guerra, de cujos males todo o mundo civilizado acaba de ser testemunha.

A exposição do sr. Amaro Cavalcanti, foi longa e minuciosa, sendo ao seu ultimar palavras recebidas por uma salva de palmas das pessoas presentes.

## O couraçado "S. Paulo"

Do Ministerio da Marinha pedem-nos a publicação da nota seguinte:

"Estamos autorizados pelo Estado Maior da Armada a noticiar que houve lamentavel confusão da parte de quem informou o representante da "A Noite", a respeito das transformações por que passou, ultimamente, na America do Norte, o "S. Paulo".

Quanto aos projectis, podemos informar com segurança que, qualquer que seja o typo já adoptado ou que, de futuro, se venha a adoptar, a installação da direcção de fogo em nada perde, quanto á sua efficiencia, desde que, na determinação dos elementos de tiro, sejam levados na devida conta os dados relativos aos projectis, o que, aliás, não se pode deixar de fazer.

E tanto isto é verdade, que, nas provas de tiro a que se procedeu em Guantanamo, na ilha de Cuba, foram empregados, com exito, todos os typos de projectis de que dispõe o navio.

Quanto á polvora de base simples, existente a bordo do referido encouraçado, podemos affirmar que, de facto, ella existe á bordo, mas que se destina aos canhões antiaereos e aos pequenos tubos de exercicios, e que tudo foi installado a bordo durante a estadia do "S. Paulo" na America do Norte".

## O anniversario do 1°. grupo de obuzes

### As solemnidades de hoje

O 1.º grupo de obuzes, aquartelado em São Christovão, festeja hoje o nono anniversario de sua fundação. Esta unidade foi creada em 1911, sendo seu organizador o coronel José Francisco Leite de Castro, ora em commissão na Europa, o qual, conseguiu formar uma unidade modelar e de bellissimo renome no seio do Exercito. Seus successores ainda não romperam essa continuidade e o 1.º grupo de obuzes continu'a a ser o que o fez o seu primeiro chefe.

Têm sido seus commandantes o coronel Estanisláo Vieira Pamplona, o major Bomgardo de Castro e Silva e o tenente coronel João Borges Fortes, seu actual commandante.

Para solemnizar a data anniversaria far-se-á hoje a ceremonia do juramento á bandeira pelos novos conscriptos.

Essa solemnidade terá logar ao meio-dia, seguindo-se ás outras partes do programma, que são as seguintes:

2.ª parte, ás 13 horas — Jogos sportivos: corridas a pé, corridas de surpresas, cabo de força, corridas com ovos, centonea, saltos, jogo dos travesseiros, corrida das tres pernas, carrinho do Raul, jogo das batatas, quebra potes, briga de gallos, jogo de bexiga, e distribuição de premios.

A terceira parte, ás 16 horas, constará de um chá-dansante.

Não haverá convites especiaes.

## A Associação Commercial e o novo director do Lloyd

Ao director-presidente do Lloyd Brasileiro, sr. Frederico Cesar Burlamaqui, dirigiu a Associação Commercial o seguinte officio:

"Esta directoria recebeu o officio de v. ex., datado de 20 do corrente, em que se digna communicar-lhe haver assumido o cargo de presidente interino dessa importante empresa.

Foi motivo de justa satisfação para as classes de que a Associação é legitimo orgão a acertada nomeação do governo, conhecida a competencia de v. ex. no assumpto e os louvaveis intuitos de que v. ex. se acha animado, com relação a essas mesmas classes.

Esta directoria terá sempre immenso prazer em prestar a v. ex. quaesquer informes de que porventura careça no decurso de sua administração e será sempre confiante que a v. ex. se dirigirá todas as vezes que as necessidades do commercio assim o quizerem."



## O "OVERALL" ENTRE NÓS

### A reacção popular contra os preços dos ternos

Os estudantes adeptos do "overall" em frente ao Theatro Municipal, onde oradores mostraram as vantagens da roupa barata

A iniciativa da "A Noite" despertou adhesões em todas as classes sociaes da nossa capital. Hoje, a palestra forçada em todos os recantos da "urbs" é o preço exaggerado da cachemira. Quem nessa angustiosa situação poderá acompanhar o preço sempre crescente dos ternos?

Nem mesmo um nababo.

A idéa do terno barato, feito de zuarte ou outro qualquer tecido inferior á cachemira, alastra-se hoje e, lançada aqui no Rio, pela "A Noite", conseguiu de prompto manifestações de apoio.

A classe academica, enthusiasmada pela adopção entre nós do "overall", convocou para hontem, á tarde, uma reunião no Parque Centenario.

A's 2 horas era crescido o numero de rapazes que acudiram ao appello dos seus camaradas.

Constituida a mesa, pelos academicos Paiva Ramos, da Escola de Medicina, como presidente; e Borja de Almeida e Vicente d'Anniballe, estudantes de Direito, como secretarios, o sr. Paiva Ramos discorreu sobre as vantagens economicas do uso do "overall".

Varios alvitres foram apresentados, entre os quaes o de se constituir um "typo" para a classe academica: terno de mescla, sem colete, sandalias e o gorro dos estudantes parisienses.

Antes do encerramento da sessão, foi nomeada uma commissão composta dos estudantes Bannitz, Henrique Moraes, Vicente d'Anniballe, Paiva Guimarães, Borja d'Almeida e Renato Santos Jacintho, para se entender com as alfaiatarias sobre preços dos "overalls" para a academia.

A seguir, os rapazes visitaram as redacções dos jornaes.

Antes da reunião, houve um ligeiro "meeting" em frente ao Theatro Municipal, em que os oradores salientaram a necessidade da intromissão entre nós do uso do "overalls".

**OS QUE ADHEREM**

Os empregados das varias secções de escriptorio da Light resolveram adherir á idéa.

Os empregados da casa Leitão, resolveram adoptar o uso do "overall".

## A escolha dos paranymphos

### O da turma da Faculdade de Medicina

Para resolverem a escolha do respectivo paranympho, os doutorandos de medicina reuniram-se em cinco sessões, e em todas foram calorosos os debates.

Na ultima sessão foram eleitos os homenageados da turma, recaindo a escolha nos professores Rocha Vaz, João Marinho e Augusto Paulino. Nessa eleição foram ainda votados os srs. Austregesilo, com 18; Leitão da Cunha com 19 e outros menos votados.

Nessa mesma sessão foi proposto e deliberado que figurassem no quadro de formatura, em homenagem posthuma, os professores Diogenes Sampaio e Valladares, e os alumnos da turma fallecidos durante o curso.

No correr dos debates, a mesa directora foi sempre alvo de calorosas manifestações de apoio pelo modo intelligente, energico e imparcial com que soube conduzir-se durante todos os trabalhos.

Na sessão anterior foi eleito orador official da turma o doutorando Aggripa Vasconcellos, por 52 votos contra 22 dados ao seu competidor, Agenor Pimentel.

Nessa mesma sessão foi feita a eleição para paranympho, sendo eleito o professor Miguel Couto por 64 votos. Dos seus competidores, foi o mais votado o professor Rocha Vaz, com 14 votos.

**O PARANYMPHO DOS BACHARELANDOS EM DIREITO**

Os bacharelandos em direito, admiradores do sr. Esmeraldino Bandeira, reunem-se hoje, ás 16 horas, na sala Conselheiro Lafayette, na Faculdade, para resolverem definitivamente na escolha daquelle jurisconsulto para paranympho da turma.

## Sorteio militar

### Um livro do capitão Nathanie Ribeiro Neves

Com o intuito de auxiliar os funccionarios das juntas militares, bem como de tornar conhecidas do povo as disposições relativas ao momentoso assumpto da lei de allistamento e sorteio militar, o capitão, engenheiro agrimensor, Nathaniel Ribeiro Neves reuniu em uma brochura os seus artigos sobre a materia, publicados no "Correio do Povo", de Porto Alegre.

O livro é de grande utilidade, pois, além de enfeixar aquelles artigos, o autor reuniu outros trabalhos, como a Oração á Bandeira, de Olavo Bilac; a Carta a um Sorteado, de Maciel Moreira, e muitos modelos de requerimentos, editaes, mappas, etc.

Esse livro divulgará perfeitamente o mecanismo complicado do sorteio militar, resultante de portarias, interpretações de texto, decisões judiciarias.

## As grandes construcções de Ipanema

### O arrolamento do materiam em poder do sr. Kennedy de Lemos

O sr. Octavio Penna, director de Obras, designou o engenheiro Barata, que chefia a 1ª circumscripção de Obras, para proceder ao arrolamento do material empregado nas grandes obras de melhoramentos de Ipanema, custeadas pela Prefeitura e executadas por aquelle senhor, e que pertencem á municipalidade.

O sr. Octavio Penna calcula esses materiaes em cerca de duzentos contos.



## A Brigada Policial tambem combate o analphabetismo

A ordem do dia da Brigada Policial hontem publicada, mandou considerar promptos nove soldados dos matriculados na escola de primeiras letras, visto provarem não ser mais analphabetos. São esses os soldados Joaquim de Farias, Antonio Barboza Rijo, Irineu Gomes da Silva, João Honorato Pereira, Manoel Ferreira de Mello, Herminio Rodrigues de Albuquerque, Philomeno Ferreira de Araujo, Laudelino de Menezes e Francisco Petronilho de Jesus, alguns dos quaes de edade bastante avançada e quasi todos desanimados e convictos de que jámais conseguiriam semelhante resultado.

O general Pessoa, commandante dessa Corporação, ao dar publicidade a esse acto, declarou-se satisfeito, com tal resultado, esperando ver, ainda este anno, completamente extirpado, o analphabetismo na Brigada. A escola de primeiras letras foi instituida na gestão passada do general Pessoa, justamente para dar combate decisivo ao obscurantismo. Não teve, porém, tempo para concluir a sua obra. Volta cinco annos depois e encontra 68 analphabetos. As providencias não se fizeram esperar: reorganizou as escolas, regulamentou a frequencia, adquiriu material, exortou as praças e determinou ao director da escola, tenente Albino Monteiro que intensificasse o ensino pelo methodo mais conveniente.

Resultado: as praças analphabetas animaram-se, os professores capricharam, e 4 mezes depois, em março deste anno, quatorze soldados deixaram de ser analphabetos; hontem mais nove, outros, conseguiram egual beneficio. E como medida subsidiaria não se allistam mais individuos analphabetos.

## Terceira Exposição Nacional de Gado

O sr. Victor Leivas, membro da Commissão Executiva da 3ª Exposição Nacional de Gado e director da Sociedade Nacional de Agricultura, organizadora desse certamen, recebeu da Companhia Armour do Brasil a seguinte carta:

"Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de v. s. que a Companhia Armour do Brasil, S. A., offerecerá tres taças de prata para o Concurso de Animaes Gordos na 3ª Exposição Nacional de Gado:

Uma taça para o melhor grupo de 5 novilhos typo frigorifico, nascidos no Brasil;

Uma taça para o melhor grupo de 5 ovinos capões, typo frigorifico, nascidos no Brasil;

Uma taça para o melhor grupo de 3 suinos typo frigorifico, nascidos no Brasil.

Sem mais, subscrevo-me com elevada estima e alta consideração."

## Ainda o incidente Diniz Junior-Barbosa Rodrigues

Conforme noticiámos, o sr. Leitão da Cunha, em vista dos esclarecimentos que conseguiu reunir sobre o incidente, momamente burocratico, entre os srs. Diniz Junior e Barbosa Rodrigues, este, chefe da 3ª secção da Directoria de Instrucção e aquelle, inspector escolar, decidiu a questão reprehendendo o sr. Barbosa por haver este mandado publicar um seu recurso sobre o incidente,—recurso esse dirigido ao director de instrucção, dizendo-o endereçado ao prefeito por intermedio da Directoria, deixando de declarar, entretanto, que lhe fôra devolvido por não se achar redigido dentro das boas normas officiaes.

Hontem, o chefe da 3ª secção, novamente dirigiu um memorial ao prefeito, no qual declarou não se conformar com o acto do director de instrucção, alludindo a um caso administrativo que até agora ainda não foi decidido pelo sr. Leitão da Cunha.

## Revistas illustradas

"D. Quixote" — Está muito interessante e muito variado o numero de hontem do "D. Quixote". Boa leitura, boas caricaturas e uma grande irreverencia.

## As sondagens na barra de Santa Cruz

Estamos autorizados a declarar que não partiu do Ministerio da Viação autorização alguma a engenheiros hollandezes para procederem á sondagem na barra de Santa Cruz, Estado do Espirito Santo.

# CHRONICA DA CIDADE

## Batido por longo e intenso temporal

### O "Portreath", avariado, refugiou-se na Guanabara

Arribou, hontem, á Guanabara, o cargueiro "Portreath". O vapor inglez fez a travessia de Harthpool, em accidentadas condições, batido por um longo temporal, cuja duração

O 2º piloto do "Portreath"

foi quasi egual aos 36 dias da viagem. Numerosas vezes esteve o "Portreath" em perigo imminente de naufragar. A calma do seu dirigente e ao sangue frio da tripulação, deveu o navio inglez a sua salvação.

Dirigia-se directamente para o Prata, onde vae carregar cereaes, mas as avarias existentes em suas machinas forçaram-no a procurar refugio em nossa bahia. O "Portreath" está com vasamento nas turbinas, a helice quasi solta, além de outras avarias.

Disse-nos o 2º piloto de bordo, que esse temporal sorprehendeu a todos que se conduzem no "Portreath", tal a sua violencia e duração. Acredita que tenha motivado naufragios, em embarcações menores e sem a segurança de construcção que o "Portreath" apresenta. Este, que tem de registro 2.628 toneladas, vae entrar em um dos diques do nosso porto, afim de ser convenientemente reparado.

## Vendeu paraty fora da hora

E' estabelecido com botequim no predio de n. 92 da rua Senhor dos Passos, o hespanhol Ramon Searas, que tem como empregado o seu patricio Delmasos Rodrigues Gonçalves.

Este ultimo, hontem, á noite, pouco antes das 22 horas, vendia paraty a diversos freguezes, entre os quaes Genezio da Cunha, Cesar Dantas e Antonio Fererira.

Um policial, verificando que Delmasso transgredia as ordens da policia, prendeu o vendedor e bebedores, levando todos para a delegacia do 4º districto, a cujo xadrez foi Delmasso recolhido.

## Para a frota da "Costeira"

### O "Itaqui" rebocou o "India"

O "Itaqui" regressou hontem de Macáo, tendo feito a travessia em boas condições.

Trouxe a reboque, de S. Salvador, o lugar "India", adquirido recentemente pela Costeira, para ser incorporado á sua frota.

## O Rio está repleto de ladrões

### Um bando de gatunos atacou a policia a tiros

### Furtos e prisões

Em nota de ultima hora, publicámos ante-hontem, 25, o conflicto havido de madrugada, no morro da Providencia, entre os ladrões Isidoro de Abreu, vulgo "Matto Grosso"; Antonio Gonçalves dos Santos, vulgo "Caxangá", e Waldemar Machado, vulgo "Resaca", e outros.

A discordia originou-se na partilha do roubo, por elles praticados e depois de varios disparos, "Caxangá" fez uso de uma navalha, ferindo "Matto Grosso", na região glutea.

Em seguida o grupo desappareceu, arrastando-se Isidoro até á praça 11 de Junho, onde o foi buscar a Assistencia Municipal, a chamado da policia do 14.º districto.

Depois de medicado, foi "Matto Grosso", removido para a Santa Casa.

A policia do 8.º districto abriu inquerito logo que soube do facto, indo ante-hontem á Santa Casa, onde soube que Isidoro se recusou terminantemente a ficar nas escadas do hospital, retirando-se.

Foram feitas deligencias para a captura dos aggressores e do proprio ferido para elucidação do caso.

Hontem, um rondante da rua Barão da Gambôa, communicou á policia do 8.º districto que "Caxangá", "Resaca" e o seu grupo se achavam naquella rua.

Immediatamente partiu para o local o investigador do districto acompanhado de praças, mas quando lá chegaram os ladrões perceberam e fugiram disparando tiros que não attingiram os policiaes.

Estes voltaram á delegacia e esperam prender os perigosos larapios opportunamente.

### Um medico furtado

Ao 3.º delegado auxiliar queixou-se hontem o medico W. Achilles, da Casa de Saude Eiras, de que havia sido furtado em um relogio de ouro Pateck Felippe, uma corrente de platina e ouro e um "porte-manai" de prata.

Sobre o caso foram promettidas providencias, tendo sido destacado um agente para proceder as diligencias.

### Prisão

A's autoridades do 20.º districto queixam-se Thereza José Lopes de Oliveira, residente á rua Manoel Victorino n. 54, de que fôra furtada em diversas joias, avaliadas em um conto de réis. Em sua queixa Thereza accusava Antonio de Carvalho e Eduardo Augusto da Costa, como responsaveis pelo furto.

Eduardo foi preso estando Antonio de Carvalho foragido.

### Um ladrão preso em flagrante

O nacional Rouberto Tourinho, é um larapio muito conhecido da nossa policia.

Hontem passando pela rua Buenos Aires, Roberto furtou duas caixas de chapéos da casa de n. 118.

Isto feito, pretendia fugir, quando foi preso e levado para a delegacia do 3.º districto.

Ali foi elle autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

### Furtou o dinheiro de um menor

O menino Mozart, de 8 annos de edade, filho de Amelia da Silva Corrêa Lopes, residente á rua Monte Alegre n. 302, passava pela praça da Republica quando foi abordado por um larapio, que lhe surripiou cinco mil réis da mão, fugindo em seguida.

Mozart contou a sua mãe o succedido e Amelia apresentou queixa á policia do 14º districto.

## Directamente de New-Port-New

O vapor "Hespecos" lançou ferros hontem em nossa bahia, tendo vindo directamente de New-Port-New. Conduziu carregamento de carvão destinado ao consumo da nossa praça.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

## Um auto-caminhão chocou-se com um bonde

O auto-caminhão n. 2.550, guiado pelo "chauffeur" Julio Guimarães e pertencente á Empresa Commercio e Industria, ao passar pela rua Conselheiro Saraiva, esquina da travessa do mesmo nome, foi de encontro ao bonde n. 417, linha Arsenal de Marinha-Lapa, conduzido pelo motorneiro Avelino Alves, regulamento n. 3.068.

Com o choque o bonde teve o estribo partido e o auto-caminhão o quebra-lama amassado.

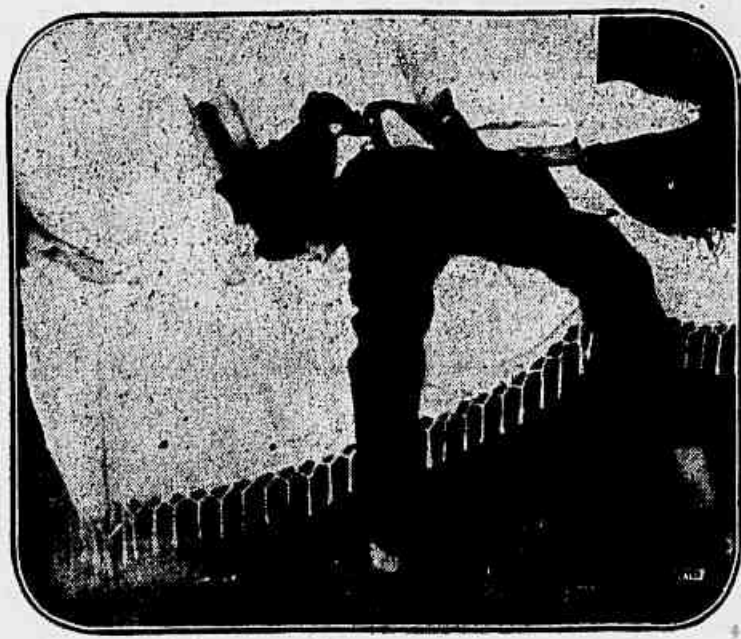
Logo que soube do facto, compareceu no local o commissario de serviço na delegacia do 2º districto, que o registrou para o caso de processo por avarias.

Não houve victima pessoal nenhuma.



## DECISÃO TRAGICA

# Matou a esposa e poz termo á vida, abraçado á filha

### O MOVEL DA TRAGEDIA E AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O assassino-suicida sobre o leito em que morreu

Uma tragedia, occorrida ás primeiras horas da manhã, despertou dos seus afazeres, a vizinhança da casa de n. 41, da pacata rua Almeida Nogueira, na Piedade.

Tiros de revólver, gritos de soccorro, partidos da alludida casa, fizeram com que varias pessoas accorressem ao local, ávidas de curiosidade.

A policia do 20º districto, avisada da occorrencia, compareceu no local, representada pelo commissario de dia á delegacia.

Defronte da casa referida, no jardim, achava-se um cadaver de mulher, de bruços, todo ensanguentado.

Num dos commodos, deitado de costas sobre uma cama, com as pernas pendidas fóra do leito, outro corpo jazia inerte; era o de um homem. Ao seu lado, uma innocente criancinha chorava desesperadamente.

No chão, um revólver imitação Smith and Wesson, ainda se achava fumegando.

As pessoas da casa, ainda transidas de medo, pois foram testemunhas do horrivel drama, contavam ás primeiras pessoas que appareceram o facto tal qual elle se dera.

Severino José Maria, casado havia pouco mais de um anno, matára com dois tiros de revólver a sua esposa Beatriz José Maria, suicidando-se em seguida, com a filhinha nos braços.

Na casa, não havia um só homem na occasião.

Tres mulheres que presenciaram a scena pavorosa, nada puderam fazer em favor da infeliz, deante da decisão sanguinaria do marido.

Ellas, Ephygenia Corrêa, Maria de Oliveira e Julieta Nunes, apavoradas, entre soluços, procuravam soccorrer, embora tardiamente, Beatriz e Severino.

Djanira, a filhinha do casal, tirada do leito ensanguentado, foi afastada do local, até a chegada da policia, que lhe daria destino conveniente.

ANTECENDENTES DA TRAGEDIA

Ha pouco mais ou menos um anno e meio, conheceram-se Severino José Maria, brasileiro, com 18 annos de edade, pardo, e, torneiro, e, Beatriz da Conceição, de cor parda, com 17 annos de edade, e residente á rua Santa Philomena 41, hoje Almeida Nogueira.

Do conhecimento nasceu a sympathia e dahi uma supposta amizade.

A mãe da moça, porém, não via com bons olhos o namoro.

Beatriz, insistindo, conseguira acalmar a sua progenitora Carolina Vicencia da Conceição e obteve o seu consentimento bem como o de um tio, José Corrêa da Silva, para a realização do casamento.

Effectuado este, passou Severino a residir com a sua sogra na casa de n. 41, onde tambem moravam Octacilio Bastos e sua mulher Maria de Oliveira, com quatro filhos menores, Ephygenia Corrêa, prima de Beatriz, Firmino José da Silva, seu tio, e Antonio Rodrigues.

Nos primeiros tempos de casada, teve Beatriz a desillusão de verificar que o seu marido era um violento e de um genio irascivel.

Pouco a pouco, as questões começaram a surgir.

Severino discutia com sua sogra Carolina e com o seu tio José, que intervinham na contenda.

Beatriz, nessas occasiões era sempre a victima. Depois das discussões, o marido voltava-se para ella e a culpava de ter acarretado sobre elle a antipathia dos seus parentes.

Ha seis mezes nasceu o primeiro filho do casal, que recebeu o nome de Djanira.

A vida em commum, porém, não mudou com esse acontecimento. Continuavam as mesmas discussões e Severino não cessou de ser aggressivo para a mãe de sua filha.

Era manifesta, portanto, a incompatibilidade de genios.

A DECISÃO DE AFASTAMENTO

Ha dias Severino communicou á mulher que era necessaria a sua retirada daquella casa, pois não podia viver sob o mesmo tecto em que moravam os seus parentes; caso ella não o acompanhasse, elle iria sósinho.

Beatriz fez-lhe ver a impossibilidade de abandonar a sua velha mãe, e, com palavras carinhosas procurou demovel-o do seu intento.

A nada ouviu Severino, tanto que começou a procurar comprador para os seus moveis.

Ante-hontem, acompanhado de alguns carregadores, Severino chegou á casa, entregando aos mesmos os referidos moveis, e, dizendo á Beatriz, tel-os vendido por 250$.

Entrando para um quarto elle poz-se a escrever num caderno de notas.

Approximando-se de sua mulher, Severino disse-lhe que passaria a noite ali, e, que hoje, tomaria outro destino.

Conformada de ha muito com a resolução do marido, Beatriz nada lhe disse.

Chegou a noite e todos procuraram os respectivos quartos afim de descansarem das fadigas do dia.

A SCENA DE SANGUE

Hontem, ao romper o dia, como sempre succedia, os homens da casa saíram para os seus respectivos empregos, deixando apenas as suas esposa, ainda deitadas.

Além das pessoas de que já falámos, morava nos fundos da casa, d. Julietta Nunes. Carolina Vicencia da Conceição, por sua vez saira tambem, deixando o casal ainda deitado.

Cerca das 7 horas, coube a Severino, a vez de sair.

Com o clarear do dia, principiaram a se levantar as outras pessoas.

Beatriz, deixando a filhinha no leito dirigiu-se para os fundos da casa, onde já encontrou a sua prima Ephygenia e Julietta Nunes.

O corpo de Beatriz no local em que succumbiu assassinada pelo marido

A's 8 horas, mais ou menos voltou Severino acompanhado de um carregador a quem entregou um colchão.

Dirigindo-se para o interior da casa, elle encontrou as pessoas alludidas e mais Maria de Oliveira, que tomavam café.

O rapaz, nessa occasião estava bastante excitado, sendo esse facto notado por Ephygenia e Julietta.

Approximando-se de Beatriz, Severino lançava-lhe olhares ameaçadores e levava a mão ao bolso trazeiro da calça.

Beatriz José Maria, a victima

Ephygenia, Julietta e Maria, tomando-lhe o caminho, como que adivinhando-lhe as intenções, fizeram com que Beatriz saisse pela porta que dava para o quintal.

Desvencilhando-se das mulheres que a elle se agarraram, Severino, por uma outra porta, cercou a esposa, já com um revólver na mão.

Dois estampidos foram ouvidos e um grito lancinante foi soltado pela infeliz.

Banhada em sangue, com um ferimento mortal, pouco abaixo da axilla esquerda e um outro no braço, Beatriz ainda poude correr até o jardim, onde caiu de bruços, já morta.

O assassino, então, correndo para o seu quarto, tomou a filha nos braços pondo-se a afagal-a.

Despertada subitamente, a criança poz-se a chorar.

A innocente Djanira, a filha dos protagonistas da tragedia, nos braços de Julieta Nunes, testemunha do drama

Severino, tendo ainda na mão a arma assassina, virou-a de encontro ao coração, detonando-a duas vezes. Desse modo poz termo á vida o assassino.

Do interior da casa, partiram, então, os gritos de soccorro, que, juntamente com o desesperador choro da criança, tornavam impressionante aquelle quadro.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Era já grande o ajuntamento de curiosos defronte á casa.

Um morador da vizinhança, com a calma necessaria, de um telephone proximo communicou á policia do 20º districto, a horrivel occorrencia.

O commissario de serviço acompanhado de policiaes, dirigiu-se ao local, tendo antes communicado o facto ao gabinete medico legal e ao Gabinete de Identificação e Estatistica, pedindo respectivamente um medico legista e o photographo.

Chegando á casa enlutada, a autoridade procurou tomar conhecimento da tragedia, ouvindo, então, a narração do facto, da bocca das testemunhas de vista.

Dirigindo-se ao aposento onde se achava o cadaver de Severino, o commissario arrecadou do seu bolso uma caixa de balas para revólver e um bilhete dirigido ao delegado, nestes termos:

"Exmo. sr. delegado. — A causa disto tudo era grande escandalo a surgir. Não culpem a ninguem desta scena, porque os culpados estão punidos com a morte de Beatriz, Carolina e tio José.

Rio, 25 — 5 — 920. Severino José Maria."

A autoridade apprehendeu tambem o revólver que se achava tombado junto ao cadaver.

A autoridade, então, procurou dar destino á criança.

Uma vizinha, Olivia Bravo, residente na casa de n. 10, á mesma rua, promptificou-se a cuidar da pequerrucha.

Nessa occasião, chegou á casa Carolina Vicencia, mãe da desventurada Beatriz.

Ao ver logo á entrada o cadaver da filha, a senhora caiu ao chão, abraçando-se a elle, chorando copiosamente.

O EXAME DOS CADAVERES

Em automovel chegou ao local o sr. Elysio do Couto, medico da policia, e, o photographo do Gabinete, Paulino Contrevas.

Examinado o cadaver de Beatriz, foram constatados dois ferimentos: um na axilla direita e outro no braço do mesmo lado, sendo que o primeiro foi o causador da morte da infeliz.

Em Severino, pelo exame, verificou-se um ferimento no abdomen.

O photographo, depois de ter tirado algumas chapas do local, retirou-se juntamente com o medico.

A REMOÇÃO DOS CADAVERES

Cerca das 13 horas, chegou ao local um rabecão, do Necroterio, afim de transportar os cadaveres.

Carolina Vicencia, agarrada ao da filha, desfazia-se em lagrimas.

Finalmente, a muito custo, algumas pessoas conseguiram leval-a para o interior da casa.

O INQUERITO

Na delegacia do 20º districto, sob a presidencia do respectivo delegado, foi aberto inquerito sobre a triste occorrencia.

Além das testemunhas de vista, acima referidas, foram intimadas a mãe da morta, seu tio, e outros moradores da casa.

O revólver de que se serviu Severino é uma imitação dos Smith and Wesson e tem o numero 141.347.

## Esmagou o dedo

Quando, na sua residencia, em Ramos, brincava com um martello, foi victima de um accidente, o menor Zeferino, com 5 annos de edade, e filho de Francisco Menezes de Vasconcellos, que teve esmagado o dedo annullar da mão esquerda.

Medicado pela Assistencia, o menor ficou em tratamento na sua residencia.

## Colhido por um trem

Ao atravessar o leito da Central do Brasil, na estação da Piedade, foi colhido pelo trem SU 122, o individuo Antonio Moreira, portuguez, com 58 annos de edade, casado e morador á rua Manoel Victorino n. 565.

Medicado pela Assistencia, Moreira foi em seguida removido para a Santa Casa.

A policia do 20º districto registrou o facto.

## QUEIMADURAS

Antonio, com 12 annos de edade, brasileiro, filho de Francisco Bento e morador á rua Francisco Eugenio n. 77, na rua do Consultorio, em Cascadura, recebeu queimaduras do 2º e 3º gráos na côxa direita e do 1º na côxa esquerda e região hypogastrica.

Medicado pela Assistencia, Antonio retirou-se para a sua residencia.

A policia do 20º districto ignora o facto.

## Cortados por vidro

A Assistencia soccorreu: José Gomes Cardoso, casado, com 33 annos de edade e residente á rua Luiz Gama n. 41, que, na rua Lavradio n. 40, cortou um dos dedos da mão direita e Mario de Mello Carvalho, solteiro, com 25 annos de edade e residente á rua da Paz n. 150, que pisou sobre um caco de vidro, na rua Valença, cortando-se na planta do pé direito.

## ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: João Fernandes Leitão, com 18 annos de edade e residente á travessa da Universidade n. 26, que, na rua José Mauricio, feriu um dos dedos da mão direita; Julio Fernandes, casado, com 30 annos de edade e residente á rua Sá Freire n. 70, que, dando-se um curto-circuito, na avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, queimou ambas as mãos; Juvenal Teixeira Mendes, casado, com 26 annos de edade e residente á Estrada do Norte n. 92, que foi apanhado por uma serra, na rua Senador Pompeu n. 131, ferindo-se em quatro dedos da mão direita; Arthur Guimarães, solteiro, com 33 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 195, que foi colhido por uma machina, na rua da Alfandega n. 175, esmagando um dedo da mão direita; Antonio Maria, casado, com 43 annos de edade e residente á rua Firmo de Amoedo n. 120, que foi alcançado por uma pedra, na avenida Atlantica, ferindo-se no cotovello e mão esquerda e no pé direito; Manoel Lopes, casado, com 39 annos de edade e residente na pedreira de S. Diogo, onde foi apanhado por um guindaste, esmagando um dedo da mão direita, e Manoel Gonçalves Damasio, viuvo, com 54 annos de edade e residente á rua Visconde de Itaborahy n. 56, que foi colhido por uma machina, na rua da Gambôa n. 1, descollando as partes molles da palma da mão direita e ferindo-se no dorso e nos dedos.

## A má impressão de um "touriste"

### Ameaçado por um "chauffeur"

A bordo do paquete "Hollandia", chegado ao nosso porto, veiu o "globe-trotter" Theodor Scheuck, natural da Republica allemã, que saltou para percorrer a nossa cidade de automovel.

Theodor, num dos automoveis, teve necessidade de saltar na Avenida do Mangue.

O taximetro marcava 2$600 e Theodor achou uma exorbitancia, calculando que a distancia percorrida não valia mais de 2$000.

Estabeleceu-se, então, discussão entre o "chauffeur" e Theodor, que quasi não falava portuguez.

A disputa do "touriste" attrahiu a attenção dos transeuntes, que se agglomeravam e o motorista entendeu de ameaçar o freguez com o seu revólver.

Como era natural, Theodor protestou, levantando-se tambem os protestos dos circumstantes.

A' vista disso, o motorista tocou o automovel, desapparecendo.

O "globe-trotter" foi então á delegacia do 14º districto e apresentou queixa, tendo sido aberto inquerito em que irão depôr as testemunhas do facto.

## Apanhado por um trem

O operario Waldemar Rodrigues dos Santos, de 12 annos de edade, morador á rua José dos Reis, n. 224, casa 10, foi hontem colhido por um trem, na estação de S. Christovão.

Waldemar soffreu contusões e escoriações no rosto, tendo sido accommettido de commoção cerebral.

Medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se o ferido á sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 15º districto.

## Mordido por um cão

O menor Arnaldo, de 3 annos de edade, filho de Moysés Arnaud, morador á rua Visconde de Itauna n. 111, foi mordido por um cão, em frente á sua residencia.

Arnaldo, que ficou ferido no ante-braço esquerdo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a residencia de seus paes.

Soube do facto a policia do 14º districto.

## Processado por crime de suborno

O guarda civil de 2ª classe, n. 633, de serviço na praça da Republica, chamou ás falas Joaquim Augusto Gomes, conductor da carrocinha de leite n. 2.226, que commetteu uma infracção do regulamento de vehiculos.

Levado á delegacia do 14º districto pelo referido guarda, o commissario de serviço disse-lhe que o levasse á Inspectoria de Vehiculos.

Na occasião em que dava cumprimento a essa ordem, foi o guarda 633, abordado por Gomes, que lhe queria dar cinco mil réis, para não ser levado á Inspectoria.

O guarda testemunhou o facto e voltou á delegacia do 14º districto, onde o leiteiro foi autuado em flagrante pelo crime de suborno e recolhido ao xadrez, de onde saiu mediante fiança.

## QUEM PERDEU?

O fiscal Lino de Miranda Sardinha, entregou ao commissario de serviço, no 6.º districto policial, uma bola de borracha apprehendida pelo guarda de 2.ª classe n. 1.092, em seu posto de ronda, á rua Leão, e bem assim, de uma chapa de metal amarello, pertencente a empregados do commercio de leite, encontrada pelo guarda de 2.ª classe n. 745, em seu posto de ronda á rua Marquez de Abrantes.

## ATACADO POR UM TOURO

Na rua Domingos Lopes, um touro fugido do pasto na Piedade, atacou a portugueza Antonia Cardoso, com 31 annos de edade, casada, domestica, e, residente á rua Circular n. 97, em Dona Clara, que trazia pela mão um filho de 4 annos de edade.

Antonia que recebeu ligeiras escoriações no peito, retirou-se, recusando os serviços da Assistencia.

A policia do 22.º districto registrou o facto.

## Mataram no Uruguay e fugiram para o Rio

### Os criminosos foram presos e vão seguir para Montevidéo

Chegou ha dias do Uruguay, onde exerce as funcções de delegado de policia, encarregado de investigações e capturas, o sr. José Garcia.

Esse cavalheiro veiu ao Rio, afim de levar para a sua nação os criminosos de morte Alpheu Farias dos Santos, e Alberto Palacios, que se homisiaram nesta capital, tendo sido presos pelos nossos agentes.

O embarque dos dois criminosos que serão acompanhados por aquella autoridade uruguaya, terá logar no proximo dia 1.º de junho.

## ENLOUQUECEU

Na estação central da Estrada de Ferro foi encontrado commettendo desatinos, Agenor Ribeiro, que está soffrendo das faculdades mentaes.

Levado para a delegacia do 14º districto, ali ficou para ser removido para o Hospicio Nacional de Alienados, depois de examinado na Policia Central.



## O "Arabien" regressa á Scandinavia

### "Jack" é a "mascotte" de bordo

Foi uma das entradas hontem verificadas em nosso fundeadouro a do cargueiro "Arabien".

O navio dinamarquez veiu proce-

O commandante do "Arabien", capitão Heisterberg

dente de La Plata, conduzindo carregamento de cereaes destinados a portos da Scandinavia.

O "Arabien" destinava-se directamente a esses logares, mas carencia de combustivel fel-o arribar a Guanabara.

Como "mascotte" de bordo, figura um interessante cão, que o dirigente do cargueiro dinamarquez, capitão Heisterberg, adquiriu recentemente em Colonia. "Jack", assim elle se denomina, figurou na guerra, empregado no exercito allemão.

Contou-nos o capitão Heisterberg, que ha 4 annos o "Arabien" não volta aos mares patrios. E' assim, com intensa satisfação, que regressa á Dinamarca, com os seus commandados.

## Em boas condições

### O "Hollandia" em transito

Trazendo 19 passageiros para o Rio e 730 em transito, o "Hollandia" passou hontem em transito pelo nosso porto. O rapido transatlantico hollandez zarpou ainda hontem para Amsterdam e escalas.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

## Mais uma arapuca

Na 2ª delegacia auxiliar prosegue o inquerito iniciado para apurar as accusações feitas contra Godofredo Pinheiro Stokman, que, como já foi noticiado, mantinha um escriptorio de explorações.

Entre as pessoas que prestaram declarações e que foram tambem victimas, encontram-se as seguintes:

Lucio Benevente, lesado em 1:000$; Waldemar Vianna Pires, em 200$; Arquimides Guimarães, em 100$; Carolina Vasques Rolando, em 200$; José Corsa em 300$; Luiz Raymundo Lopes Telles em 280$; Manoel Faria Junior, em 300$; Lucio Gomes de Carvalho, em 200$; João Ignacio de Araujo, em 900$; Abilio Augusto Barraíros, em 300$; e Altino de Souza, em cerca de 2:000$000.

Este ultimo não quiz fazer declarações á policia.

Lucio Benevente fôra lesado, por haver sido convidado por Stockman para socio da pharmacia da rua Benedicto Hyppolito n. 20, que Stockman declarou ser de sua propriedade.

Tambem João Ignacio de Souza entrara com aquella importancia da fiança que devia prestar pelo emprego de caixa, que teria de desempenhar.

O inquerito proseguirá.

## Os que buscam a morte

Na casa de n. 85 da rua Chaves Faria, em S. Christovão, reside o joven Francisco Vieira da Silva, de 20 annos de edade e solteiro.

Vieira da Silva está desempregado ha muito tempo e isso o tem contrariado bastante. Mas acontece que Vieira gosta de uma moça, que não lhe corresponde ao affecto, naturalmente pelo facto de Vieira estar desempregado.

E o rapaz, julgando-se duplamente infeliz, achou que o melhor era morrer e com esse fim tentou enforcar-se no nó de uma toalha, que enfiou no pescoço e apertou.

O baque do corpo de Vieira despertou a attenção de sua familia, que acudiu e retirou a toalha, chamando a Assistencia Municipal.

Esta compareceu e medicou Vieira, que ficou em sua residencia.

A policia do 10º districto esteve no local e apurou tudo, ouvindo o rapaz, que contou as suas desventuras.

## PARA SOUTHAMPTON

### O "Avon" chegou e saiu hontem

Vindo de Buenos Aires, o "Avon" voltou hontem á Guanabara, trazendo para o Rio 114 passageiros em 1ª, 39 em 2ª e 159 em 3ª classe.

Atracou ao Cáes do Porto, tendo hontem mesmo zarpado para Southampton e escalas.

## AFOGADOS

Marcellina Pereira de Novaes, brasileira, de cor parda, domestica, solteira, com 21 annos de edade, e, residente á rua Costa s|n, no Realengo, quando passava proximo a um poço existente nos fundos da casa, foi accommettida de uma syncope, caindo nelle, onde morreu afogada.

Com guia da policia do 25.º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio do cemiterio de Murundú, onde foi procedido o exame cadaverico pelo medico legista Elysio do Couto, sendo attestado como "causa-mortis" — asphyxia por submersão.

— No quintal da residencia de seus paes, á rua Teixeira Brito n. 73, casa n. 5, caiu num poço, perecendo afogado, o menor Joel, com 18 mezes de edade, filho de Antonio Pereira da Silva e Myltilde Pereira da Silva.

O cadaverzinho foi retirado do poço por Alberto Gonçalves de Figueiredo, que para isso se serviu de uma enxada, dada a sua pouca profundidade.

A policia do 20.º districto registrou o facto.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

## Inquerito original

### A campanha presidencial nos Estados Unidos

#### O Senado quer saber quanto gastaram os candidatos

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Os agentas eleitoraes dos srs. Herbert Hoover, governador Edwards, de New Jersey e senador Owen, de Oklahoma, tres candidatos á presidencia da Republica, compareceram hontem perante a commissão do Senado que investiga sobre o custo das campanhas que promovem.

O agente do sr. Hoover disse ter gasto 68.000 dollars, fóra as despezas com as eleições primarias no Estado de California.

O do governador Edwards negou que os interessados na abolição da lei da prohibição dos licores estivessem custeando a campanha em favor do seu candidato e confessou já ter despendido 12.000 dollars.

O do senador Owens, disse ter custado 7.810 dollars a sua campanha.

O do governador Lowden, de Illinois gastou 414.000 dollars.

O sr. Frank Hitchcock que trabalha em favor do general Wood declarou não poder calcular as suas despezas.

## As paredes na Europa

### Os conductores dos electricos de Lisboa

LISBOA, 26 (A.) — Não têm dado resultado as diversas conferencias que se têm realizado entre os delegados da Companhia dos Carros Electricos, os vereadores da Camara Municipal e os paredistas daquella companhia, a maior parte conductores e motoristas.

Esta parede parece difficil de solucionar, visto a firmeza com que os paredistas respondem a todas as propostas tendentes a chegar-se a um accordo.

A paralysação dos serviços é completa, pensando o governo estabelecer algumas linhas, cujo trafego é mais necessario, guarnecendo os carros electricos com praças do corpo de engenharia, praticos no serviço.

NA HESPANHA

MADRID, 26 (H.) — Telegrammam de San Sebastian communicando que ficou resolvida a declaração de parede geral para hoje.

TERMINOU A DE BARCELONA

BARCELONA, 26 (H. P.) — Em vista da promessa feita pelo governo de libertar todos os presos, detidos sem nota de culpa, os syndicalistas ordenaram a volta ao trabalho.

NA SUECIA

STOCKOLMO, 26 (H.) — Vae em crescendo a gréve dos operarios das minas.

Por outro lado, no porto de Svartoe o movimento de carga e descarga está completamente paralyzado e as equipagens dos navios allemães empregados no serviço de transporte de mineraes prestam apoio aos grévistas.



## A revolução mexicana

### Herrera premeditou o assassinio de Carranza

#### A prisão de Cabreira, ex-ministro do presidente deposto

MADRID, 26 (A. P.) — O rei Affonso XIII enviou um telegramma de pesames á legação do Mexico pela morte do presidente Carranza.

O INQUERITO SOBRE O ASSASSINATO

MEXICO, 26 (A. P.) — A commissão nomeada pelo governo para investigar sobre o assassinato do presidente Carranza informa ter dado inicio á sua missão, esperando elucidar completamente o caso.

Segundo as informações colhidas até agora, os delegados do governo acreditam que a morte do velho presidente foi tramada por Rodolpho Herrero com a cumplicidade de varios confidentes do general accrescentando que alguns partidarios e companheiros de Carranza foram obrigados a assignar um documento declarando que elle se suicidára.

Os membros da comitiva do ex-presidente, que o acompanhavam quando se deu o assassinato, continuam presos, aguardando que o presidente provisorio, sr. De La Huerta, assuma o poder.

CABRERA PRESO COMO CUMPLICE

EL PASO (Texas), 26 (A. P.) — O representante do governo mexicano nesta cidade recebeu um telegramma dizendo ter sido preso o ex-ministro do presidente Carranza sr. Luis Cabrera, apontado como cumplice do assassinio do seu chefe.

## Os Jogos Olympicos

### As provas em Strasburgo

STRASBURGO, 26 (A. P.) — Foram, hontem, concluidas as provas eliminatorias para os Jogos Olympicos de Antuerpia.

Guillemont ganhou facilmente a corrida de 7.500 metros, em 4 minutos e 12 segundos.

Mondrin ganhou a de 200 metros em 21 segundos e 1|5.

Orfidan deu um salto numa altura de 3 metros e 50 centimetros.

Paoli perdeu o "record" já alcançado lançando um peso a uma distancia de 14 metros e 50 centimetros, por terem os juizes desclassificado a prova sob a allegação de que o peso era inferior ás 16 libras determinadas pelo regulamento.

## O problema monetario mexicano

MEXICO, 26 (A. P.) — A Camara de Commercio Norte-Americana desta capital approvou uma proposta para que seja importada certa quantidade de papel-moeda, com o fim de solver o problema monetario mexicano.

## Os sinn-feiners

DUBLIN, 26 (A. P.) — Declarou-se uma nova gréve da fome entre os presos irlandezes, dois dos quaes, ao que se diz, estão em estado grave.

## A Italia na guerra

ROMA, 26 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Johnson, esteve segunda-feira no Ministerio das Relações Exteriores, onde foi apresentado ao sr. Scialoja, os votos de sympathia e amizade do povo e do governo de seu paiz, por occasião do anniversario da entrada da Italia na guerra.

O embaixador norte-americano, referindo-se ao papel que a Italia desempenhou na grande guerra, disse que os italianos facilitaram grandemente a obra dos alliados tambem dos Estados Unidos.

TUMULTOS E MORTES

ROMA, 26 (A. P.) — Durante os tumultos de segunda-feira, por occasião das festas commemorativas da entrada da Italia na guerra, morreram cinco pessoas.

PRISÃO DE DALMATAS E FIUMENSES

ROMA, 26 (A. P.) — Em consequencia dos tumultos verificados segunda-feira, nesta cidade, a policia resolveu prender numerosos dalmatas e fiumenses que se encontram actualmente na capital e repatrial-os afim de que não se entreguem á propaganda das suas idéas subversivas.

## A Albania revoltada

LONDRES, 26 (A. P.) — Um telegramma procedente de Durazzo e recebido em Londres, via Roma, pela "Exchange Telegraph Company", diz que a situação na Albania é francamente revolucionaria, sendo o governo provisorio impotente para dominar o movimento.

Os gregos está estendendo a occupação do norte do Epiro, o que tem contribuido para complicar ainda mais a situação. A população pede insistentemente ás guarnições italianas que não se retirem.

## A conferencia de Spa

LONDRES, 26 (A. P.) — Em vista da approximação da data fixada para a Conferencia de Spa, o governo resolveu convocar uma reunião dos representantes dos dominios e colonias, afim de estudar o programma da delegação do Imperio Britannico na referida Conferencia.

De accordo com esta resolução, o chefe do gabinete mandou expedir telegrammas aos governos da Africa do Sul, Canadá, Australia e Nova Zelandia, convidando-os a mandar com urgencia a Londres os seus representantes, os quaes discutirão conjuntamente com o ministerio imperial todos os problemas actuaes, que dizem respeito ao restabelecimento da vida economica, prejudicada pela guerra.



## A expansão do bolchevismo

### Continuam os contra ataques dos vermelhos na frente polaca

#### Os vermelhos fazem recuar as forças persas e inglezas e ameaçam Teheran

VARSOVIA, 26 (H.) — Communicado official do Estado-Maior Polaco:

"As nossas tropas repelliram violento ataque do inimigo contra o nosso flanco direito no Dniester e retomaram num contra-ataque as posições perdidas.

Na região do Rziszcev apresamos e desarmamos um vapor cujo fim era atacar-nos na margem direita do Dnieper. Fizemos prisioneiros e tomamos varias metralhadoras.

Occupamos duas aldeias nos postos avançados e a cabeça de ponte entre Kolow e Bergen.

E OCCUPARAM RETCHITSA

LONDRES, 26 (A. P.) — Um radiogramma de Moscou annuncia que os bolchevistas occuparam Retchitsa, ao norte de Kiev. A luta continua violenta e, segundo o mesmo telegramma, as tropas vermelhas têm repellido com successo furiosos ataques das forças polaco-ukranianas.

A batalha generalisou-se numa frente de 40 milhas, ao longo do rio Berhilia.

DESMENTIDOS POLACOS

VARSOVIA, 26 (H.) — Um communicado official do Estado-Maior Polaco annuncia que a offensiva dos bolchevistas no Dvina e no alto Beresina parece ter sido sustada pela acção das tropas polacas.

Na Ukrania os polacos continuam de posse do entroncamento das linhas ferreas em Vapalarka.

E' completamente falsa a noticia de que os bolchevistas tinham reconquistado Kieff.

A PENA DE MORTE

LONDRES, 26 (H.) — Os jornaes publicam noticias de Moscou informando que a commissão central do conselho executivo dos soviets restabeleceu a pena de morte nos districtos sujeitos á lei marcial.

A INVASÃO DA PERSIA

LONDRES, 26 (A. P.) — O "Daily Sketch" informa que os bolchevistas estão avançando em territorio da Persia, tendo já occupado a cidade de Rescht. As tropas inglezas retiram-se para Teheran.

TEHERAN TALVEZ SEJA EVACUADA

BRUXELLAS, 26 (H.) — Noticias procedentes de Paris dizem que está sendo encarada a possibilidade da evacuação de Teheran e já se tomaram providencias no sentido de garantir, em tal emergencia, a vida e a propriedade dos subditos estrangeiros.

A PAZ COM A FINLANDIA

LONDRES, 26 (H.) — Informam de Copenhague ao "Daily Telegraph" que o sr. Titcherine, commissario do povo para os negocios estrangeiros do governo maximalista russo, passou um radiogramma muito amistoso ao governo finlandez declarando que os soviets aceitavam a proposta da Finlandia marcando local e data para as negociações de paz.

UM ENVIADO RUSSO PARA A INGLATERRA

VARSOVIA, 26 (H.) — Segundo dizem de Moscou, partiu para a Inglaterra o sr. Krassin, que vae ali tratar de assumptos commerciaes, por incumbencia do governo russo.

COPENHAGUE, 26 (H.) — O "National Tidende" publica um telegramma de Varsovia communicando que os bolchevistas continuam a atacar os postos polacos nas margens do Beresina, mas foram repellidos e soffreram pesadissimas perdas nos contra-ataques que se seguiram.

O telegramma accrescenta que o governo bolchevista mobilizou um exercito de trabalhadores vermelhos destinados a manter a actividade da industria e da agricultura.

## A Paz

PEDINDO A SUBSTITUIÇÃO DE UM DELEGADO ALLEMÃO

PARIS, 26 (H.) — O Conselho Supremo enviou um officio ao governo de Berlim, convidando-o a substituir o coronel Xylander, delegado da Allemanha, na commissão da bacia do Sarre.

A ENTREGA DAS LOCOMOTIVAS

BERLIM, 26 (H.) — Official — Está definitivamente concluida a entrega aos alliados das cinco mil locomotivas estipuladas no Tratado de Paz.

## O sr. Deschanel

CONTINU'A EM ESTADO SATISFACTORIO

PARIS, 26 (H.) — O presidente Deschanel passou bem a noite. O boletim medico das dez horas, dizia que os ferimentos e as contusões recebidas pelo chefe do Estado, na face e na perna esquerda tinham sido apenas superficiaes e que, apezar da fraqueza geral, o doente continuava em condições as mais satisfactorias possiveis.

Os medicos ordenaram ao sr. Deschanel absoluto repouso.

VAE CONVALESCER EM RAMBOUILLET

PARIS, 26 (H.) — Annuncia-se que a conselho do chefe do governo, o sr. Millerand, o presidente Deschanel irá repousar por dez dias no castello de Rambouillet.

UM TELEGRAMMA DO VATICANO

PARIS, 26 (H.) — Communicam de Roma que o accidente de que foi victima o sr. Deschanel produziu nos circulos italianos viva impressão.

O presidente da Republica recebeu hontem telegrammas de S. S. o papa Benedicto XV, e do cardeal secretario do Estado do Vaticano apresentando votos pelo seu prompto restabelecimento.

## Aviação

O "RAID" DE ROMA-TOKIO

ROMA, 26 (H.) — Os jornaes publicam telegramma de Pekin, annunciando que o aviador italiano Ferrarini, que disputa o "raid" Roma-Tokio, tinha partido da capital Chineza para fazer a ultima "étapa" Pekin-Tokio e aterrará com felicidade em Vitchu, na Coréa.

MORTE DO AMADOR TADDIOLI

BERNA, 26 (A. P.) — O conhecido aviador suisso, sr. Taddioli caiu no Lago de Constança, afogando-se, quando hontem realizava um vôo de hydroplano.

O malogrado aviador atravessará os Alpes em 1919.

## Emprestimos á França e á Allemanha

NOVA YORK, 26 (A.) — O correspondente da Agencia Universal, em Paris, informa por telegramma que se os actuaes planos combinados pela commissão financeira do Parlamento francez, forem adoptados pelos alliados, será lançado um grande emprestimo em onze paizes, incluindo nesses os Estados Unidos da America do Norte, mediante o qual se facilitarão dez milhões de francos á França e dois mil milhões á Allemanha.

Os mesmos despachos do correspondente da Agencia Universal dizem que um alto funccionario do Ministerio da Fazenda francez lhe declarou que o governo da França não acolherá com agrado o projecto baseado na importancia problematica da indemnização da Allemanha, salvo se os Estados Unidos da America do Norte se expressem em conformidade com os desejos da França e garantam a subscripção do emprestimo.

Os boatos que circulam com maior intensidade em certos circulos financeiros, affirmam que os alliados fariam um emprestimo de dez mil milhões de marcos á Allemanha, sem mediação nem participação norte-americana.

Estes boatos, são geralmente qualificados de absurdos e os grandes financeiros asseguram que todos esses boatos foram lançados em circulação com fins absolutamente especulativos, aproveitando a actual baixa do cambio, mas que dentro de breves dias se averiguará toda a verdade, que não pode ser conforme com taes absurdidades.

## A crise de pão na Hespanha

MADRID, 26 (A. P.) — Annuncia-se officialmente que o governo já encontrou uma solução para melhorar a qualidade do pão que está sendo servido nesta capital.

A crise, todavia, continu'a.

Foram presos hoje numerosos grevistas, em poder dos quaes foram encontrados frascos contendo liquidos corrosivos.

## Da Allemanha

### A campanha eleitoral

BERLIM, 26 (H.) — As proximas eleições parlamentares constituem presentemente o objecto de todas as conversações e dos commentarios dos jornaes filiados aos varios partidos.

A campanha eleitoral continu'a renhida em todo o paiz.

BOATOS DE REVOLUÇÃO

BERLIM, 26 (H.) — Os jornaes annunciam que o coronel Bauer está presentemente em Budapest, onde se entrega a manejos e intrigas a favor dos elementos reaccionarios. O "Berliner Tageblatt" accrescenta que o capitão Erhardt, que tambem tomou parte saliente na tentativa revolucionaria, chefiada pelo sr. von Kapp, commandando a ex-brigada naval, se encontra tambem naquella cidade trabalhando no mesmo sentido.

LONDRES, 26 (H.) — Communicam de Breslau que, segundo boato corrente, foi descoberto um plano revolucionario, cujo caracter ainda não é conhecido.

A cidade está cercada de tropas.

CONFLICTOS ENTRE ALLEMÃES E POLACOS

LONDRES, 26 (H.) — Telegramma recebido de Sorau, na Alta Silesia, informa que tem havido encontros sangrentos entre os habitantes allemães e polacos das aldeias proximas.

DISTURBIOS EM HAMBURGO

HAMBURGO, 26 (H.) — Um grupo dos "sem trabalho", travou conflicto com a policia, resultando dahi morrerem tres individuos e ficarem feridos vinte.

A policia fez numerosas prisões.

## O Marechal Borovic

Marechal Borovic, ex-commandante em chefe do exercito Austro-Hungaro

VIENNA, 26 (H.) — Falleceu o marechal Borovic.

## Julgamento de assassinos

BARCELONA, 26 (H.) — Entraram em julgamento os individuos accusados de terem assassinado ha tempos dois soldados da Guarda Benemerita.

Quatro dos accusados foram condemnados á morte, dois á prisão perpetua e um absolvido.

## Um batalhão francez em Copenhaguen

COPENHAGUEN, 26 (H.) — Chegou a esta capital, vindo de Flensborg, um batalhão francez pertencente ao 22º regimento de caçadores alpinos, que vem visitar a cidade.

Hoje á tarde, realiza-se uma brilhante festa em honra dos visitantes e do cujo programma faz parte uma revista geral, que será passada pelo rei Christiano.

Em seguida haverá recepção na Camara Municipal.

## Declarações de Ebert

LONDRES, 26 (H.) — O "Daily Graphic" publica um telegramma de Berlim communicando que o presidente Ebert declarou na Assembléa Nacional que espera que a maioria do novo Parlamento permitta combater a politica da força.

## O trigo na França

PARIS, 26 (H.) — O projecto que estabelece um regimen definitivo para o trigo teve a approvação do Conselho de Ministros. Por esse projecto a producção de todos os trigos indigenas e exoticos, no anno corrente, será adquirida pelo Estado. O Parlamento poderá prorogar essa medida todos os annos.

## Imposto sobre titulos de renda

PARIS, 26 (H.) — O Conselho de Ministros autorizou o sr. Marsal, ministro das Finanças, a apresentar ao Parlamento um projecto de lei creando um imposto sobre a naturalização dos titulos de renda estrangeiros não taxados e determinando que seja estabelecido o regimen fiscal para os titulos emittidos em substituição de outros.



## Écos de Portugal

### O "Consortium" Bancario

LISBOA, 26 (A.) — O "Diario do Governo", dá hoje publicação a um decreto, suspendendo as attribuições do "Consortium Bancario", que tinha por fim a fixação diaria do cambio e venda de cambiaes.

AS LETRAS DE CAMBIO

LISBOA, 26 (H.) — Está suspensa a fixação official diaria das taxas de venda de letras de cambio.

O CORPO DO DUQUE DO PORTO

LISBOA, 26 (H.) — O "Diario do Governo", publica hoje a lei que autoriza o governo a permittir a inhumação do corpo do duque do Porto, no Pantheon Nacional de S. Vicente de Fóra.

PROJECTOS NECESSARIOS

LISBOA, 26 (H.) — Nos centros politicos assegura-se que o governo vae pedir aos "leaders" parlamentares que apressem o mais possivel a approvação das propostas financeiras cuja execução é indispensavel á vida do paiz.

A MUNICIPALIDADE E A PAREDE

LISBOA, 26 (H.) — Devido á gréve dos empregados dos bondes, a Camara Municipal estabeleceu por sua conta carreiras de automoveis para passageiros dentro da cidade e de Lisboa, para povoações dos arredores.

## O nacionalismo turco

CONSTANTINOPLA, 26 (H.) — Sabe-se que as tropas rebeldes tomaram Artifieh.

O general Subhi-Pachá foi nomeado commandante em chefe das forças do governo, em substituição de Brandi-Pachá.

DEMETTIU-SE O MINISTRO DA GUERRA

CONSTANTINOPLA, 26 (H.) — Acaba de pedir demissão o ministro da Guerra, Mukhtar-Pachá, que é tambem membro da delegação da paz.

## Depois de 2 mil annos

ROMA, 26 (A. P.) — Depois de dois mil annos foram inaugurados em Fiumicino, aldeia maritima situada proximo desta capital, estaleiros de construcção naval.

## O Vaticano e a Liga das Nações

ROMA, 26 (A. P.) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, autorisou a "Associated Press" a desmentir a noticia publicada em Paris, segundo a qual um pedido feito pela Santa Sé para fazer parte da Liga das Nações, teria sido recusado. Semelhante pedido nunca foi feito.

## Wilson e os embaixadores do Brasil e da Inglaterra

**WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Wilson recebeu hoje o novo embaixador do Brasil, sr. Cockrane de Alencar e o sr. Auckland Geddes, embaixador da Inglaterra, mantendo com os dois illustres diplomatas amistosa conversação.**

## O orçamento da guerra americano

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Senado approvou o orçamento do Ministerio da Guerra, no valor de 116 milhões de dollars. O projecto será submettido á approvação final das duas Camaras reunidas.

O presidente Wilson foi autorizado a conceder uma medalha de honra a Verdun, como signal de respeito e reconhecimento dos Estados Unidos pelos heroicos defensores daquella cidade.

## A navegação do Danubio

BERLIM, 26 (H.) — O "Neue Freie Presse" diz que um syndicato inglez adquiriu a maioria das acções e obrigações das companhias austriacas e hungaras que fazem o serviço de navegação do Danubio.

## O Congresso Colonial Belga

BRUXELLAS, 26 (H.) — O Congresso Colonial, aqui reunido, discutiu a questão da participação dos indigenas no governo das colonias.

## Os reis inglezes em Aldershot

LONDRES, 26 (H.) — Chegaram hoje a esta capital, procedentes de Aldershot, suas majestades os reis da Inglaterra.

Os soberanos recommendaram que, como medida economica, não se illuminassem como de costume os edificios publicos por occasião dos anniversarios da familia real.

## O Congresso das Cooperativas

LONDRES, 26 (H.) — O "Daily Graphic" publica um telegramma de Bristol dizendo que na reunião do Congresso das Cooperativas o respectivo presidente declarou ser impossivel submetter a votos a proposta de alliança politica com o Partido Trabalhista, em consequencia do Congresso não ter ainda discutido sufficientemente a questão.

O referido telegramma accrescenta que essa attitude do presidente do Congresso provocou muitos protestos.

## As agitações na India

### O relatorio da commissão nomeada para apural-as

#### O general Dyer censurado por prohibir um "meeting"

LONDRES, 26 (A. P.) — Foram publicadas hontem as conclusões do relatorio da commissão especialmente nomeada para apurar as causas das recentes agitações na India.

O relatorio alludo aos accessos de Jallianwalabagh, em Amritsar, occorridos em 1919, durante os quaes muitos indigenas foram mortos pelas forças britannicas sob o commando do general Dyer.

Cinco membros da commissão, inglezes, foram incumbidos de relatar os acontecimentos segundo versão britannica e outros tres, naturaes da India, se encarregaram de apurar os factos segundo as informações colhidas nos circulos indigenas.

O summario desses dois relatorios é o documento que acaba de ser divulgado.

Os membros inglezes e hindu's da commissão estão de accordo em affirmar que, com excepção do caso de Jallianwalabagh e outros pequenos incidentes, a acção da policia e da tropa militar pode ser perfeitamente justificada.

O relatorio termina censurando o general Dyer, commandante em chefe das tropas britannicas da India, pela sua acção violenta dissolvendo o meeting realizado em Jallianwalabagh.

## O mercado americano

OS CEREAES, O PORCO E A BORRACHA

CHICAGO, 26 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu firme hoje. As cotações durante os negocios da manhã, eram: milho, para entrega em maio, $ 1.67 por bushel; para julho, $ 1.65 5|8. Cotação maxima para entrega em maio, $ 1.67 1|8; minima, $ 1.65. Aveia, para maio, 90 5|8 cents. por bushel; para julho, 76 1|4. Porco, para julho, $ 35.00, o barril.

Cotações de encerramento: milho, para maio, $ 1.69 1|4; aveia, para maio, 91 1|1; porco, para julho, $ 35.00.

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A borracha foi hontem cotada da seguinte maneira:

Amazonas, 33 1|4 centavos por libra; Sernamby, 21 1|2; sertão, 20; plantações de primeira, 39; defumada, 38 3|4.

## Um "complot" anarchista

BRUXELLAS, 26 (H.) — A "Etoile Belge" informa que as autoridades belgas do districto de Eupen descobriram um "complot" cujo fim era fazer saltar a estação e o viaducto de Herbesthal.

## A viagem do principe de Galles

MELBOURNE, 26 (H.) — Chegou o principe de Galles.

## Explorando o assucar

### Providencias contra os seus açambarcadores

#### A prisão do presidente e o gerente de uma companhia

BOSTON, 26 (A. P.) — O governo federal tomou hontem sérias providencias contra os refinadores de assucar, os quaes estão sendo accusados de exploração.

A "Revere Sugar Refinery", desta cidade, é accusada de cobrar preços exaggerados e de deter esse genero em seus armazens, afim de provocar-lhe a alta.

O mesmo se diz contra a "American Sugar Refinig Company".

O vice-presidente da primeira dessas companhias, sr. Henry Worcester e o gerente geral da segunda, sr. W. K. Green, foram presos.

Os queixosos affirmam que essas companhias têm ganho muitos milhões de dollars com os seus processos de exploração.

## Noticias da America do Sul

### Na Argentina

PAREDE GERAL DE ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 26 (A.) — A Federação Universitaria resolveu convocar para uma reunião que deverá realizar-se hoje, todos os delegados dos Centros Universitarios, afim de tratar da proclamação da parede geral em apoio á parede sustentam os estudantes da Universidade de La Plata.

### No Uruguay

ACCORDO COM O BRASIL PARA COMBATER A BUBONICA

MONTEVIDEO, 26 (A.) — Os jornaes dão detalhadas informações sobre o accordo celebrado entre as autoridades sanitarias do Rio Grande do Sul e as uruguayas de Rivera para tornar mais efficaz a luta contra a peste bubonica e salientam os beneficios que desse accordo advirão para os dois paizes.

### No Perú

PRESO, CONFESSOU SER ESPIÃO POR CONTA DO CHILE

LIMA, 26 (H.) — Foi preso nesta capital um allemão de nome Otto Kohl, sobre o qual havia suspeitas de exercer a espionagem por conta do Chile. Interrogado pelas autoridades o preso declarou que effectivamente tinha sido contratado em Santiago, por officiaes chilenos, para lhes mandar informações do estado do exercito do Perú.

Os jornaes, referem-se longamente ao caso, e asseguram tambem que o preso confessou que era de facto espião.

# O DIREITO E O FÔRO

## A Autonomia Municipal

### Os prefeitos nomeados pelo Estado

Provocado, pronunciou-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal sobre a legalidade dos prefeitos municipaes nomeados pelos presidentes dos Estados.

Assim é que, sendo o coronel Ernesto França Soares, presidente da Camara Municipal de Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, cargo que desempenha as funcções executivas, viu-se, nessas funcções, substituido por um prefeito nomeado pelo presidente do Estado, sob o pretexto deste estar fazendo obras de saneamento no municipio.

O coronel França Soares, reputando illegal a nomeação do prefeito, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" da qual hontem conheceu, em grão de recurso, o Supremo Tribunal.

Relatou o feito o ministro Viveiros de Castro, usando da palavra, após o relatorio, o advogado sr. Figueiredo de Mello.

O ministro relator, não reputando liquido, certo e incontestavel o direito que o paciente quer exercer, nega a ordem, dizendo, porém, que não suffragava a pretenção do paciente, do meio usado.

Entrando no debate, o ministro Sebastião de Lacerda divergiu do seu collega.

O pedido do paciente tem em seu favor o art. 68 da Constituição da Republica.

Nesse dispositivo está expresso, em termos iniludiveis, a obrigação dos Estados respeitarem, na organização dos municipios, a autonomia destes, em tudo quanto concerne ao seu peculiar interesse.

Não se póde affirmar que ha "autonomia" onde falta a direcção propria do que é proprio, onde o governo dos negocios é exercido mediante a ingerencia de outro poder.

O art. 68, citado, deixa ver que o municipio foi considerado o elemento de força do povo, a base do edificio politico, e por isso se lhe reservou a prerogativa de cuidar dos seus serviços.

Nada se concebe que mais seja do seu "peculiar interesse" do que a escolha de quem têm de exercer as funcções locaes, quer legislativas, quer executivas.

Na especie, é evidente o conflicto das leis fluminenses e da Constituição Federal, na qual se funda o direito do paciente a administrar o municipio de Nova Iguassú.

Se a existencia de leis, anteriores á creação da Prefeitura, for bastante para excluir do processo de "habeas-corpus" a questão constitucional, ficarão todos os Estados armados daquelle meio de burlar o principio do art. 68.

A inconstitucionalidade de actos legislativos ou executivos é materia que se póde suscitar em qualquer processo.

Não se contesta ao poder judiciario a attribuição de conhecer cada um dos outros poderes, federaes ou estaduaes, dentro dos limites da sua orbita de actividade.

Exerce, neste caso, uma faculdade, mas cumpre, principalmente, um dever que lhe é imposto, sempre que for provocado em nome de um direito violado, ou na imminencia de violação e garantido pela Constituição Federal.

Entre nós não se comprehende violação do direito sem o correspondente remedio judicial.

E, sem virtude de actos manifestamente offensivos da lei suprema da União, o paciente está privado do seu cargo, como admittir que subsista a coacção, contra o municipio sob a autoridade do funccionario nomeado pelo presidente do Estado?

O "habeas-corpus", em tal hypothese, é o unico recurso de solução immediata, por ter sido creado em favor dos que soffrem, ou estão em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder.

Não existe outro meio judicial de restabelecer promptamente, como é necessario, em Nova Iguassú, o imperio do preceito constitucional.

O remedio a empregar não é o do artigo 13 da lei n. 221, de 1894, a acção summaria especial, na qual a sentença garante apenas as vantagens pecuniarias do cargo de que um funccionario foi, illegalmente, despojado.

Ora, o paciente, exercendo funcção gratuita, nunca poderia reclamar taes vantagens.

Se, por se tratar de funcção politica electiva, o juiz ou tribunal não estiver inhibido de assegurar a reintegração, esta seria, no caso vertente, irrealizavel, porquanto a acção não poderia ser julgada dentro do periodo do mandato do paciente.

Decidir que este só póde usar da referida acção ou de outro meio commum, para voltar ao exercicio do cargo, é o mesmo que lhe denegar justiça.

A inconstitucionalidade de leis locaes, em todo o caso, está hoje até proclamada em "habeas-corpus".

Lembra o caso dos desembargadores do Piauhy. O Tribunal de Justiça desse Estado, conhecendo, como lhe permittia uma lei local, de aggravo para elle interposto, julgou fundada a nullidade da nomeação de tres de seus membros, arguida por uma das partes. Impetrou-se "habeas-corpus" em favor dos suppostos para continuarem a desempenhar as funcções que lhes competiam, das quaes não podiam, em face do que prescreve a Constituição Federal, ser destituidos sem condemnação em processo regular.

Objectou-se, na discussão do pedido, que o meio processual empregado era improprio para se obter a declaração da inconstitucionalidade da lei estadual e a revogação do julgado do Tribunal piauhyense.

Entretanto, foi concedida a ordem, por entender o Supremo Tribunal Federal que o "habeas-corpus" era o meio adequado, com o qual esse caracter de simplicidade e urgencia ia resolver o estranho caso para pôr termo ao flagrante attentado contra o direito de juizes vitalicios.

Antes da reforma constitucional de 1903, a Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro votou dois projectos creando prefeituras municipaes: um em 1900, outro em 1902.

Não sanccionando o primeiro, disse o sr. Alberto Torres, então presidente do Estado: "O municipio é, no espirito das nossas instituições, uma pessôa de direito publico, a sua autonomia equivale, segundo os principios da descentralização administrativa, ao que diz ao seu peculiar interesse, á capacidade civil dos individuos."

"Póde-se dizer que a autonomia da administração edil é uma prerogativa das nossas instituições, que a propria natureza desses governos de pequenos interesses, immediatos de visinhos, de familias intimamente ligadas na formação espontanea dos nucleos de população.

"E' o que resulta do proprio artigo 68 da Constituição Federal. Consagrando esse dispositivo a fórma definitiva do principio do "self-government", que não é só republicano, mas de todas as Constituições inspiradas no espirito liberal descentralizador, cada vez mais vigoroso, apesar da assimilação das consequencias dos seus preceitos ao excesso da descentralização politica, que os reaccionarios de toda a parte procuram fazer para restringil-o.

"Nascida com os costumes e os foraes das terras em Portugal; ganhou fóros de lei nas primeiras Ordenações que regularam nas ultimas; e, transportada para o Brasil, adquiriu, durante os tempos coloniaes, a força que lhe davam, naturalmente, a maior distancia da metropole e mais remota acção dos delegados desta, imposta, tambem, pela dispersão dos colonos em mais vasto territorio.

"A Constituição de 1822, art. 167, deu ás Camaras — "o governo economico e municipal das cidades e villas", e o Acto Addicional conferiu ás assembléas provinciaes e aos presidentes das provincias varias attribuições de caracter local, mas "não cogitou de commetter a delegados deste todas as funcções executivas da administração edil"; a lei de 1º de outubro de 1828, partindo do principio constitucional, acima transcripto, tirou, logo em seu começo, da eleição das Camaras, "autonomia restricta", mas "com autoridade de funccionarios electivos".

Durante o periodo de vigencia da lei de 1828, a tendencia centralizadora do legislador geral e provincial "nunca supprimiu a "delegação" do "ramo" executivo da administração local a mandatario do governo provincial. Pelo contrario, as tendencias ...

Este confronto do que se passava no Imperio e do que ocorre no actual regimen, quanto aos municipios, tambem encontramos no seguinte voto do ministro sr. Pedro Lessa: "Ao tempo do Imperio, varias vezes se tentou crear um agente executivo municipal, nomeado pelos presidentes das provincias ou pelo governo geral, e nunca se approvou qualquer dos projectos nesse sentido, por se julgarem offensivos á autonomia municipal."

Em 1868 o conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos dizia em parecer contrario a um projecto que creava o referido cargo na administração local: "o governo economico e municipal das cidades e villas" deixará de ser da exclusiva competencia das camaras ... que consiste na "deliberação" — pertencendo, ainda que em apparencia, aos eleitos do municipio; mas a "execução", a administração activa, que é por certo o ponto mais interessante do governo economico e municipal, essa pertence a um empregado do governo, isto é, ao mesmo governo, contra a expressa disposição da lei fundamental... E a que fica reduzida a autonomia das camaras?

Desde o momento em que as Municipalidades obedecerem, em materia pertencente ao respectivo governo e autonomia a um poder estranho, que lhes imprima o governo provincial ou central, o municipio passará a tomar o caracter de uma pequena roda da grande machina da administração central ou provincial, deixando de ter essa esphera mui especial de governo economico que a Constituição reservou ás camaras, subtrahindo-o á acção do Poder Executivo."

Votando o projecto que em 1902 mandava nomear prefeitos para os municipios fluminenses, escreveu o general Quintino Bocayuva:

"Tudo quanto tender a accrescentar ou crear novos meios de influencia ou de acção em favor do poder executivo, ampliando a sua autoridade sobre os outros poderes ou corporações electivas do Estado, é positivamente desvirtuar o regimen republicano, e concorrer para o atrazo da educação politica do povo, acostumando-o á preponderancia, sempre compromettedora, do poder executivo, que, desse modo, impera sem contraste e sem resistencias.

Esse poder excessivo, essa preponderancia, já se tem feito sentir em todas as espheras politicas da Nação brasileira, quer na União, quer nos Estados.

Favorecendo-se essa lenta mas continua absorpção de todos os poderes, contra a letra do nosso Estatuto Constitucional, em pouco tempo, dentro do regimen de uma tal Republica, chegaremos fatalmente a ter de facto o Imperio... mas sem o imperador.

Para esse resultado, que considero funesto, não pretendo, nem posso dar a minha collaboração, não tanto para salvar a responsabilidade individual, como principalmente para permanecer fiel aos principios republicanos."

Em 1903, o legislador fluminense, abandonando a sã doutrina que, com fundamento na Constituição da Republica, havia inspirado as leis ... sob a garantia de suas rendas, fiança ou caução.

Ainda assim, não se póde inferir do artigo 31 da reforma constitucional, que nas duas unicas excepções ... as funcções executivas pelos presidentes das camaras, as prefeituras possam ser creadas ...

Ao legislador fluminense repugnou adoptar o que em outros Estados se tem feito para supprimir de todo a electividade dos agentes executivos municipaes.

A commissão que elaborou o projecto da Reforma declarou "haver preferido o criterio de ter o Estado interesse directo na administração do municipio, acostando-se ao principio do art. 85 da Constituição de 1892, que preceituava não ser inteiramente autonoma a administração municipal no que fosse do interesse geral do Estado, ou commum a mais de um municipio.

Ao passo que em outros Estados a instituição de prefeitos nomeados tem o caracter permanente, a Reforma, além de consideral-a como regimen de excepção, torna-a precaria e provisoria, provisoria porque a Assembléa Legislativa, por dois terços dos votos de deputados presentes, póde revogal-a para prevalecer a regra do n. 1 do art. 31; precaria, porque desde que o Estado deixe de ter sob sua responsabilidade pecuniaria serviços peculiares de um municipio, ou de ser fiador de seus contratos, entrará elle no dominio da citada regra, isto é, do exercicio das funcções executivas pelo presidente da Camara Municipal, eleito dentre os vereadores."

Conforme fez ver o ministro Edmundo Lins, proferindo o seu voto sobre anterior pedido do paciente, a intelligencia que se pretende dar á lei fluminense deixa á vontade do executivo a responsabilidade de qualquer serviço municipal, sem solicitação da Camara, e mesmo contra a vontade desta, para assumir a administração do municipio.

Como observei na mesma occasião, é irrecusavel a competencia do Estado em materia de saude publica, o que, entretanto, não autoriza afastar da administração local os agentes eleitos pelo municipio, porque a isto se oppõe a Constituição da Republica.

O Estado deve ficar adstricto a executar, por funccionarios seus, o que se relaciona com o alludido serviço.

Proclamada a Republica, os municipios fluminenses ficaram organizados, nos primeiros onze annos, dentro dos moldes liberaes do systema instituido na lei suprema da Nação.

Só em 1903, foi iniciado o regimen da sujeição da administração municipal á do Estado; mas em termos restrictissimos, como ficou demonstrado.

Ultimamente vae-se alastrando o abuso da creação de prefeituras, mais para attender a conveniencias partidarias do que para prover sobre a execução de serviços, a que se prendem interesses estaduaes.

Sem o correctivo judiciario, não cessará essa como que deposição de presidentes de Camaras; e ficarão desta fórma os municipios sob a exclusiva direcção do chefe do executivo estadual.

Com o que se chegará, em pleno regimen republicano a uma centralização, jamais admittida durante o Imperio.

Conheço a vida politica e administrativa do Estado do Rio, onde, em 1892, tomou parte nos trabalhos da Constituinte: fui por duas vezes deputado á Assembléa Legislativa e secretario do Estado. Em todos esses cargos, sempre defendeu ou respeitou a autonomia dos municipios. E hoje, que é magistrado, melhormente lhe cabe amparal-a.

Julga haver justificado o seu voto, pelo provimento do recurso, e concessão da ordem de "habeas-corpus", nos termos do pedido.

De accordo com esse voto, o Supremo Tribunal concedeu a ordem.

Foram votos vencidos os ministros Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros, Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

Preliminarmente, achavam não ser caso de "habeas-corpus" os ministros Godofredo Cunha, H. de Barros, Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

## O ASSASSINATO DE TRAJANO CHACON

Accusado de interferencia directa no assassinato do jornalista Trajano Chacon, em Pernambuco, foi processado o tenente do Exercito Francisco de Mello, hoje capitão.

Respondeu a jury e foi absolvido em 19 de março de 1914.

O presidente do Tribunal, porém, como não houvesse o Ministerio Publico interposto o recurso da appellação, fundado no art. 34 da lei 697, de 20 de junho de 1904, appellou "ex-officio".

Em junho desse mesmo anno de 1914 sobreveiu a lei 1.228, em cujo art. 36 supprimiu a appellação necessaria do juiz do jury. Em taes condições, pelo principio da retroactividade da lei penal quando beneficia o réo, devia essa lei obstar o julgamento do recurso interposto na vigencia de uma disposição derogada. Mas tal não succedeu. O Superior Tribunal de Justiça do Pernambuco não só conheceu da appellação como lhe deu provimento para mandar o capitão Francisco de Mello a novo julgamento.

Este, por seu advogado sr. Evaristo de Moraes, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" originariamente ao Supremo Tribunal Federal por derivar a coacção do Superior Tribunal pernambucano.

Na sessão de hontem foi o caso resolvido. Relatou-o o ministro sr. Guimarães Natal que reputou, effectivamente, illegal o constrangimento que ameaçava o paciente, votando pela concessão immediata da ordem.

E essa foi a decisão unanime do Tribunal.

## Para rapido andamento dos processos

### Os juizes criminaes solicitam providencias

Os juizes das varas criminaes, incorporados, estiveram no gabinete do ministro da Justiça, a quem foram pedir diversas providencias no sentido de se poder dar mais rapido andamento aos processos existentes nessas varas, taes como augmento do numero de officiaes de justiça (actualmente um para cada vara), de escreventes, etc.

O sr. Alfredo Pinto, attendendo ás razões expostas pelos juizes criminaes, prometteu interessar-se pelo que elles pretendem ... dependerem ellas de autorização legislativa, o ministro prometteu interceder junto ao Congresso para que a medida seja concedida o mais depressa possivel.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

### A reforma do Regimento

### A audiencia será em hora certa—Os advogados attendidos

Na sessão de hontem, depois dos julgamentos, o sr. presidente do Supremo Tribunal Federal annunciou a continuação da discussão das emendas apresentadas ao Regimento Interno do Tribunal e passou a presidencia ao ministro Pedro Lessa.

O ministro Muniz Barreto, pedindo a palavra, justificou e mandou á Mesa a seguinte emenda substitutiva da segunda apresentada pelos ministros Viveiros de Castro e Pires e Albuquerque e approvada na sessão passada:

Onde convier: "No caso de verificar o relator, depois do parecer do procurador geral da Republica, que, segundo a jurisprudencia do Tribunal, não cabe recurso extraordinario, ou que este foi tomado por termo, ou recebido na secretaria fóra do prazo legal, pedirá dia para julgamento da preliminar, o qual se resolverá na sessão immediata ao despacho do presidente. Essa disposição será obedecida, no que fôr applicavel, quando o relator verificar que o conflicto de jurisdicção suscitado é reproducção de outro já julgado pelo Tribunal."

Essa emenda soffreu a impugnação dos ministros Viveiros de Castro e Pires e Albuquerque, que defenderam o pensamento da que haviam apresentado e que fôra approvada e do ministro João Mendes, que se pronunciou contra ambas, declarando que:

1º) Todas as relações do direito civil e commercial, ou criminal, são, aqui no Brasil, regidas por lei federal. Todo o julgamento é um juizo pratico, que consiste na applicação da lei ao facto. Questionar sobre a applicação da lei é pôr em duvida o criterio do juizo pratico, objecto do julgamento; portanto, neste recurso, attenta a indole do nosso direito, ha sempre uma questão federal controvertida.

2º) Quer se considere este recurso como analogo ao antigo Aggravo Ordinario ou Supplicação, da Ordenação, livro III, tit. 84, quer mesmo se o considere como analogo ao "Writ of error" norte americano, — o Supremo Tribunal terá sempre de conhecer do recurso em sua materia e fórma, desde que tenha sido interposto em tempo util. O "Writ of error" norte-americano é resolvido por "dismissal" (rejeição), "affirmance" (confirmação), ou "reversal" (reforma). Não ha na Côrte Suprema o despacho de — "não tomar conhecimento", porque "o dismissal" ou rejeição suppõe o conhecimento da materia do recurso, quer no caso de ausencia de questão federal, quer no caso de reclamação contra questão federal sem fundamento, quer no caso da decisão da Côrte do Estado ser baseada em outros pontos que não a questão federal, etc. (Taylor, Procedure of the Supreme Court, pags. 624 a 638).

3º) Finalmente, julgar que "não se questionou sobre a applicação de leis federaes e que a decisão do Tribunal do Estado não foi contra essa applicação", — é um acto decisorio, terminativo da instancia e jurisdicional; ora, o Supremo Tribunal não póde "delegar a sua jurisdicção" ao relator, cuja attribuição se limita a actos ordinatorios."

Se, porém, não podesse impedir a regeição das emendas, votaria pela do ministro Muniz Barreto, a qual lhe parecia menos inconveniente.

Posta a votos a emenda do ministro Muniz Barreto, foi approvada contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Pires e Albuquerque, Viveiros de Castro e Pedro Mibielli.

Em seguida foi sujeita á discussão a terceira emenda dos ministros Viveiros de Castro e Pires de Albuquerque, assim concebida:

"Fica egualmente competindo ao presidente do Tribunal, em vista da informação da secretaria, ou mediante requerimento ao interessado, declarar desertas as appellações, e outros recursos que não forem preparados nos prasos marcados pelo Regimento."

O ministro Pires e Albuquerque, discutindo essa emenda, justificou os motivos que o levaram e ao ministro Viveiros de Castro, a apresentar o seguinte substitutivo:

"E' de sessenta dias, contados da entrada dos autos na secretaria, o praso para o preparo das appellações e dos recursos extraordinarios. Os embargos deverão ser preparados dentro de trinta dias da entrega da sustentação ou do parecer do procurador geral. Findos esses prasos, o secretario assim o certificará, apresentando os autos ao presidente, para que lhes designe um relator, que, verificado o caso, declarará deserto e não seguido o recurso.

Compete egualmente ao relator homologar as desistencias e habilitações que não forem impugnadas."

A essa emenda apresentou o ministro Muniz Barreto a seguinte sub-emenda:

"Na segunda alinea da emenda substitutiva da terceira apresentada pelos ministros Viveiros de Castro e Pires e Albuquerque, onde se diz — "trinta dias" — diga-se — "sessenta dias".

Postas em votação estas emenda e sub-emenda, foi a sub-emenda regeitada, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Edmundo Lins e João Mendes e approvada os votos dos ministros Edmundo Lins e João Mendes, que declararam votar contra as alterações propostas na mesma, por não ter o Tribunal competencia para legislar a respeito.

Finalmente foi submettida á votação e approvada unanimemente a seguinte emenda apresentada pelo ministro Muniz Barreto:

Ao art. 63: "Substituam-se as palavras — "depois destas" — pelas seguintes: — "ás 14 horas e meia, sendo interrompida a sessão".

Não assistiram a essa parte da sessão os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha e Leoni Ramos.

O desejo, pois, dos advogados, manifestado em petição redigida pelo sr. Josino de Medeiros e que publicámos na integra, foi satisfeito, isto é, as audiencias semanarias serão á hora certa: ás 14,30.

## CHRONICA DO FÔRO

### A SESSÃO DE HOJE NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 20 horas este Instituto.

Ordem do dia: I) Votações de pareceres, da Commissão de Syndicancia e Contas, e da commissão especial acompanhado do substitutivo sobre remessa de valores. II) Continuação das discussões seguintes: 1.ª These da Comm. de Dout. e Legisl. Federal (Quando e como deve ser pago o sello proporcional nos contractos por correspondencia? Acha-se inscripto para discutir o assumpto sr. Arnaldo Medeiros.

2.ª These da mesma commissão. — (Póde o fiduciario desistir do fideicommisso?) Registo de Obras Litteraria Estrangeira, lei do Cheque e sobre as medidas de repressão ao crime de aborto (Proposta da commissão de Dout. e Legisl. Federal).



### CONDEMNAÇÃO

O sr. Leopoldo de Lima, juiz da 1.ª Vara Criminal, por sentença de hontem condemnou Alexandrino Guilherme Avellar á pena de tres mezes de prisão e multa de 20 %, grão maximo do artigo 330, paragrapho 1.º, do Codigo Penal, e mais ainda á pena de sete mezes e quinze dias de prisão, grão medio, do art. 303, do mesmo Codigo, por ter, em 23 de dezembro do anno passado, subtraido do armazem da rua do Cotovello n. 73, um presunto avaliado em 23$, e, ao receber voz de prisão dada por um guarda civil, ter aggredido este a sôccos e ponta-pés, produzindo-lhes diversas lezões.

### O JURY

Foi julgado, hontem, no Tribunal do Jury, o réo Valentim Firmino de Viveiros, accusado de ter assassinado a tiros de revolver, no porto Maria Angu, a 2 de agosto de 1919, a Francisco Nunes, após uma discussão havida entre ambos.

Valentim é o réo que, após a oração de seu advogado numa das sessões do principio do mez foi considerado indefeso pelo juiz Bittencourt Berford, que interrompeu, por esse motivo, os trabalhos do Tribunal, e dissolveu o conselho de sentença.

Hontem, aberta sessão foi esse conselho constituido do seguinte modo: Waldemar Murgel Dutra, Lobo Mendes, Benjamin Guimarães Santos, José Marinho de Rezende, Octavio Madureira de Pinho, João Gomes do Rego e Luiz Gonzaga Mariano do Valle.

Na promotoria publica serviu o sr. André de Faria Pereira, por excusa do sr. Gomes de Paiva, em exercicio este mez no Jury, que allegou para fazel-o ter sido o representante do Ministerio Publico, que serviu na referida sessão de julgamento do mesmo réo.

Após a promotoria publica ter se desobrigado da sua missão, o sr. Theodoro Magalhães, representante da Assistencia Judiciaria, fez a defesa de Valentim, arguindo a favor delle a legitima defesa.

Por espaço de uma hora e pouco, o advogado se deteve na tribuna judiciaria, para finalizar, evocando uma lenda arabe, com o pedido de absolvição de seu constituinte.

A's 16 horas, foi conhecido o resultado do julgamento: o jury condemnou o réo a 6 annos de prisão cellular.

### OS SUCCESSOS DE GARANHUNS

Em Garanhuns, Estado de Pernambuco, houve, em 15 de janeiro de 1917, sérias desordens resultantes do assassinato do chefe politico, Julio da Silva Brasileiro, occorrendo que numerosos grupos de populares correram á cadeia e pretenderam libertar os accusados daquella morte.

Houve sério conflicto, no qual foram assassinados os coroneis Julio Tavares de Miranda, Manoel Antonio de Azevedo Jardim, Argemiro Tavares de Lima, Satyro Ivo da Silva e Francisco Velloso da Silveira.

Com assento no art. 95, do regulamento estadual de 27 de janeiro de 1893, as viuvas dos assassinados querellaram, perante o Superior Tribunal da Justiça do Estado, os responsaveis pelos crimes referidos, estando entre os accusados Alfredo Brasileiro dos Santos.

O motivo de ser a querella aforada perante o Superior Tribunal é que o juiz de direito de Guaranhuns figura tambem como accusado.

O Tribunal condemnou Alfredo Brasileiro dos Santos, a 30 annos de prisão cellular, por consideral-o incurso dez vezes no art. 294, paragrapho 1.º, do Codigo Penal.

Impetrou então o condemnado uma ordem de "habeas-corpus" no proprio Tribunal, autor da sentença, sustentando ser nullo todo o processo, por que: 1.º) serem illegitimos os queixosos; 2.º) auzencia de corpo de delicto regular; 3.º) inobservancia de formalidades processuaes; 4.º) denegação do recurso de pronuncia, e 5.º) ser incompetnete o Superior Tribunal de Justiça para julgar o crime de homicidio, da attribuição do Jury.

Não conhecendo o Tribunal do pedido de "habeas-corpus", occorreu Alfredo Brasileiro dos Santos para o Supremo Tribunal Federal, que hontem negou provimento ao recurso.

## EXPEDIENTE

### SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, em 26 de maio de 1920.

Presidencia, do ministro Herminio do Espirito Santo; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario, Edmundo da Veiga.

A's 11 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiro de Castro, João Mendes, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa. Deixou de comparecer o ministro André Cavalcanti, vice-presidente que se acha em gozo de licença.

JULGAMENTOS — "Habeas-corpus" — N. 5.387 — Maranhão — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Raymundo Guimarães Pinheiro. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 5.893 — S. Paulo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Getulio Dias Monteiro. — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha. Ausentes os ministros Muniz Barreto Pedro Mibielli e Pedro dos Santos.

N. 5.895 — Maranhão — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Thomé de Souza Santos. — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.894 — Pernambuco — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrente, o paciente Alfredo Brasileiro Vianna; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Pedro Lessa, João Mendes e Sebastião de Lacerda. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 5.906 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrente, o paciente Francisco Pinto Ferreira; recorrido, o juiz federal. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 5.911 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; recorrente, o paciente Nelson Lopes; recorrido, o Tribunal da Relação. — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao juiz de direito da 2.ª Vara de Nictheroy para a proxima sessão, unanimemente.

N. 5.917 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal — paciente, Francisco de Mello. — Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 5.865 A — Bahia — Relator, o ministro João Mendes; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente, Mirandolino Castreiras. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.890 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o paciente, José Muniz Cantaucio Junior; recorrido, o juiz federal. — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros João Mendes Viveiros de Castro e Pedro Lessa.

N. 5.896 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, o paciente Francisco Flavio Simões; recorrido, o juiz federal. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.898 — Ceará — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Pedro Augusto de Lacerda. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.879 — Matto Grosso — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o paciente, Armando de Almeida Barros. — Deu-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Edmundo Lins, João Mendes H. de Barros Godofredo Cunha e Pedro Lessa. Preliminarmente os ministros Godofredo Cunha Muniz Barreto, e H. de Barros entendiam não ser caso de "habeas-corpus".

N. 5.912 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, o paciente, coronel Ernesto França Soares; recorrido, Tribunal da Relação. — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros, Leoni Ramos e Godofredo Cunha. Os ministros Godofredo Cunha, Muniz Barreto, Pedro Mibielli e H. de Barros, preliminarmente julgavam não ser caso de "habeas-corpus". Usou da palavra o advogado Henrique Castrioto Figueiredo e Mello.

N. 5.914 — Espirito Santo — Relator, o ministro H. de Barros; recorrentes os pacientes Antonio da Silva Martins e outros; recorrido, o juiz federal. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente. Preliminarmente os ministros H. de Barros, Pedro Mibielli, Muniz Barreto e Godofredo Cunha, julgavam não ser caso de "habeas-corpus".

N. 5.918 — Paraná — Relator o ministro Pedro Lessa; recorrentes, os pacientes Ottoni Ferreira Maciel e outros; recorrido, o juiz federal. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente. Preliminarmente os ministros Godofredo Cunha, Muniz Barreto e H. de Barros, entendiam não ser caso de "habeas-corpus". Usou da palavra o advogado Villela dos Santos.

N. 5.896 — Maranhão — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, ex-officio o juiz federal; recorrido, o paciente Demicio Lopes de Souza. — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.908 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente. Dislardes Maralher. — Identico julgamento ao de n. 5.896.

N. 5.907 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Alexandre Antonio Monteiro. — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Leoni Ramos.

Tiveram identica decisão á do "habeas-corpus", n. 5.907, os seguintes recurso ex-officio:

N. 5.903 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. de Barros; paciente, Americo Octavio de Oliveira.

N. 5.902 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente Manoel da Silva Gomes.

N. 5.877 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro João Mendes; paciente, Francisco Antonio M. Garanza Netto.

N. 5.897 — Paraná — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorridos, os pacientes João Ribeiro e outros. — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Muniz Barretos, Leoni Ramos, Godofredo Cunha, E. Pedro Lessa.

Tiveram identica decisão á do "habeas-corpus", n. 5.897, os seguintes recursos, ex-officio:

N. 5.899 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; paciente, José Ismuel de Sant'Anna.

N. 5.900 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente Henrique Bender.

N. 5.905 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, Arthur Oliveira de Pinho.

N. 5.891 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. de Barros; paciente, Hildebrando da Silva Castro.

## Côrte de Appellação

SESSÕES DA 3ª CAMARA — Presidencia ods desembargadores Sá Pereira e Seabra, secretariados pelos srs. Clovis José Baptista; procurador geral do Districto, o sr. Sarmento; presentes os desembargadores Edmundo Rego, Angra de Oliveira e M. Guimarães.

"Habeas-corpus" n. 3.350 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Carlos Boisson — Denegado.

N. 3.351 — Relator, desembargador Angra; paciente, Jaymo Martins de Castro — Prejudicado.

N. 3.353 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente João Ferreira de Freitas — Idem.

N. 3.354 — Relator, desembargador Edmundo Rego; pacientes, Candido Martins e outros — Concederam, para pedir informações á policia.

Recursos-crimes — N. 627 — Relator, desembargador M. Guimarães; recorrentes, Naegli Cª Ltd.; recorridos, Francisco de Oliveira Castro e outros — Conheceram do recurso, preliminarmente; provido, para annullar o processo, por illegitimidade de parte.

N. 629 — Relator, desembargador Edmundo Rego; recorrente, José Julio de Vasconcellos; recorrido, Antonio Prado Franca — Provido, para despronuncia por compensação.

N. 633 — Relator, desembargador Angra; 1º recorrente, E. Vella; 2º, John Mac Lachlan Clayten; recorridos, Nacall & Comp. — A mesma deliberação do recurso 627.

N. 631 — Relator, desembargador M. Guimarães; recorrente, José Casemiro de Souza; recorrida, a Justiça — Negaram provimento.

Appellações criminaes — N. 1.064 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Avelino de Almeida; appellada, Fazenda Municipal — Provido, para absolver.

N. 4.031 — Relator, desembargador Edmundo Rego; appellante, Francisco Antonio de Mello; appellada, a Justiça — Idem.

N. 4.032 — Relator, desembargador Edmundo Rego; appellantes, Giuseppe Amendola e outro; appellada, a Justiça — Negaram provimento.

N. 4.078 — Relator, desembargador Angra; appellante, José Francisco Ferreira; appellada, a Justiça — Idem.

N. 4.118 — Relator, desembargador Angra; appellante, Thereza da Silva; appellada, a Justiça — Idem.

N. 4.156 — Relator, desembargador Angra; appellante, José de Souza Caldas; appellada, a Justiça — Idem.

### VARAS

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de Almeida Russel, escrivão, sr. Renato de Campos.

Inventario — José Pinto da Costa — A' partilha.

Tutela — Sylvio e Paulo — Nomeio tutor dos menores a Djalma Regis Bittencourt. Custas pelo requerente.

Inventario — Maria Isabel Barbosa — A' partilha.

Inventario — Antonio — A' partilha.

Inventario — Elisa Diniz Machado Coelho — Ao 1º procurador.

Inventario — Manoel da Silva Pavão — Defiro o requerido a fls. 78.

Inventario — Joaquim Baptista Junior — Defiro o requerido.

Inventario — Joanna Felicia do Coração de Jesus — Julgado por sentença a partilha.

Prestação de Contas — Custodio Alves Marques — Sellados e preparados, voltem.

Inventario — Manoel Alves Saldanha — Defiro a petição de fls. 340.

Inventario — Antonio Coelho Gomes — Entregue á inventariante.

Inventario — Umberto Cotecchia — Nomeio ao dr. Augusto Corsini.

Tutela — Nair Pecara Secra — Julgado por sentença.

Inventario — Francisco Martins.

Inventario — José Nicolau Gonzaga — Ao Curador.

Inventario — Aurelio da Fonseca Monteiro — Ao contador.

Inventario — Americo de Salles Borges — Prosiga-se.

Inventario — Elisa Diniz Machado Coelho — Digam os interessados.

Inventario — Celestino Brito Godinho — A' partilha.

Inventario — José Pinto Xavier — Prosiga-se.

Inventario — Dolores Joaquina dos Santos Avila — Defiro o requerido.

Inventario — D. Anna Pereira Barbosa de França — Julgado por sentença a partilha.

Fallencia — M. Martins, supplicante; Alberto Silvares & Comp., réos — Mando cumprir o accórdão.

Summario — Eduardo José Dias Pereira, autor; Nunes de Sá & Comp., réos — Concedido novo praso.

Verificação de conta — Heim Stotts & Comp., supplicantes; F. Souto & Comp., supplicados — Julgada verificada a conta.

Ordinario — Ercolo Ferradal, autor; Companhia Brasileira de Lacticinios, ré — Em prova.

# TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

## Os graves acontecimentos da Bahia

### RELATADOS PELO DELEGADO AUXILIAR

#### Novoscios de estudantes

S. SALVADOR, 25 (S.) — Para esclarecimento dos factos aqui desenrolados entre os academicos e o exercito, envio trechos do officio do primeiro delegado auxiliar, Pedro Gordilho, dirigido ao chefe de policia:

Se houve da parte do tenente Barata precipitação no avanço de posições penetrando na Faculdade de Direito e com s.s., por ordem sua ou não algumas praças do 19.º batalhão de caçadores, tambem não é menos certo e até sem contra-vista que houve gracejo, embora não intencional talvez com a banda de musica referida. Gracejo que depois se transformou, conforme ouvi de alguns, em aggressão por gestos indecorosos que eram feitos para as praças, palavras e qualificativos obcenos succediam á este gesto, sendo até sacados alguns revólveres. E segundo informações de outros, em defesa, pois explicaram essa attitude dos academicos a aggressão que julgaram ter soffrido. Mais tarde chegam á Faculdade de Direito academicos de Medicina a testemunhar sua solidariedade aos seus collegas. Reunem-se uns e outros, em sessão e deliberam ir ao governador do Estado, com quem effectivamente, ha cerca das 13 horas estiveram, no palacio Rio Branco, onde tambem se achava v. ex. que desde momento por deante, a tudo assistiu; tendo até ido em companhia do governador e commigo, ao commandante interino dessa região, com elle se entendeu o governador a fazer exposições das occurrencias, no que foi secundado por mim que relatei áquella autoridade o que em synthese acabo de expor neste officio á v. ex.

Devo declarar em abono da verdade que ouvi bem como v. ex. e o governador, o actual chefe da região militar lastimar o occorrido, promettendo providenciar incontinenti no sentido de evitar a reproducção de factos identicos.

**UM CONFLICTO NO LARGO DE S. PEDRO**

S. SALVADOR, 25 (S.) — O estudante de Humanidades Gentil Augusto Lima, promoveu um conflicto no largo S. Pedro, ferindo o sr. Reynaldo Sepulveda, o academico José Costa Pinto Dantas, auxiliar do gabinete do governador, e o academico Lanat Filho, em cuja bengala havia Gentil tropeçado o que deu causa ao conflicto. A cavallaria compareceu immediatamente. Caindo um cavallo no asphalto o soldado que o montava fracturou uma perna.

**O SARGENTO QUE AGGREDIU UM ESTUDANTE**

BAHIA, 24 (A.) — A Policia effectuou hoje a prisão do sargento que hontem, á noite, aggrediu o estudante Julio de Castro e Lima, filho do director da Penitenciaria do Estado, instaurando contra o mesmo o respectivo processo.

**O TENENTE BARATA TAMBEM ERA ESTUDANTE**

S. SALVADOR, 24 (S.) — Os academicos de engenharia associados do Gremio da Escola Polytechnica conseguiram arranjar numero para expulsar o tenente Barata desse gremio, pois o alludido official é terceiro annista daquella escola.

Conseguido isto os academicos entregam-se agora á expulsão do tenente Barata da Escola de Engenharia.

## De S. Paulo

**MORREU SOTERRADO**

S. PAULO, 26 (S.) — A's 15 horas desmoronou um grande blóco de terra nas obras da Avenida Independencia soterrando o operario Antonio de Oliveira que teve morte instantanea. A victima chegou dessa capital ha quatro dias.

**OS VENDEDORES DE COCAINA**

S. PAULO, 26 (S.) — A policia desta capital prendeu um individuo morador em Santos, na occasião em que entregava na estação da Luz, um caixote contendo grande quantidade de vidros de cocaina.

**IRREGULARIDADES NA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA**

S. PAULO, 26 (A.) — O secretario do Interior, sr. Alarico da Silveira, mandou abrir um inquerito para apurar as irregularidades de que é accusado o director da Escola Profissional Feminina, sr. José Carneiro da Silva, censurando-o e suspendendo-o preventivamente.

Foi nomeado para interinamente exercer aquelle cargo o professor Aprigio Gonzaga, que hontem mesmo tomou pósse do logar.

**QUATORZE CASOS FATAES DE BUBONICA**

S. PAULO, 26 (A.) — A Directoria do Serviço Sanitario teve conhecimento de que no bairro da Barra Funda, nesta capital, deram-se tres casos de molestia suspeita, verificando-se mais tarde tratar-se de peste bubonica. Os doentes, ao que parece, vieram do Prata.

Num hospital estrangeiro desta capital deram entrada 12 enfermos, de molestia suspeita, sendo que todos morreram.

Parece estar verificado tratar-se tambem de peste bubonica.

Assim sendo, já se apuraram nesta capital 15 casos do terrivel morbus, dos quaes 14 fataes. Foram tomadas sérias e rigorosas medidas sanitarias, sendo isoladas e postas em vigilancia todas as pessoas que estiveram em contacto com os enfermos. As autoridades sanitarias estão alerta, já tendo tomado todas as providencias necessarias.

**NOVOS CASOS FATAES DE BUBONICA**

S. PAULO, 26 (A.) — A Directoria do Serviço Sanitario teve conhecimento de que, nas ruas Victorino Carmilo, Bosque e Camerino, haviam occorrido tres casos de molestia suspeita.

Removidos os doentes para o Hospital de Isolamento, verificou-se desde logo, tratar-se de peste bubonica.

Logo após a entrada no Hospital, falleceram dois dos enfermos e o terceiro se achava em estado gravissimo, hontem, á noite.

As autoridades sanitarias tomaram, immediatamente, energicas providencias, estabelecendo rigorosa vigilancia no quarteirão de onde foram removidos os doentes.

Foram pedidos, com urgencia, para o Rio, tubos de sôro anti-pestoso.

## Do Rio Grande do Sul

**O APROVEITAMENTO DA FORÇA HYDRAULICA DO JACUHY**

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Foi publicado o edital, chamando concorrentes para o aproveitamento do potencial hydraulico do Rio Jacuhy. O prazo da concessão será de 30 annos, findo o qual passará para o dominio do Estado, sem nenhum encargo de indemnização, devendo, no fim desse prazo, apresentar a companhia concessionaria, todas as installações devidamente conservadas.

O governo do Estado reserva-se a faculdade de encampar a totalidade das obras, em qualquer tempo, que julgar conveniente para os interesses do Estado, indemnizando o concessionario devidamente.

O aproveitamento do potencial hydraulico do rio Jacuhy, só poderá ter logar em serviços de reconhecida utilidade publica a juizo do governo do Estado, o qual deverá approvar os planos de aproveitamento e as applicações que forem dadas ao potencial que se pretende explorar.

## De Santa Catharina

**O "FRISIA" ARRIBOU**

FLORIANOPOLIS, 25 (A.) — O vapor "FRISIA", que se destinava a Montevidéo, arribou hoje a este porto, devido ao forte temporal que reina em alto mar.

E' bem provavel que zarpe amanhã, pela madrugada, com rumo ao seu destino, pois o temporal vem diminuindo consideravelmente.

## Do Piauhy

**A VARIOLA FOI DEBELLADA**

THEREZINA 24 (A.) — Devido as energicas medidas adoptadas pela Saude Publica, melhorou consideravelmente o estado sanitario da cidade, não se registrando presentemente nenhum novo caso de variola.

## Da Bahia

**CONFLICTO NUM MEETING**

S. SALVADOR 25 (S.) — Hoje, ás 17 horas, na praça Rio Branco realizou-se um "meeting" sobre a carestia da vida.

Falaram varios oradores e terminando por correrias e tiros á esmo. A policia compareceu ao local restabelecendo a ordem, nada havendo a lamentar.

## De Sergipe

**PRISÃO DO COLLECTOR DE SANTO AMARO**

ARACAJU', 24 (A.) — O escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Sebastião de Mello Menezes, que actualmente se encontra nesta cidade, em viagem de inspecção as collectorias, prendeu e conservou preso na Guarda Moria, o collector federal da cidade de Santo Amaro.

## Do Pará

**FALLECIMENTO DE UM ENGENHEIRO**

BELE'M, 26 (S.) — Falleceu o engenheiro Thimoteo Pereira da Rosa, inspector fiscal da Estrada de Ferro do Norte do Brasil.

## De Minas Geraes

**OS FUNERAES DO SR. ASTOLPHO DUTRA**

CATAGUAZES, 25 (A.) — O enterramento do deputado Astolpho Dutra teve uma concorrencia fóra do commum, comparecendo á ceremonia cerca de 8.000 pessoas. O enterro saiu da casa do extincto, sendo o corpo levado para a Camara Municipal, onde se achava armada a camara ardente, ficando ali em exposição.

A' tarde, foi o corpo conduzido á igreja matriz e dali ao cemiterio local. Falaram, á beira do tumulo, em nome do municipio o sr. Sandoval de Azevedo e em nome do Partido Leopoldinense, o sr. Ricardo Martins.

# Cartas dos Estados

## Porto Calvo (Alagôas)

Estamos em plena estação invernosa, o que tem sido um balsamo para a agricultura, commercio e as demais classes que cooperam pelo engrandecimento do Estado. O norte tem tido, nestes ultimos annos, uma falta enorme de chuvas; felizmente este anno o phenomeno das seccas desappareceu.

Neste Estado tudo marcha em regular progresso. Os governos de Pernambuco e Alagôas projectam ligar os dois Estados pelo norte, com uma estrada de automoveis, o que será um optimo serviço e os habitantes das zonas limitrophes aguardam ansiosos, esse melhoramento.

O Estado de Alagoas, que vivia ha dois annos passados envolvido em lutas politicas, hoje esquecidos os factos luctuosos que perturbavam a ordem, todos unidos trabalham pela paz. As finanças estão restauradas e o povo, confiante em seu governo, segue a sua rota, trabalhando, esquecido da misera politicagem, em que se estão debatendo outros Estados, como o Amazonas, a Bahia, Matto Grosso, etc., que lutam com difficuldades, ao passo que os menos affectados do mal, gosam os effeitos beneficos da paz e da prosperidade.

Deus continue a proteger Alagôas.

*(Do correspondente).*

# THEATRO, MUSICA e CINEMA

## CHRONICA MUSICAL

### RUBINSTEIN

*No Lyrico*

Terminava a primeira parte do terceiro concerto, hontem, e o publico applaudia insistentemente. Rubinstein voltou á scena uma, duas, tres, quatro, cinco vezes, e as palmas continuavam a soar. Decididamente, o pianista polaco empolgou o seu auditorio.

Depois da *Grande Toccata* em fá maior, de Bach-D'Albert, elle fez ouvir a *Sonata*, em fá menor, op. 2, de Brahms.

Si lhe falta ainda uma autoridade indiscutivel na realização de Bach, trabalhado pro Tausig, Liszt ou mesmo Eugene D'Albert, porque a grandeza do autor do *Clavein bien temperé* precisa emergir com uma solemnidade pouco compativel com a exuberancia do temperamento do concertista, sobeja-lhe vigor e impeto para as idéas de Brahms, que, se não faz a trilogia dos B. B. B. juntamente com Beethoven e Bach, como pretenderam muitos thuriferarios allemães, em todo caso é um compositor de alto surto, cuja obra merece ser ouvida. Basta lembrar que o seu *Requiem* mereceu ser adoptado pela nacionalidade do autor, sendo denominado *Requiem allemão*.

Na segunda parte o sr. Rubinstein deu-nos os autores modernos: Francis Poulenc, com *Mouvements perpetuels*, de certo interesse nos tres episodios, *Balancé*, *Modéré*, *Alerte*; Sergio Prokofieff, com uma *Marcha*, op. 12, n. 1, com uma *Vision Fugitive*, op. 22, n. 16 e *Suggestion diabolique*, op. 4, n. 4. Foram, para nós outros, dois conhecimentos novos, esses dois compositores, ao lado de outros que muitas vezes ouvimos. De Igor Stravinsky, o sr. Rubinstein tocou admiravelmente o admiravel *Finale* do *Oiseau de feu*. Sente-se nesse trecho a garra de um leão, a producção de um privilegiado.

Muito applaudidos todos esses trechos que proporcionaram muitos chamados ao concertista no fim da segunda parte.

Na terceira parte, depois da *Barcarolla*, da *Fantasia-Impromptu* e de 2 *Estudos*, de Chopin e do delicioso *Rêve d'amour* de Liszt, o sr. Rubinstein surgiu em toda sua grandeza na *Morte de Isolda*, de Wagner-Liszt. Foi essa extraordinaria transcripção que o pianista se houve por completo, digno da admiração e dos applausos das mais cultas platéas pela genialidade da sua expressão. E o publico carioca vibrou no influxo da emotividade irresistivel do concertista triumphante.

## O CINEMA

### Programmas novos

#### PARQUE CENTENARIO

### "Alma satanica" "O Galé" film allemão, por Paulo Wegencer

Apezar de todo o rigor exercido nas galés, naquella época que precedeu a Republica em França, correu a noticia que Collin voltava a ellas, de novo preso, depois de uma fuga memoravel. Collin tinha fama entre aquella escoria de gente. O "rei dos bandidos", chegára, de facto, em uma leva daquella manhã. Acorrentado juntamente com elle vinha um "novato", debilitado pela marcha forçada. Collin caminha sobranceiro, firme, resoluto...

Era o typo do bandido nato. Ell-o de novo na ferraria das galés, onde o n. G-107 ficou, indelevelmente, no seu dorso. Fernando, o seu joven companheiro, ficou sendo o seu companheiro de grilheta. Era um desgraçado corsicano que matára um rival, lá na sua terra, porque lhe roubára os amores da noiva. Ambos se encarregaram de um remo da galé, e foi ali que surgiu a Collin o novo plano de fuga, conseguindo elle entender-se com os demais setenciados, apezar da enorme vigilancia que se exercia sobre elles. E ficou combinado que todos lhe prestariam auxilio. Conseguiu uma lima e quebrou as cadeias dos pés; era quanto bastava, por emquanto. A galé voga em alto mar, deixando o porto de Marselha. O guarda dos remadores se chega perto de Collin que se atira a elle, e lhe aperta a garganta. Os demais setenciados seguram-n'o, emquanto o bandido e o seu joven companheiro, ainda de mãos acorrentadas, correm á tolda e se atiram ao mar, mergulhando para fugir aos tiros dos guardas carabineiros. Juntos nadaram para terra e lá na praia, embora magoando os pulsos, elles quebram as grilhetas a choque de pedra. Agora precisam separar-se, e Collin dá as indicações ao seu companheiro para que o vá encontrar em Paris, no antro que lhe indica, onde elle perguntará pelo "Chefão". Foi lá que se encontraram, passados alguns dias. Toda a quadrilha recebe o chefe com demonstrações de carinho e de admiração pelo seu arrojo. Então todo o dinheiro que havia foi posto á disposição de Collin, que combinou um plano de assalto á sociedade, em cujo meio elle appareceria como um negociante, emquanto que Fernando se tornaria um official italiano. Juntos agiriam a Satanaz havia de protegel-os.

Chegado a Paris, o bandido procurou uma pensão e encontrou uma que lhe convinha ás mil maravilhas, a da sra. Vanquer. Lá residia uma linda creatura, Victorina Courbet que, entretanto, pelo seu nascimento devêra residir em um palacio, mas succedera que fôra desherdada por seu pae, em virtude do máo proceder de sua mãe. Com isso lucrára Valentim Courbet, irmão della e filho do primeiro matrimonio, que se tornára o herdeiro universal, com a obrigação apenas de manter uma mesada de 150 francos para a sua irmã não morrer de fome. Na pensão tambem residia Arthur de Rostignac, um joven de 20 annos. E os dois jovens, na intimidade da pensão, haviam acabado por se amarem. Pobres ambos, entretanto, a Arthur acudiu a idéa de ir visitar uma prima rica, a duqueza de Naufrigneuse, que lhe poderia estender a mão. Foi encontral-a em companhia do irmão de Victorina, e teve o desprazer e vergonha de ser recebido por ambos como um intruso e impertinente.

Foi este casal que Vautrin foi encontrar. Elle ouviu mesmo as impressões trocadas por elles, e veiu a saber do que acontecia com Victorina Courbet, o que o levou a procurar Arthur para lhe offerecer a sua protecção e para lhe fazer uma estranha confidencia: — que dentro de uma semana Victorina se tornaria a herdeira dos milhões do pae que haviam ficado com o irmão. Como? A explicação ficaria para depois, e o essencial era que elle concordasse com isso, e promettesse tornar-se um amigo do negociante que lhe extendia a mão... E Arthur, no desejo de ver a sua noiva rica, para se poderem casar, não reflectindo na maneira como poderia ella vir a adquirir a fortuna que pertencia legalmente ao seu irmão, acceitou o pacto.

Naquella mesma tarde Fernando, que estava installado em um rico apartamento, no seu papel de official italiano, recebeu um bilhete do "Chefão" e foi ao seu encontro, ficando entre ambos combinado que iriam naquella noite á Opera, Collin fazendo de barão de Montignose, afim de servir o corsicano de testemunha em um duello que elle ia ter, pois que ia desafiar Valentim de Courbet, para "liquidal-o" legalmente. E foram. Joaquim, um dos do bando, metteu-se em uma farpella a fingir de lacaio do barão. No theatro tudo é luz e elegancia. Em uma friza estavam a duqueza de Naufrigneuse e Valentim de Courbet. Sem pedir licença, deixando o falso lacaio á porta, o falso barão e Fernando entraram, alojando-se como se delles fosse o camarote. Valentim de Courbet fez-lhes ver o engano, ao que retrucou o barão com insolencia, pelo que ficou decidido que se encontrariam naquelle mesmo momento no Bois, já que o plenilunio lhes permittiria cruzar as espadas...

Sairam os tres, deixando a duqueza espantada. Ao sairem não perceberam que Joaquim, o falso lacaio não estava lá. E' que o chefe de Policia — que aliás já tinha recebido noticia da fuga de Collin — tambem fôra á récita da Opera, e bispára o Joaquim, muito seu conhecido, ordenando a sua prisão. Depois, sabendo que elle pertencia ao bando de Collin, desconfiando da presença do bandido lá na Opera, pois que conhecia a sua força, ordenou que um seu agente fosse lá a saber quem se encontrava no camarote junto ao qual estava Joaquim. Foi assim que a policia foi informada do que succedera, e foram dadas providencias afim de ver se se encontrava os duellistas. Estes, de facto, já estavam cruzando as armas, no Bois, e no passo que Valentim se sentia nervoso, o falso barão, com uma calma de espantar, a fumar emquanto combate, ataca com vigor.

Por fim, um golpe decisivo do galé prosteu o seu contendor e se deu pressa em retirar-se com o seu companheiro, fazendo-o a tempo, pois que, momentos depois, chegava ao local o chefe de policia, que poude constatar sómente que estava morto Valentim de Courbet, e que este, mesmo agonizante, escrevera algumas linhas á sua irmã, pedindo-lhe perdão pelo modo com que a tratára, e deixando-lhe os milhões do pae. Foi esse bilhete que chamou a attenção do chefe de Policia: — A irmã teria interesse naquelle verdadeiro assassinato?

E paramos aqui o resumo, para não tirar ao espectador a emoção do imprevisto que dá o fim a este "film" interessantissimo, mais um bello trabalho que começa a ser hoje exhibido na maior tela do mundo, no "Parque Centenario".

### AVENIDA

### "O homem da loteria," da Paramount, por Wallace Reid

**ARGUMENTO**

Condiscipulos e amigos, Alfredo Nobre e Francisco Rayton, deixaram os bancos academicos, indo o primeiro correr mundo, emquanto que o segundo assumia a gerencia de um grande jornal, a que a sua familia tinha ligados avultados interesses.

Tempos depois, de regresso, Alfredo foi convidado pelo outro para fazer parte da redacção do matutino, e da qual, num momento de máo humor do director, ao saber que a circulação diminuia, foi despedido, um tanto grosseiramente, aliás.

Alfredo Nobre jurára aos seus botões ser rico e, effectivamente, todos os seus esforços convergiam para isso.

Certo dia, assitia elle ao desfilar de um cortejo matrimonial, quando uma alentada senhora relembrou a phrase popular, que affirma que o casamento é uma loteria. No celebro de Nobre, cerebro fecundo, brotou uma idéa genial, que elle não tardou em communicar a Francisco, para que a lançasse no seu jornal. Como as estatisticas accusassem uma percentagem maior de mulheres solteiras que de homens em estado de celibato Alfredo Nobre dispoz-se a offerecer-se como premio de uma loteria matrimonial! Pela modica importancia de um dollar, qualquer creatu-

(Conclue na 11.ª pag.)

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na 11.ª pagina

# A VIDA DOS CAMPOS

## Qual a melhor variedade de milho?

Um mostruario de milho numa exposição feita no Estado do Paraná

Pergunta sempre formulada e sempre difficil de responder é esta: Qual a melhor variedade de milho? Qual a melhor variedade de feijão?

Todavia, nada mais commum que se escutarem, em rodas de agricultores, estas interrogações.

O professor Luiz G. de Freitas, do Laboratorio de Chimica da Escola de Agronomia de Porto Alegre, desejoso de responder como cumpria aos interessados na solução do tão importante problema, procedeu a varios estudos sobre o feijão, a que já nos referimos nesta secção e sobre o milho, de que trataremos agora.

O problema, formulado, na simples interrogação que epigrapha estas linhas, não póde ser respondido. O problema é assás complexo, porque ha varios factores a se contrabalançar.

O milho tem variadas applicações, e para eleger a qualidade melhor, seria preciso determinar-lhe o fim a que se destina.

Por outro lado, quando se pergunta qual a melhor qualidade, póde-se ter em mente só a idéa da maior producção, da rusticidade, da faculdade de não ser atacado por pragas, da facilidade em ser conservado.

Como se vê, não é possivel jogar com tão variados factores para dar uma solução unica, uma vez que estes factores pedem considerações diversas.

O professor Gomes, reconhecendo esta complexidade, resolveu responder a um só ponto de vista, que foi o da riqueza alimenticia.

Submetteu, então, a analyse chimica as seguintes variedades de milho:

Milho criolo, typo Assis Brasil legitimo; Colono listrado, Guarentino, Cattete, Dr. Assis Brasil.

As duas variedades que apresentaram melhor composição chimica foram a Dr. Assis Brasil e a Cattete.

Ha, entretanto, uma observação a fazer: estas duas variedades são, precisamente, a mais dura, Dr. Assis Brasil, e a mais molle de todas, Cattete.

Na selecção do milho, uma orientação sempre seguida é a do peso especifico; entretanto, conforme as experiencias a que nos vimos reportando, essa orientação deixa de ter a importancia de sempre, pois a variedade mais densa só encontrou, no ponto de vista do valor alimenticio, como concorrente a variedade menos densa de todas.

Ha ainda outros pontos muito importantes a estudar, como sejam, por exemplo, a exigencia da variedade a cultivar.

O milho Cattete e o Colono, no Rio Grande, ainda conforme o dr. Gomes, dão melhor nas terras pobres e sem adubação, que as demais variedades.

Ora essas variedades são, portanto, muito recommendaveis para a grande maioria do paiz, visto a adubação chimica quasi não ser usada entre nós, o que constitue um dos grandes males da nossa agricultura.

Ainda sobre o ponto de vista da exigencia, resta-nos saber qual a variedade de milho que é mais sensivel á adubação chimica e, portanto, melhor paga as despesas da adubação.

Deante do tão multiplos aspectos do problema, comprehende-se que a sua solução, e assim mesmo em parte, só é possivel quando o Brasil possuir campos de experiencia distribuidos por varias zonas do paiz.

Só assim é possivel eleger variedades especializadas para determinados fins e apropriadas a certas zonas do paiz.

Por emquanto o lavrador, especialmente do sul, deve escolher variedades que preenchem os seguintes fins (segundo Gomes de Freitas):

"Cyclo vegetativo médio, pouca altura e colmo grosso para melhor resistir aos ventos; espiga volumosa, bem gravadas nas extremidades, bem cobertas e pendentes para evitar estragos dos passaros e das chuvas. Devem ter maior percentagem possivel de grãos sobre os sabugos. Nestas condições, o sabugo é fino, os grãos compridos, cheios, em fórma de cunha.

Por esthetica, devem ser alinhados.

O rendimento deve ser o maior e pelo mais baixo preço, levando-se sempre em conta a quantidade de materia secca nutritiva por unidade de superficie.

E' um typo nestas condições que devemos seleccionar e fixar."

E. S.



# PEQUENOS ANNUNCIOS

# O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

## No Congresso

## SENADO

### A sessão de hontem — As commissões — Uma visita — Uma renuncia

A' hora regimental foi hontem aberta a sessão do Senado, sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo, estando presentes 27 srs. senadores.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Não houve expediente nem pareceres.

O sr. Gonzaga Jayme, renunciou o logar de membro da commissão de Justiça e Legislação, visto fazer parte da de Finanças.

Aceita a renuncia do sr. Gonzaga Jayme, foi nomeado para substituil-o na commissão de Justiça e Legislação o sr. Manoel Borba.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações sendo encerradas sem debate:

em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados n. 273, de 1919, considerando de utilidade publica o Instituto Commercial Mineiro, annexo ao Collegio Lucindo, em Juiz de Fóra;

em discussão unica do parecer da Commissão de Justiça e Legislação n. 682, de 1919, opinando que seja indeferido o requerimento em que Norberto Rodrigues Monção, pede a decretação de uma lei regulando o exercicio da advocacia em toda a Republica.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

AS COMMISSÕES DO SENADO

Esteve hontem reunida a Commissão de Finanças do Senado sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva.

Estiveram presentes os srs. Alfredo Ellis, João Lyra, José Euzebio, Soares dos Santos e Gonzaga Jayme.

Foram apresentados e approvados os seguintes pareceres:

Contrario ás proposições da Camara dos Deputados que autorizam o presidente da Republica, a:

reorganizar o quadro de officiaes veterinarios do Exercito;

conceder licença a Antonio Guedes, empregado da Central do Brasil; d. Maria Carolina de Souza Ribeiro; Raphael Quintanilha, d. Helena Dobbert de Carvalho Leite, José Delgado da Motta, José Dias de Souza, Christiano Portugal Junior, Manoel Jardim de Mattos, Affonso Palm, Mont Clair, José de Alcantara;

favoraveis ás seguintes proposições que autorizam:

a concessão de uma pensão de montepio á viuva e filhas do coronel Alfredo Vicente Martins, ex-director do Asylo de Invalidos;

a abertura de um credito de 78:000$000 para pagamentos de despesas com a expedição de carteiras eleitoraes. A commissão mandou destacar as emendas apresentadas a esta proposição, por dispositivo regimental, que prohibe que sejam emendados projectos com materias estranhas ao seu objectivo.

Tratando, porém, de uma emenda da mesa, a commissão resolveu offerecer um projecto especial dando a medida proposta pela referida mesa,

a considerar dispensado do serviço publico, com metade de seus vencimentos, a Abel Antonio de Souza, foguista das lanchas da Saude do Porto do Pará;

a abertura do credito de 31:914$271, para pagamento aos herdeiros do sr. João Barbalho e a dois funccionarios do Tribunal de Contas;

A commissão, por estar já providenciado na lei do orçamento, assignou parecer contrario ao projecto do Senado que dispõe sobre a incorporação do pessoal da Caixa de Amortização ao da de Conversão.

Foram apresentados ainda dois pareceres: um, favoravel ao veto presidencial opposto á resolução legislativa que manda incorporar pessoal amovivel da Imprensa Nacional no respectivo quadro de funccionarios; outro, sobre o veto do presidente opposto á resolução que eleva a 3 1|2 a quota dos funccionarios da Alfandega do Rio Grande.

O primeiro parecer foi assignado por toda a commissão, o segundo, porém, ficou adiado por haver o sr. Soares dos Santos solicitado vista, que lhe foi concedida.

O sr. João Lyra requereu, finalmente, e foi attendido pela commissão, que fossem requisitadas do governo informações acerca dos seguintes projectos:

que manda incorporar ao quadro do pessoal effectivo da Imprensa Nacional os revisores e outros serventuarios da mesma repartição;

que reorganiza as Caixas Economicas no sentido de facilitar emprestimos aos funccionarios publicos mediante desconto em folha.

UMA VISITA AO SENADO

Esteve hontem no edificio do Senado o sr. João Luiz Alves, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

S. ex. foi ali visitar os seus antigos collegas e agradecer em nome de Minas Geraes ao senador Soares dos Santos os termos do seu discurso, pronunciado por occasião da morte do sr. Astolpho Dutra.

UMA RENUNCIA

O senador Gonzaga Jayme, renunciou hontem o logar de membro da commissão de Justiça e Legislação, para o qual havia sido eleito, visto fazer parte da de Finanças.

Para substituil-o na commissão de Justiça e Legislação foi nomeado o sr. Manoel Borba.

## Presidencia da Republica

O DESPACHO COLLECTIVO

Como de costume, realizou-se hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, o Despacho Collectivo, sob a presidencia do chefe da Nação, que assignou os seguintes decretos:

**Na Marinha**

Graduando, no Corpo da Armada, no posto de vice-almirante, o contra-almirante Henrique Adalberto Thedim Costa; no quadro F. do Corpo da Armada, no posto de vice-almirante, o contra-almirante João Carlos Mourão dos Santos;

Promovendo, no mesmo corpo, ao posto de vice-almirante, o graduado Pedro Max Fernando de Frontin.

Transferindo, para o quadro supplementar, o vice-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira;

Promovendo, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Augusto Heleno Pereira;

Rectificando o decreto de 27 de janeiro de 1915, que reformou o 1º tenente patrão-mór, Manoel Alves Pereira, para o fim de conceder-lhe, nos termos da lei 2.290, a contar da data da sua reforma, mais cinco quotas na razão de 2 o|o sobre o soldo annual de 1º tenente, além das quotas que já percebe em virtude daquelle decreto.

**Na Guerra**

Promovendo:

Na cavallaria, a coronel por antiguidade, o tenente-coronel do Q. F. Aristides Americo de Almeida Rego, com antiguidade de graduação de 7 de janeiro e effectividade de 14 de fevereiro deste anno; a 1º tenente, o aggregado Americo Braga.

Na arma de artilharia: a tenente-coronel, por merecimento João Gomes Ribeiro Filho, a major, por merecimento, o capitão Armando Duval Sergio Ferreira; a capitão, o graduado Alvaro Ribeiro Saldanha.

No Corpo de Saude (medicos): a coronel por merecimento, o tenente-coronel Alfredo Mendes Ribeiro; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado, Firmo Augusto da Silva; a major, por merecimento, o capitão Carlos Eugenio Guimarães.

No Corpo de Intendentes: a 1º tenente, o graduado Abagaro Ermelano da Silva.

Graduando: no posto de capitão, o 1º tenente Alberto Leiran; em 1º tenente, o 2º tenente Misael Cavalcante de Assumpção.

Na artilharia: em capitão, o 1º tenente Francisco Pereira da Silva Fonseca.

No Corpo de Saude (medicos): no posto de etnente-coronel, o major João Dantas Magalhães.

No Corpo de Intendentes: no posto de 2º tenente, o 2º Benedicto José Ferreira.

Transferindo:

Na cavallaria: o coronel Estellita Augusto Werner, do 5º regimento de cavallaria divisionaria, em Castro, para o 1º tambem divisionaria, nesta capital.

Exonerando, o coronel Isidro Dias Lopes, do commando do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

Mandando incluir no quadro ordinario do Corpo de Saude o capital aggregado dr. Manoel Lyrio Pereira Franco.

Mandando contar ao capitão de cavallaria Oscar Raphael Jost, promovido por decreto de 8 do corrente, antiguidade de graduação de 28 do mez de abril deste anno.

**Viação**

Não foi assignado nenhum decreto.

**Fazenda**

Não foi assignado nenhum decreto.

FOI AGRADECER

O sr. Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica, foi ao Cattete agradecer ao presidente ter-se feito representar na recente festa da entrega de premios realizada naquelle Instituto.

## Ministerio da Fazenda

**VARIAS NOTICIAS**

O ministro, attendendo ao que solicitou o conferente da Alfandega do Amazonas, Braulino Antonio do Lago, resolveu conceder-lhe prorogação, por 60 dias, do prazo que lhe foi marcado para apresentar-se á sua repartição.

— Foi deferido o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega de Pelotas, Alberto Medeiros Barbosa, solicitava permissão para tomar posse do cargo de 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, para o qual foi nomeado por decreto de 31 de março ultimo, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias para entrar no exercicio do referido cargo.

— Foi deferido o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega da Bahia, Cornelio da Rocha e Silva, pedia prorogação, por 30 dias, do prazo marcado para reassumir o exercicio do cargo.

— O ministro resolveu indeferir o requerimento em que o guarda da Mesa de Rendas Federaes em Camocim, no Estado do Ceará, João Oswaldo Pessoa, pedia 60 dias de licença para tratamento de saude, attendendo a que o mesmo fora accusado de graves faltas para cuja apuração foi mandado abrir inquerito.

— Foi communicado ao inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte que, segundo communicação do Ministerio da Viação, as mil barricas de cimento contratadas pela Inspectoria Geral das Estradas com a firma Norton Megaw & C., destinadas á Estrada de Ferro de Mossoró, para as quaes foi concedida isenção de direitos aduaneiros, foram embarcadas no navio "Frank Brainard", esperado no porto de Natal neste mez.

— Foi recommendado ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul prestar informação que satisfaça as exigencias do art. 13 do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro, no requerimento em que o guarda fiscal da repressão do contrabando naquelle Estado, Sabino Poncy, pede seis mezes de licença.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu, hontem, a diversas delegacias fiscaes nos Estados creditos na importancia de 41:609$777, para pagamento de vencimentos ao pessoal de embarcações das inspectorias de saude dos portos.

— Prestaram fiança, hontem, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica o despachante aduaneiro, da Alfandega desta capital, José Lopes Leite, na importancia de 10:000$, e Paulo Augusto Rabillaro Lepeneitre de Marigny, corretor de fundos publicos, na importancia de..... 21:000$, em substituição da parte da fiança anterior.

— Tomando em consideração o que foi reclamado, por telegrammas, pela Intendencia Municipal de Porto Alegre, e pelo presidente do Estado do Rio Grande do Sul, contra o acto da Alfandega daquella cidade que pretendeu fazer exclusão do material da lista de isenção de direitos constante de um officio da Directoria da Receita Publica, revigorado por telegramma n. 270, de 22 de abril do corrente anno, o sr. Homero Baptista resolveu seja concedida a isenção de accordo com a ultima ordem alludida.

— O procurador geral da Fazenda Publica requisitou á Inspectoria Geral de Seguros informações sobre se a companhia allemã de seguros Nord-Deutsch, que pediu approvação da alteração feita em seus estatutos, tem realizado no paiz o capital a que se refere o decreto n. 434, de 1891.

— O ministro negou provimento ao recurso "ex-officio" da Inspectoria Geral de Seguros, sobre multa imposta, á Companhia "Aldingia", por infracção commettida.

— O procurador geral da Fazenda Publica, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, solicitou ao 1º procurador da Republica na secção do Districto Federal, providenciar no sentido de ser embargado o recolhimento que mensalmente, por meio de guia do Juizo Federal da 1ª Vara, a requerimento de Nacle Jarjura Teccache, como se fosse arrendatario do immovel sito á rua da Alegria numero 134, de propriedade da União.

Esse immovel foi arrendado, por contrato lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, a José Alves dos Santos, constructor e industrial residente á rua dos Andradas n. 119, nesta capital, sem ter havido prévia licença do Ministerio para a transferencia do contrato.

— Vae ser submettido á inspecção de saude o 2º escripturario do Thesouro, Affonso Carvalho de Brito, que requereu aposentadoria.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu, hontem, mais os seguintes creditos:

De 7:500$000, ouro, á Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, para a ajuda de custo que compete ao nosso ministro no Uruguay, Luiz Guimarães, tendo sido effectuado no Thesouro o pagamento do restante, na importancia de 15:000$000;

de 13:510$000, á Delegacia Fiscal no Espirito Santo, para pagamento de juros de apolices;

de 10:000$000, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para as diversas epizootias que se manifestam no alludido Estado;

de 10:796$700 á de S. Paulo, para pagamento de gratificações do pessoal das embarcações do porto de Santos;

de 312:877$500, á mesma Delegacia, para pagamento de juros de apolices; e de 257:608$429, ainda á mesma Delegacia, para pagamento do augmento de vencimentos provisorio ao pessoal dessa repartição.

— Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram impostas as seguintes multas:

2:500$, contra Ferreira & Ayres, por fabricarem perfumarias, rotulando-as como se fossem estrangeiras e de outras fabricas nacionaes;

300$, contra Theodoro Rocha, por vender vinho de canna em barril sem declarar na nota de venda a capacidade deste, e fazendo-o acompanhar de sello insufficiente;

150$, contra Ferraz & C., por venderem manteiga sem conter a respectiva nota de venda as devidas declarações;

150$, contra Marques Silva & C., por venderem vinho sem que a nota de venda tenha preenchido as formalidades regulamentares;

300$, contra Henrique Lins & C., por irregularidades notadas nas estampilhas e na nota de venda que acompanharam o vinho que venderam;

300$, contra Prista & C., por venderem vinho do Porto sem observancia das devidas exigencias quanto ás estampilhas e nota de venda;

50$, contra Carlos Neves, pela venda de camisas sem inutilizar devidamente as estampilhas;

1:200$, contra Luiz Pereira, por vender café moido sem sello e sem rotulo e sem que a nota de venda contivesse os requisitos regulamentares;

150$, contra a Manufactura "Veado", por vender cigarros sem constar da nota de venda os requisitos regulamentares; e 100$, contra Antonio Joaquim Barros, por passar recibo sem sello.

— Por decisão do alludido director foram tambem julgados improcedentes os autos lavrados contra Antonio Ferreira Cunha, Ascenção Santos & C. e Companhia Cervejaria Brahma.

— A Recebedoria do Districto Federal remetteu á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para a devida cobrança, 710 certidões de divida do imposto de industrias e profissões, referentes ao 1º semestre do corrente exercicio e 18º districto.

## No Ministerio da Marinha

**VARIAS NOTICIAS**

Ao ministro da Fazenda solicitou-se o credito de 1:919$977 para attender á restituição a que tem direito o capitão de corveta Galvão Pleck Arelas, adjunto da Escola Naval, de que, a titulo de divida para com a Fazenda Nacional, lhe foi descontado de seus vencimentos.

— De accordo com a proposta do presidente do conselho de compras, foi designado o 2º official da Contabilidade da Marinha, addido, Angelo Mondaini.

— Foi absolvido pelo conselho de guerra a que respondeu o capitão-tenente Manoel do Lago.

— O destroyer "Sergipe", do commando do capitão de corveta Melchiades Cavalcante, chegou hontem, á 1 hora da manhã, ao porto desta capital.

## No Ministerio da Guerra

**VARIAS NOTICIAS**

O 1º tenente José Servulo de Borja Buarque foi nomeado para reger interinamente a cadeira de geographia e trigonometria do 4º anno do Collegio Militar do Ceará, sem prejuizos das suas funcções de secretario daquelle estabelecimento.

— Foi nomeado secretario da Junta de Alistamento Militar de Granja, no Estado do Ceará, o capitão Francisco Marques de Oliveira, em substituição ao capitão Salustiano Ramos.

— Do logar de secretario da Junta de Alistamento Militar de Contagem, no Estado de Minas, foi exonerado o capitão João de Deus Costa, sendo nomeado para substituil-o o capitão Joaquim José da Rocha.

— Foi transferido do 5º corpo de trem, pelo sr. Calogeras, o 2º sargento Adauto de Almeida Lima.

— A pedido, foi exonerado do logar de secretario da Junta de Alistamento Militar de S. Pedro do Turvo, no Estado de S. Paulo, o capitão José Ferraz de Campos.

— O tenente coronel Emilio Sarmento foi mandado addir ao Departamento do Pessoal da Guerra.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Emilio Sarmento, por ter vindo de Lorena em goso de férias e ter sido transferido; majores Alvaro Octavio de Alencastro, por ter sido transferido; Trajano Ferraz Moreira, por ter sido transferido; Augusto Freire da Silva Sobrinho, por ter sido dispensado do Ministerio da Viação onde se achava em serviço; capitães Carlos Carvalho de Abreu, por ter sido nomeado presidente do conselho de guerra na 2ª bateria isolada; medicos Horacio Hurpia Filho, por ter vindo de Matto Grosso em goso de licença para tratamento de saude; Olympio Hilarião da Rocha, por ter de seguir para Matto Grosso no dia 28 do corrente; primeiros-tenentes Raymundo Salles Filho, por ter sido nomeado para o Collegio Militar do Ceará; pharmaceutico Armenio Flays, por ter sido mandado servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e nomeado para uma commissão; 2º tenente Waldemir Aranha de Vasconcellos, por ter sido nomeado para substituto na commissão de conselho de guerra permanente.

EMBARQUES

Os embarques para os Estados de São Paulo, Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes, terão logar no dia 1º de junho proximo, ás 17 horas, na estação Central.

REUNIÃO DE CONSELHOS

Reunem-se na sala do Serviço de Justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

Amanhã, 27, ás 10 horas, o a que responde o soldado João de Deus Candiota, que deverá comparecer, bem como as testemunhas anspeçadas Antonio Paulo Fernandes, José Ferreira da Silva, José Marcellino de Oliveira, Antonio Pereira da Costa e soldado Antonio Martins de Oliveira, do qual são juizes: capitão Emilio Oscar Knuppisin, 1º tenente Frederico da Fonseca Botelho, segundos-tenentes Alexandre Zacharias de Assumpção, Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Arlindo Maurity da Cunha Menezes e medico Sebastião Duarte de Barros, todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 28, ás 12.30, o a que responde o soldado José Joaquim Ribeiro, do qual são juizes: capitão Abel Galvão da Fontoura, 1º tenente Camillo Olympio Paraguassú, segundos-tenentes Antonio Carlos Bittencourt, Demosthenes Mós de Andrade, Mario Machado Maurity e Operecio de Almeida Daemon, todos do 1º regimento de infantaria.

No dia 28, ás 12 horas, o a que responde o soldado Guilherme da Conceição Gomes, que deverá comparecer e do qual são juizes: capitão Cassio Paiva de Souza, primeiros-tenentes João Moreira de Castro e Silva, José Soares Neiva, Alcides Rodrigues de Souza, Odojlan Galvão e Mario da Costa Braga, todos do 2º regimento de infantaria.

Na auditoria do Departamento da Guerra, reune-se no dia 28 do corrente, ás 13 horas, o a que responde o soldado da companhia de aviação Vicente Pereira da Cruz e do qual são juizes: capitão João Baptista do Rego Monteiro, addido á 2ª brigada de infantaria, 1º tenente Agenor Leite de Aguiar, segundos-tenentes Antonio Leonardo Pedrosa, Alfredo Marinho Ravasco, medico Benjamin Gonçalves e Roberval Cordeiro de Faria, devendo comparecer a testemunha 2º sargento José Reis de Paula.

— Serviço para hoje:

Dia no posto medico, capitão dr. Pedro Pereira de Souza.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Benedicto Herculano.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra, correiros para o Collegio Militar e para o Quartel-General, patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official de dia á região.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará as quatro ordenanças para o Quartel-General.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á região.

Uniforme, 5º.

## No Ministerio da Justiça

EXONERAÇÃO DE ESCREVENTE

O ministro da Justiça, por portaria de 25 do corrente, concedeu a exoneração que pediu Virgilio Bellegarde Mariz de Marnezá do escrevente juramentado do 2º officio da 1ª Vara de Orphãos e ausentes desta capital.

OBITO EM ALTO MAR

O ministro da Justiça transmittiu ao juiz da 1ª Pretoria Civel desta capital cópia do termo de obito do subdito Horan C. Smith, occorrido a bordo do paquete nacional "Itapuca", quando em viagem desta capital para a do Rio Grande do Sul.

LICENÇAS

Ao sr. Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

MULTAS

Pelas delegacias de saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

Segunda delegacia de saude:

Vicente Schiro art. 110, paragrapho 2º, 50$000 (3);

Quinta delegacia de saude:

Salvador de Lucia, art. 110, paragrapho 2º, 200$000;

D. Victorina Fortuna, art. 110, paragrapho 2º 200$000.

Nona delegacia de saude:

Antonio de Sá, art. 103, paragrapho 1º, 200$000;

Trajano Saboya Viriato de Medeiros, art. 103, paragrapho 1º 200$000.

Accusou-se o recebimento:

ao sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, dos officios ns. 11 e 12 de 20 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Pará, do officio n. 60, de 6 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Pará, do officio n. 60 de 6 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Piauhy, do officio n. 9, de maio do corrente anno;

ao inspector de saude dos portos do Estado de Matto Grosso, do officio n. 35, de 1 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado de Alagôas, do officio n. 66, de 12 do corrente mez;

Officiou-se ao inspector de saude do porto de Aracajú, relativamente aos documentos comprobativos da frequencia do pessoal da lancha daquella Inspectoria, de 1913 a 1918.

Restituiram-se:

ao ministro, os pedidos ns. 44, 50 e 52, de fornecimentos para esta Directoria Geral, em abril ultimo, que acompanharam o aviso n. 2.437, de 21 do corrente mez;

ao superintendente das commissões sanitarias no norte do Brasil afim de serem rectificadas, as contas que acompanharam o officio n. 221, de 7 de abril ultimo.

Communicou-se:

ao director geral do Interior, que a licença concedida ao guarda sanitario Theodorico de Andrade Lima, foi de praso de quatro mezes, tendo o mesmo guarda entrado em goso della no dia 4 de janeiro do corrente anno;

ao director geral dos Correios que esta Directoria deixou de remetter o laudo de inspecção de saude do sr. Edmundo Muniz de Brito, por não terem sido enviadas as estampilhas necessarias á legalidade do referido laudo;

ao 3º delegado auxiliar da Policia do Districto Federal, que o funccionario desta repartição, Alberto Pereira, está em commissão desta Directoria Geral, no Estado da Bahia;

ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o "Novarsenobenzol" Billon, foi licenciado por esta Directoria Geral, em 13 de janeiro de 1914, sob o n. 44

Remetteram-se:

ao ministro, as informações relativas aos assumptos constantes dos avisos numeros 2.060 e 2.434, de 30 de abril ultimo e 21 do corrente mez;

ao director geral do Interior, as informações relativas ao assumpto constante do officio n. 1.074 de 22 do corrente mez;

ao superintendente das commissões sanitarias no norte do Brasil, o quadro demonstrativo das despesas a effectuar com as commissões sanitarias federaes, que se encontram debellando a epidemia de febre amarella nos Estados do Norte, durante o segundo trimestre do corrente anno;

ao director geral da Contabilidade deste Ministerio, a conta na importancia de 546$165, de fornecimentos feitos por Gomes Pereira a esta Directoria Geral, em abril ultimo, e as contas na importancia de 1:523$365, da sub-consignação "Illuminação do Hospital S. Sebastião, relativas ao mez de abril ultimo;

ao 1º promotor adjunto, os autos lavrados pela 2ª delegacia de saude, por infracção do regulamento sanitario vigente pelos quaes foram multados: Chan Jun Tung, art. 110, paragrapho 2º, 50$; Salvador Panno, art. 110, paragrapho 2º 50$; João Baptista Rodrigues, art. 118, 50$; Aida Rego, art. 118 50$; Antonio Mattos, art. 118, 50$ e José Ferreira Nogueira, art. 130, 50$000;

ao 4º promotor adjunto, o auto lavrado pela 2ª delegacia de saude, pelo qual foi multado, por infracção do art. 138, letra B, do regulamento sanitario vigente, em 50$, o sr. Norberto Lucio Bittencourt;

ao director da Estrada de Ferro Central os laudos de inspecção de saude de Manoel de Macedo Costa e Octavio Vaz da Motta;

ao director geral dos Telegraphos, o de Democrito da Silva Jangutta;

ao director geral da Imprensa Nacional os de Aniceto Mendes Nogueira e Silvino Illes;

ao director da Escola de Bellas Artes, o de Fernando Néreu de Sampaio;

ao inspector federal das Estradas, o de Hermann Fleiwss.

REQUERIMENTOS

2º districto — Antonio do S. Amaro — Serão concedidos 60 dias.

Antonio Vidal — Serão concedidos 90 dias.

A. Favaret — Serão concedidos 90 dias.

5º districto — Henrique D. Bourdon — Serão concedidos 30 dias.

Antonio G. de Carvalho — Serão concedidos 30 dias.

Antonio G. de Carvalho — Serão concedidos 30 dias.

Aristoteles Patroni — Indeferido.

Losso da C. Pereira — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro do prazo marcado no 2º termo de intimação.

José P. dos S. Henrique — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro de 30 dias.

José P. dos S. Henrique — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro de 15 dias.

7º districto — O Banco Allemão Transatlantico — Serão concedidos 90 dias.

Anna da Silva Moura — A multa será relevada se as obras estiverem concluidas dentro de 30 dias.

Dr. Aurelio O. Antunes — Certifique-se.

**CORPO DE BOMBEIROS**

Serviço para hoje:

official de dia — 1º tenente Baptista.
Auxiliar — 2º tenente Mendonça.
1º soccorro — 1º tenente Alcebiades.
2º soccorro — 2º tenente Narciso.
Manobras — 2º tenente Adolpho.
Medico de dia — Major Trigo.
Dia á pharmacia — Capitão Herminio.
Emergencia — Major Graça e capitão Moraes.
Folga — Villa Isabel.
Uniforme 6º.

**POLICIA**

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Por se achar ligeiramente enfermo o chefe de Policia deixou cedo o seu gabinete de trabalho, sendo levados á despacho em sua residencia, os papeis mais urgentes.

— Foi suspenso por 10 dias, com perda total dos vencimentos, o commissario interino de 2ª classe Raul Falcão, á vista do resultado do inquerito administrativo a que respondeu pelas illegalidades commettidas no exercicio do seu cargo, no 2º districto.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Henrique Rodrigues Caó.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 36 carteiras de identidade, 35 eleitoraes, 11 domesticas, 1 attestado de bons antecedentes, 7 folhas corridas e um visto em carteira. A renda foi de 493$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector do archivo e informações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Lisbôa.

Ronda geral: fiscaes Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Moreira, Dias, Carvalho e Veiga.

Uniforme 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 1ª classe n. 249, Balbino Alves de Sant'Anna, com tres quartas partes do respectivo ordenado.

— O chefe de Policia suspendeu do exercicio de suas funcções, por 3 dias, o guarda de 2ª classe n. 716, Maximiano Esteves, por transgressões disciplinares.

— A mesma autoridade deferiu o requerimento em que o guarda de 2ª classe n. 764, Thomé Cardoso Marinho Filho, pediu autorização para assignar-se d'ora avante Thomé Cardoso Marinho.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 11 classe n. 137, em que pede permissão para usar crêpe no braço esquerdo, durante 6 mezes — "Como pede"; na do guarda de 3ª classe n. 317, em que justificando suas faltas ao serviço nos dias 21, 22 e 23 do corrente, pede abono das respectivas diarias — "Justifico a falta. Quanto ao abono das diarias, indeferido, porque o Regulamento oppõe-se a esses abonos, além de que com os vencimentos dos guardas que faltam ao serviço é que são pagos os guardas da reserva, que os substitue" e na do guarda de 2ª classe n. 1.111, em que pede permissão para usar crêpe no braço esquerdo, durante 180 dias — "Como pede".

— Passou a ser considerado doente nos termos do art. 56 do Regulamento em vigor, por mais 10 dias contados de antehontem, o guarda de 2ª classe n. 921.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, hontem, os guardas de 2ª classe ns. 745 e 660.

— Tendo sido considerado em condições de invalidez nas duas inspecções de saude a que foi submettido na Directoria Geral de Saude Publica o guarda de 1ª classe n. 570, José Manoel Pinheiro, o chefe de Policia determinou que seja encaminhada a petição solicitando a pensão de que trata a lei n. 3.605, de 11 de dezembro de 1918.

— Devem comparecer hoje ás 14 horas, no gabinete do inspector, os guardas de 2ª classe ns. 332, 790 e 953, e na Secretaria, ás 11 horas, á presença do chefe do Expediente, os guardas de 2ª classe ns. 1.092, 816, 1.104, 988, 1.035, 1.004, 983, 1.012, 872, 325, 10.99, 1.083 e de 3ª classe ns. 342, 423, 465, 536, 113, 46, 445, 512, 482, 336, 59, 125, 201, 272, 289 e 324; para registrar guia de licença, o guarda de 1ª classe n. 218; á presença do chefe da Contabilidade, o guarda de 2ª classe n. 832 e para receber guia de inspecção de saude, o guarda de 1ª classe n. 602, devendo providenciarem a respeito os respectivos fiscaes.

— De ordem do inspector foram transferidos: da 5ª para a 10ª secção, o guarda de 1ª classe n. 108 e vice-versa os ditos de 2ª classe n. 451 e de 3ª classe n. 51; da 5ª para a 6ª secção, o guarda de 1ª classe n. 155; da 6ª para a 10ª secção, o guarda de 3ª classe n. 48; da 5ª para a 10ª secção, o ajudante Sodré e vice-versa o dito Amorim.

— Regressou a sua secção, o guarda de 3ª classe n. 51.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Silva Pinto e ajudantes fiscaes ns. 3 e 41.

Auxiliares de ronda, Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliares de extraordinarios, Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliar de ronda dos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme 2º.

*Exame de motoristas*

Serão chamados hoje ás 15 horas e 30 minutos, a exame, os seguintes candidatos:

José Ferreira da Costa, Julio Alberto Marques de Souza, Avelino Pereira, André Heymann, Arnaldo Werneck Campello, Eduardo Frederico Otto Haneding e Alfredo Reyner.

Turma supplementar: José Martins Pinheiro, Arnaldo da Silva Nunes, Alberto Pitria de Carvalho, André Antonio Borges, Luiz Candido de Araujo Penna, Chrispim de Almeida e Francisco da Silva Ferreira.

Prova regulamentar: Victorino Jorge.

Prova regulamentar e pratica: Americo Nenezia.

Prova pratica: Manoel Ferreira do Amaral.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Lima.

Medico do dia, 12 horas, capitão Rezende.

Medico do dia, 24 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, sr. Adhemar.

Interno do dia, 2º tenente honorario Sarmento.

Dentista de dia, sr. Sayão.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Valladão.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Dia no telephone na Assistencia do Pessoal, anspeçada Marcellino.

Conducção de presos — Será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

*Guardas:*

Da Amortização, 2º tenente Mello Moraes.

Da Moeda, 2º tenente Wenceslau.

Do Thesouro, 2º tenente Canabarro.

*Promptidão:*

No Quartel General, 2º tenente Roballo.

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Abelardo.

*Ronda:*

Com o superior de dia, 2º tenente Eugenes.

No 4º districto, 2º tenente Escobar.

O 1º batalhão fornece: a promptidão permanente; 10 praças para prevenção; 3 inferiores para ronda; 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda; 1 inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda; 1 dito para commandar a guarda do Quartel General; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: as promptidões de incendio e de soccorro; 10 praças para prevenção; 4 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 1 inferior para rondar o 4º districto; 3 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme 4º.

## No Ministerio da Agricultura

**VARIAS NOTICIAS**

O director da Estatistica enviou um officio aos aviadores tenentes Godofredo de Paiva e Raul Lima, agradecendo o concurso prestado pelos mesmos aos trabalhos de propaganda do recenseamento, distribuindo em excursões de aeroplanos, nos dias 23 e 24, cartazes allusivos ás vantagens da operação censitaria que o governo vae iniciar dentro em breve.

— Foram nomeados delegados seccionaes do recenseamento:

Em Minas Geraes: Eduardo de Almeida Barbosa, João Rodrigues Coelho, Luiz Antonio da Costa Carvalho e Narciso Lara de Araujo.

No Estado da Bahia: Frederico Luz e Norival Braga.

— Ficou sem effeito a nomeação de José Vianna Romanelli para o cargo de delegado do recenseamento na Bahia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Companhia Commercial de S. Paulo, propondo a venda de 15 reproductores de raça. — Indeferido.

João da Silva Prata, pedindo transporte gratuito para tres pessoas, ida e volta, de Uberaba a Santos — Indeferido.

## No Ministerio da Viação

**VARIAS NOTICIAS**

O ministro despachando um requerimento em que José Ximenes pede que sejam cercados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com as necessarias porteiras, os terrenos que possue entre os kilometros 412 a 414, do ramal de S. Paulo, declarou que os alludidos terrenos estão cercados de arame em ambos os lados da linha e que, quanto ás porteiras, deve o requerente installal-as, custeando as respectivas despesas e provendo as porteiras de cadeados.

— De accordo com o parecer do inspector federal das Estradas, o ministro approvou a tomada de contas da Estrada de Ferro de Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim, de que é concessionaria a Leopoldina Railway, relativa ao 2º semestre de 1918.

— O ministro autorizou o director dos Correios a considerar como licenciado por 90 dias, a partir de 17 de setembro do anno passado, o praticante de 1ª classe da administração da Parahyba, José Dias de Vasconcellos.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que, no Thesouro Nacional, seja restituida á firma J. L. Costa & C. a quantia de 500$, ali depositada como caução para garantia de assignatura de contrato.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia apresentadas pelos seguintes funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos: engenheiro chefe de districto dr. Euripedes Gonçalves Ferro, 1º escripturario dr. Washington Garcia, telegraphista de 3ª classe Jonathas do Nascimento Bomfim, telegraphista de 4ª classe Manoel Dantas Velloso e guarda-fio Leonel Xavier da Silva.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio solicitou as necessarias providencias afim de que, pela Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Ceará, seja entregue de uma só vez ao engenheiro Theophilo Monteiro de Carvalho, encarregado dos serviços da estrada de rodagem de Ibiapina a Sobral, a quantia de 7:114$460.

— O ministro approvou a tomada de contas da "Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil", relativa ao 1º semestre de 1918, de accordo com o parecer do inspector federal das Estradas.

EXONERAÇÃO

Por portaria de hontem, o ministro exonerou, por abandono de emprego, Alyrio Ramos, do cargo de escripturario do quadro effectivo da Fiscalização do porto de Manáos.

EXONERAÇÕES

O ministro nomeou o aferidor electricista da Inspectoria Geral de Illuminação, Custodio de Souza Pinto Filho, para exercer interinamente o cargo de fiscal de 2ª classe da mesma inspectoria e João Bruno das Neves, para exercer em commissão o cargo de almoxarife da Commissão Constructora do ramal ferreo de Independencia a Piauhy.

A TOMADA DE CONTAS DA E. F. C. DE MACAHÉ

Relativamente á tomada de contas da Estrada de Ferro Central de Macahé, referente ao 2º semestre de 1918, o sr. Pires do Rio expediu ao inspector federal das Estradas o seguinte aviso:

"Por officio n. 502 Z., de 6 de dezembro do anno proximo findo remettestes o processo da tomada de contas da Estrada de Ferro Central de Macahé de que é concessionaria a The Leopoldina Railway Company, Limited, referente ao 2º semestre de 1918, a qual foi approvada pelo aviso n. 5, de 3 de março do corrente anno.

Conforme consta da respectiva acta os representantes do governo depois de fazer uma resenha das garantias pagas a contar do 2º semestre de 1885, verificaram que no periodo comprehendido entre o 1º semestre de 1891 e o 1º de 1895, os juros foram maiores que os pagos do 2º semestre desse ultimo anno em deante, pela razão de que naquelle periodo taes juros corresponderam ao capital despendido na construcção de 57k.,280, e que chegou a attingir a somma de réis 1.235:877$833, ao passo que no ultimo periodo passaram a recair sobre o capital de 1.193:805$897, que foi o fixado na tomada de contas do 2º semestre de 1895, para o trecho em trafego de 42k.,700 o mais tarde tornado definitivo pelo decreto n. 4.189, de 30 de setembro de 1901, o qual dispensando a então concessionaria da obrigação de construir o trecho entre Glycerio e Serra do Frade, estipulou que, para os effeitos da garantia de juros ficasse limitado o capital ao já reconhecido para a linha em trafego.

Tendo os referidos representantes do governo consultado se era ou não caso de restituição dos juros pagos sobre o capital de 1.235:877$833, afim de ser isso levado em consideração na tomada de contas do 1º semestre de 1919, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, de accordo com o vosso parecer constante do supra-mencionado officio, nenhuma restituição deve ser exigida da Companhia pelos ditos juros, visto como de facto ella despendeu no periodo de que se trata na construcção dos 57k.,280, capital superior ao reconhecido posteriormente pelo governo para o trecho em trafego de 42k.,700, a que ficou reduzida a Estrada, conforme deliberação do Congresso Nacional.

A contagem do prazo da garantia, de accordo com a portaria de 9 de agosto de 1913, não é, porém, acceitavel, porque conduz á negação do direito expressamente conferido á Companhia pela clausula XXX do decreto n. 10.121, de 15 de dezembro de 1888, que garante os juros de 6 o|o, ao anno, sobre todo o capital fixado e reconhecido como necessario e sufficiente para todas as obras da Estrada de Ferro, durante 30 annos e assim em relação á Estrada de Ferro de Quarahim a Itaquy, de que é concessionaria a Brasil Great Southern Railway Company, Limited, do qual junto vos envio uma cópia.

Convindo apurar definitivamente quaes os compromissos que ainda possam pesar sobre o governo pela garantia concedida á Estrada de Ferro Central de Macahé recommendo-vos que, applicando ao caso a doutrina firmada no referido laudo, de accordo com o que acima ficou exposto, providencieis no sentido de ser feita tal apuração, cumprindo tambem que seja verificado se houve fiel observancia do disposto no art. 23, das Instrucções para o serviço de tomada de contas approvadas pela portaria de 2 de janeiro de 1897".

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 264 — Ao director da Despesa do Thesouro Nacional, transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Maria Siqueira Rodrigues Campos e outros, viuva e filhas de Antonio Joaquim de Oliveira Campos.

N. 265 — Ao mesmo, transmittindo os titulos conferidos a d. Djanira Sá de Noronha e outros, viuva e filhos de Jayme Juvencio de Noronha, amanuense da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes.

N. 266 — Ao mesmo, transmittindo o titulo de pensão conferido a d. Evangelina Couto de Oliveira, viuva, mãe de João Baptista Couto de Oliveira, 3º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos.

N. 267 — Ao director geral dos Correios, solicitando a remessa de uma certidão necessaria ao processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Amalia Lombreiro, agente do correio da avenida Gomes Freire.

N. 268 — Ao mesmo, solicitando a remessa de uma certidão necessaria ao processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Olegario Alvarenga, praticante dos Correios de Catapoes.

N. 269 — Ao director geral dos Telegraphos, communicando o deferimento da petição do ex-telegraphista de 3ª classe, inspector de 2ª classe Ernesto do Prado Seixas Netto.

N. 270 — Ao delegado fiscal no Maranhão, dando solução ao officio n. 73, de 17 de abril ultimo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Gabriella Holanda, pensionista deste Ministerio — Restitua-se, mediante recibo.

D. Anna da Paula Pinachel, irmã de José Duarte de Paula Pinachel — Prove o que allega, mediante certidão.

D. Rosa Sophia Noronha Pinheiro, viuva de Raul Marques Pinheiro — A pensão deve ser requerida pelo tutor, legalmente constituido, dos referidos menores.

D. Aurelia Dominguez Ubirajara, viuva de José Gomes Ubirajara — Deferido.

D. Marietta Moreira de Souza — Faça visar pelo chefe de serviço dos funccionarios attestantes, o attestado apresentado.

D. Custodia Duarte, viuva de José Gomes — Mantenho o despacho anterior.

D. Joaquina Mourão Gomes, filha viuva de José Albino da Costa Mourão — Faça rectificar a certidão fornecida pelo Tribunal de Contas, quanto ao nome do contribuinte.

Manoel Carneiro de Souza Bandeira Filho, invalido, filho maior do contribuinte engenheiro Manoel Carneiro de Souza Bandeira — Deferido.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

A Lapori, Irmão & C., 150$180; Castro d'Almeida & C., 7:432$; Fonseca, Almeida & C., 3:356$; Isnard & C., 2:842$; D. T. d'Azevedo, 6:600$; Dias Garcia & C., 214$800 e Empreza Industrial Guanabara, 914$000. (Aviso n. 2.013).

A Joaquim Moreira Junior, 528$800. (Aviso n. 2.014).

A' The Rio de Janeiro City Improvements, 20$500. (Aviso n. 2.015).

A Fontes Garcia & C., 115$500. (Aviso n. 2.016).

A Dias Garcia & C., 41$080. (Aviso n. 2.017).

A Fontes Garcia & C., 124$000. (Aviso n. 2.018).

A Arnaldo Braga & C., 2:151$300. (Aviso n. 2.019).

A Fontes Garcia & C., 145 e J. L. Costa & C., 250$000. (Aviso n. 2.020).

A Fonseca, Almeida & C., 864$700; José da Silva & C., 1:663$040 e Isnard & C., 45$000. (Aviso n. 2.021).

A Cicero de Figueiredo, 20:000$ e João Vianna & C., 5:125$500. (Aviso numero 2.022).

A Galena Signal Oil Company, réis 3:633$780; Hime & C., 532$360 e Enne Costa & C., 300$000. (Aviso n. 2.023).

A Fontes Garcia & C., 1:175$040 e Fonseca Almeida & C., 725$00. (Aviso n. 2.024).

A Arnaldo Braga & C., 757$200 e Villas Bôas & C., 505$400. (Aviso n. 2.025).

**CORREIO**

Por acto de hontem o director mandou tornar sem effeito a portaria de 16 de abril ultimo que nomeou d. Benedicta Celeste B. Belchior para o logar de auxiliar de agencia nesta capital, por não ter tomado posse no prazo regulamentar e nomeou para o referido cargo d. Renayde Jansen de Sá.

— Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude a Antonio Francisco da Silveira Junior, estafeta distribuidor da Directoria.

**INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS**

Deram entrada na inspectoria os seguintes requerimentos de estudos para construcção de açudes: de Leoncio Xavier Macambyra, no municipio de Quixeramobim, Estado do Ceará, na propriedade denominada "Sacco"; de Francisco Gouvêa Nobrega, na sua propriedade denominada Capivara, no municipio de Bananeiras, na Parahyba do Norte; de Marçal Florentino Diniz, no sitio Moraes, em Princeza na Parahyba do Norte; de Innocencio Justino Nobrega, em Torrea tambem em Princeza e de Manoel Cardoso da Silva, em Piãozinho nos mesmos municipios e Estado.

**REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS**

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Vicente Gonçalves Vianna da Silva — Aguarde opportunidade.

Luiz Rodrigues de Amorim — Encaminhe-se.

Carlos Taylor — Deferido de accordo com o informado.

George Henry Haswell — Complete a demolição e volte se quizer.

Eleuterio Pinto da Silva — Dê-se baixa á penna d'agua fazendo-se a devida annotação.

Adelaide Martins — A' vista do informado, dê-se baixa ao medidor.

José Felippe da Gama — Deferido. Despesas por conta do requerente.

Luiz Pacheco Drummond — Faça-se a ligação da penna d'agua obrigatoria, cujo registro se acha assente desde 5 de julho de 1917.

Irmandade da Cruz dos Militares — Deferido. Hydrometro de 0m,015 em vez de 0m,010 já concedido.

Manoel Martins Ferreira de Mattos — Nada ha que restituir á vista do informado.

Companhia Ferro Carril Carioca — Execute o serviço de accordo com o informado.

Raymundo D. dos Santos — Abonem-se 8 faltas com 2|3 e 5, com 1|3.

Francisca do Nascimento de Araujo — Certifique-se não gozar d'agua nem por penna, nem por hydrometro o immovel n. 1.926 da Estrada da Penha, com quanto situado em zona obrigatoria.

Affonso Teixeira Barroso — Abonem-se as faltas, com 2|3.

Antonio M. Almeida e outro — Aguarde opportunidade.

Joaquim de Oliveira Alves — Certifique-se o que constar.

Geraldo Penna — Idem, idem.

Rachel Gumback — Idem, idem.

Justino Candido — Abonem-se 8 faltas com 2|3, e 2, com 1|3.

João da Costa Ferreira — Deferido.

Amelia de Macedo Camarão — Certifique-se o que constar.

Antonio Bastos Oliveira — Archive-se, á vista do informado.

Francisco Antonio Alves — Idem, idem.

José Macedo de Abreu — Idem, idem.

Nicola Colleti — Idem, idem.

Olavo C. Pereira — Idem, idem.

Albino Rodrigues S. Costa — Deferido.

Luiz de Azevedo — Deferido.

Francisco Soares — Nada ha que deferir, á vista do informado.

Joaquim Ferreira Cardoso — Deferido de accordo com o informado.

Moreira & C. — Provem ser proprietarios do immovel.

Rita Isabel Ferreira da Costa — Restabeleça-se a penna d'agua do predio n. 116 da rua Senhor dos Passos.

Pedro Mourello Garcia Posse — Concede a penna d'agua pedida para o predio de n. 11 que deixará de ser abastecido como era até então, pelo hydrometro do immovel de n. 25, cortando-se o ramal de intercommunicação da rêde dos dois predios, e fazendo-se a devida annotação.

Valerio de Gerhiro — Deferido. Despesas por conta do requerente.

Maria Antonietta dos Anjos — Junte certidão de numeração.

Santa Casa da Misericordia — Requeira baixa das tres pennas d'agua, inscriptas sob o n. 90 da rua 1º de Março, e bem assim da que se acha lançada pela rua Visconde de Inhaúma, e a sua substituição por hydrometro.

Manoel Peixoto da Fonseca — Deferido de accordo com o informado.

Luiz de Moraes Macedo — Certifique-se o que constar.

José Maria de Jesus — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Pedro Luiz Teixeira — Nada ha que deferir, visto não ter havido intimação.

Manoel Barroso Carneiro — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Augusto José F. Coelho — Prepare a canalização interna e colloque caixa de 1.200 litros.

Jean Larrieu — Faça-se a concessão em nome para João Larrieu nos livros da Repartição.

João de Oliveira Carvalho — Afira-se, paga previamente a devida taxa.

Ondina Alves de Souza Muniz — Prepare a rêde interna do immovel e assente deposito para 1.200 litros.

Standard Oil Company of Brasil — Concedo o goso d'agua pedido, mas mediante emprego de hydrometro de 0m,02 desviado do encanamento da rua Dez.

Manoel Cosme — Abonem-se 8 faltas com 2|3 e 7 com 1|3.

Albino Sampaio Pacheco — Indeferido, visto não ter sido satisfeito o despacho de 16-1-920.

Constantino Pinto — Deferido de accordo com o informado, tendo em vista a declaração junta escripta, e por mim visada.

Edelvira Machado Fernandes — Indeferido. Reinstalle o antigo medidor do n. 229.

Francisco de Paiva Cardoso — Deferido de accordo com o informado em 21 do corrente e tendo em vista a declaração escripta, annexa ao presente e por mim visada.

Manoel de Almeida Rabello — Restitua-se, mediante recibo.

## Na Prefeitura

A NAVEGAÇÃO ENTRE AS ILHAS E A CAPITAL

Hontem, tiveram uma conferencia com o prefeito os directores da Companhia Cantareira, sobre a navegação entre as ilhas da Guanabara e a capital, cujo serviço de transporte é feito por aquella empresa. Conforme noticiámos, a concorrencia recentemente aberta para esses serviços foi encerrada sem nenhum pretendente, de modo que a Prefeitura resolveu prorogar o contrato anterior até meiados do proximo mez.

Na conferencia de hontem, ficou resolvido entre o sr. Sá Freire e os representantes da Cantareira a manutenção do contrato existente entre as duas partes por mais quatro mezes.

**VARIAS NOTICIAS**

Por acto de hontem, o prefeito exonerou, a pedido, do logar de coadjuvante do ensino o sr. Carlos Eugenio Pinto Caldeira.

— A preferencia para calçamento a macadam da estrada do Rio Grande foi dada mediante concorrencia publica, á firma D. Pietra & C., que a calçará na extensão de 3.400 metros lineares, á razão de 5$250 o metro quadrado.

— Por embaraçarem a fiscalização sanitaria animal, foram multados em 100$, pelo Hospital Veterinario: viuva Tosta, á rua Conde de Irajá n. 145, e Antonio Ferreira, á estrada Marechal Rangel n. 10$.

— A Prefeitura teve, ante-hontem, de renda a importancia de 78:846$108 e as agencias renderam hontem 2:150$600.

— Hontem, á tarde, o sr. Leitão da Cunha realizou uma visita á Escola Normal.

— E' convidada a comparecer á Directoria de Instrucção até o dia 10 de junho, a adjunta de 2ª classe d. Laura Costa, e é chamada urgentemente á mesma Directoria, a adjunta de 3ª, d. Erna Lavole.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando:

Paulo Dutra Fragoso, para substituto de coadjuvante, na 3ª escola masculina nocturna do 3º districto;

Lydia de Mello Loureiro, adjunta de 1ª, para ter exercicio na 1ª escola masculina nocturna do 6º;

Coriolano Paulo Cabral e Silva, professor da Escola de Aperfeiçoamento, para substituir o respectivo director; e

Debora Margarida Grandão, adjunta de 2ª, para a 3ª masculina do 3º.

— Tornando sem effeito:

A portaria que designou o professor da Escola de Aperfeiçoamento, Alvaro Pinto Ribeiro, para substituir o respectivo director;

Carlinda Miguez, adjunta de 1ª classe, para a 3ª escola masculina nocturna do 3º districto; e

Isaura Seixas de Miranda, para substituta de adjunta licenciada.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Mario Paulo de Brito — Será attendido assim que puderem ser realizadas as provas.

Pelo secretario geral:

Antonio de Oliveira Macedo — Compareça á inspecção medica na Directoria Geral de Hygiene.

# Notas Mundanas

**PALAVRAS ROMANTICAS**

Reuno em teus olhos verdes, como um apanhado de flôres outomnaes, meio murchas e quasi sem perfumes, minhas ultimas illusões e minhas esperanças derradeiras. . Revivesce-as a doce luz dos teus olhos verdes. .

* * *

Quando te vejo, muito serena, como alguem que desfiou o lindo rosario dos sonhos, sinto que esse culto espiritual que te voto e que se derrama dos meus olhos sem vida para teus olhos de esperança e socego, ascende lentamente, como a fumaça cinzento-azul do cigarro que aspiro neste momento... Ascende... envolve-te toda, numa nuvem de carinho... que nem presentes, — Nossa Senhora dos olhos verdes...

* * *

Admiras-te de que eu me tenha refugiado na ironia e tenha estrangulado, a uma e uma, minhas menores ambições; que meus esforços não tenham fim e de que "meus fins" não mereçam esforços. Que queres? Da "lucta pela vida" quer saiamos vencidos, quer saiamos vencedores, retiramo-nos deste mundo como D. Quixote regressou á aldeia manchega.

* * *

Não amaldições a vida: a vida que, mesmo nada valendo, não tem equivalentes... Admira-a e ama-a... não amaldições a vida... Sente como eu sinto, que a nossa infelicidade fomos nós mesmos que a trabalhamos com o exaggero dos nossos sonhos, — pobres mareantes perdidos na "India da illusão e no Brasil da chimera". Bemdize-a com a mesma uncção com que te bemdigo, — Nossa Senhora dos olhos Verdes... — E. I.

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

A senhorita Adalia Couto, filha do major Armando Couto;

A sra. Edith Maranhão, esposa do sr. Nelson Maranhão;

O sr. Gustavo Bentes da Silva;

O negociante sr. Jorge Camello de Moraes;

A pequena Aurora, filha do sr. José Theophilo de A. Lima;

O coronel Innocencio de Carvalho Braga;

A senhorita Henriqueta Barbosa, filha do sr. Manoel Antunes Barbosa, commerciante nesta capital;

A senhorita Alina de Moraes, filha do sr. Theodomiro de Moraes;

O pequeno Sylvio, filho do sr. Alfredo Guimarães Sampaio;

A senhorita Lucy Villa Nova, filha do negociante sr. Adolpho Villa Nova;

A sra. Mathilde da Veiga, esposa do sr. Domingos da Veiga;

A senhorita Nair Souto, filha do sr. Damião Santos, guarda-livros nesta praça;

A pequena Elza, filha do pharmaceutico sr. José Candido de Barros;

A sra. Wanda Carneiro de Mello, esposa do 1º tenente Henrique Sergio Carneiro de Mello;

A pequena Semiramis, filha do sr. Lino Gomes da Silva;

O sr. Hermano Coelho de Moraes, funccionario federal;

O sr. Manoel Cardoso de Oliveira, auxiliar do commercio desta cidade;

O negociante sr. Guilherme Arouxa;

O sr. Claudino Alves de Barros, do commercio desta praça;

A sra. Maria Virginia Balsemão, esposa do sr. Henrique Balsemão, industrial nesta cidade.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Abrahão, do commercio desta capital.

— Completa hoje mais um anno de existencia a menina Deocelia, filha do sr. João Vieira, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Hilda Mattos, filha do sr. Silverio Mattos, cirurgião-dentista.

— Faz annos hoje a senhorita Maria da Silva Ribeiro, funccionario da rado da Silva Ribeiro, funccionario da Assistencia Publica Municipal.

**CONTRATOS NUPCIAES**

Acabam de contratar casamento o sr. Raul de Carvalho Braga e a senhorita Maria de Lourdes Carneiro Pinto, filha do major Henrique Soares Pinto, do commercio desta praça.

— Firmaram compromisso o sr. Jorge Thompson e a senhorita Marina Cordeiro, filha do sr. Elviro Cordeiro.

— A senhorita Véra de Menezes Hunter, filha da sra. Dalila de Menezes Hunter, acaba de contratar casamento com o sr. Arnaldo Mirandelli Cirne.

**NUPCIAS**

Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Olivia Braga de Abreu, filha do sr. Manoel Martins de Abreu, negociante no Estado do Paraná, e da sra. Maria Joanna Braga de Abreu, com o engenheiro civil sr. Othon Martins Moder, filho do industrial daquelle Estado, sr. Nicoláo Moder.

Ambos os actos se realizaram na residencia dos paes da noiva, á rua Haddock Lobo, nesta capital, sendo o acto civil ás 15 1|2 horas, presidido pelo juiz da 5ª Pretoria Civil e a ceremonia religiosa, ás 16 horas, celebrada pelo revmo. vigario da parochia do Engenho Velho, conego Augusto Ferreira dos Santos.

Serviram de paranymphos, no acto civil, por parte da noiva, seu irmão sr. Abilio Gonçalves de Abreu, commerciante paranaense e sua esposa a sra. Gertrudes de Almeida Abreu; por parte do noivo o sr. Francisco Gutierrez Beltrão, representado por seu irmão sr. Alexandre Gutierrez Beltrão, e na ceremonia religiosa, por parte da noiva, seus progenitores e por parte do noivo, seu pae, sr. Nicoláo Moder.

Terminada a ceremonia foram as pessoas presentes obsequiadas com um "lunch", sendo ao champagne trocados diversos brindes.

— Realiza-se depois de amanhã, sabbado, o enlace matrimonial do sr. Alphou Romero, funccionario da Secretaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, com a senhorita Stella Marina, filha do conhecido negociante, da firma Soares, Lavrador & C., e de d. Amelia Pacheco Marins.

Serão padrinhos no acto civil, que se celebrará na casa dos paes da noiva, á rua Senador Furtado n. 38, ás 7 horas da noite, os srs. Max Fleiuss e Theodoreto Nascimento, por parte do noivo; e Roberto Pinto, por parte da noiva, e no acto religioso, que se celebrará na matriz de S. José, ás 8 horas, Theodoreto Nascimento, por parte do do noivo, e a sra. d. Eugenia Soares de Oliveira por parte da noiva.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Laura Peceguelro do Amaral, filha do consul geral, sr. Raymundo Peceguelro do Amaral, com o sr. Antonio Pimentel Brandão, filho da senhora d. Maria Luiza Pimentel Brandão.

O acto civil terá logar ás 19 horas na residencia do pae da noiva á rua Corrêa Dutra n. 43, sendo testemunhas por parte da noiva o commendador Eugenio Borges e senhora, e por parte do noivo o sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro e o sr. Jorge A. Franco e senhora. A ceremonia religiosa será celebrada na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 20 horas, pelo reverendissimo monsenhor Macedo Costa. Servirão de padrinhos por parte da noiva o deputado Alfredo Ruy Barbosa e senhora representada pela senhora d. Annita Ford e por parte do noivo o sr. Adrien Rouchon e senhora.

Serão "demoiselles d'honneur", trajando toilette côr de rosa, as senhoritas: Vera de Pimentel Brandão, Marina Ford, Sarinha Fialho, Mira Brandão, Odette Silveira Lobo, Bébé Ruy Barboza, Marina e Beatriz Vieira, Alice Cavalcanti Lara e Eliane Gomes; e "garçons d'honneur" os senhores: Trajano de Medeiros do Paço, Henrique Peceguelro do Amaral, Alfredo de Pimentel Brandão, Jayme Alves Maia, Roberto de Castro Brandão, Milton Wiguilin Vieira, Alcino Rocha, Alvaro Alvim Filho, Americo da Silva Porto e Stanley Gomes.

Durante a cerimonia cantará a senhorita Hilda Sodré Borges.

**NASCIMENTOS**

Acaba de ser augmentado com o nascimento de sua filhinha Inalda, o lar do sr. Virginio de Azevedo Lima, do alto commercio desta praça.

— Acha-se em festa o lar do sr. Bento Carneiro de Oliveira, industrial nesta cidade, por motivo do nascimento de seu filhinho Carlos.

— Recebeu o nome de Berenice, a filhinha do casal Eugenio Braga-Carmen Braga, nascida trás-ante-hontem nesta cidade.

— Acaba de ser enriquecido com mais um bebé, que recebeu o nome de Erick, o lar do sr. Pedro Jordão da Silva.

**BODAS**

Festejam hoje mais um anniversario de casamento o sr. Arlindo Dias de Barros, guarda-livros nesta praça, e a sra. Hilda Teixeira de Barros.

Por este motivo o alludido casal offerecerá logo á noite, em sua residencia, um chá ás pessoas que o forem cumprimentar.

**CONFERENCIAS**

A NAÇÃO E O EXERCITO — Por solicitação dos organizadores da commemoração do anniversario da Retirada da Laguna, que cáe justamente no ultimo sabbado do corrente mez, a Liga da Defesa Nacional resolveu adiar a conferencia do capitão Gregorio da Fonseca.

Essa conferencia terá logar no proximo mez de junho e, conforme noticiámos, o capitão Gregorio falará sobre o thema seguinte: "A nação e o Exercito; o serviço militar, beneficio physico e moral para o individuo, e força, segurança e grandeza para a communhão."

— Sob os auspicios da Faculdade de Sciencias, fará o commandante Coriolano Martins, na Bibliotheca Nacional, segunda-feira, 31, a setima conferencia da série historica, tratando da civilização medieval.

**RECEPÇÕES**

A sra. Horegoutchi, esposa do ministro do Japão, marcou as primeiras terças-feiras de cada mez para receber, na séde da Legação, de suas relações e amizade.

**FESTAS**

Realizar-se-á amanhã, no salão do Club dos Diarios, a festa em homenagem á Armenia, promovida pela colonia aqui domiciliada, pelo reconhecimento da independencia daquelle paiz.

Pela manhã será hasteado pela primeira vez a bandeira armenia, e á noite haverá uma sessão solemne, a que se seguirá uma parte litero-musical, em a qual se farão ouvir as sras. Angela Vargas e Macion, as senhoritas Carmen Braga e Chiquita de Vasconcellos e o maestro Luciano Gallet.

Será orador official da solemnidade o sr. Raphael Pinheiro.

**CONFERENCIAS**

— O sr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, membro do Instituto Historico e autor do "Diccionario Bibliographico e Historico de Pernambuco", realiza hoje, ás 20 horas, no Centro Pernambucano, uma conferencia sobre "A personalidade historica do barão de Lucena".

**JANTARES**

Ao sr. João da Silveira Serpa, advogado nos auditorios desta capital, será offerecido hoje um jantar intimo por um grupo de amigos, em regosijo ao seu anniversario natalicio.

O alludido jantar terá logar no salão da Confeitaria Paschoal.

**HOMENAGENS**

No Laboratorio Chimico da Casa da Moeda será hoje, ás 11 horas, inaugurado o retrato do finado ex-chefe daquella repartição, commendador Maximo Innocencio Furtado de Mendonça, que durante 48 annos serviu naquelle estabelecimento. Nessa solemnidade, para a qual são convidados os parentes, amigos, collegas e admiradores do homenageado, será orador official o capitão Rocha Pinto, actual chefe daquelle laboratorio.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Deverá chegar hoje da Europa, a bordo do "Curvello", o general Napoleão Felippe Aché.

A directoria do Aero-Club, de que é presidente o mesmo general, irá recebel-o a bordo em lancha especial, que partirá do cáes do Arsenal de Marinha, e estará á disposição de quantos desejarem ir receber egualmente o viajante.

— Segue hoje para S. Paulo o sr. coronel José Nicoláo Burlamaqui, chefe de secção e contador interno dos Correios daquelle Estado.

— Seguiu hontem para Europa a bordo do "Avon" o negociante desta praça e proprietario do Restaurant S. Pedro, sr. José Ottero.

Grande foi o numero de amigos que o acompanharam até a bordo.

**MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA**

No altar-mór da matriz da Candelaria foi celebrada hontem uma missa de acção de graças pelo restabelecimento do sr. Affonso Vizeu, um dos vultos salientes do nosso commercio.

O referido acto, que foi mandado celebrar pela Companhia de Seguros "Minerva", teve a assistencia de numerosos amigos e admiradores daquelle commerciante.

**COMMEMORAÇÕES FUNEBRES**

Passa amanhã, 28 do corrente, o 7º anniversario do fallecimento do trabalhista Lucio dos Reis, uma das figuras de destaque do operariado brasileiro.

O Circulo dos Operarios da União, obedecendo á letra da sua constituição social, representado pelos seus directores, irá, amanhã, ás 17 horas, ao cemiterio do Caju' depositar algumas flores sobre a campa em que repousam os restos desse extincto confrade.

O Circulo convida, pois, a classe para prestar as piedosas homenagens da sua alta veneração á memoria de Lucio dos Reis.

## Joaquim Dias da Silva

Gabriella da Cunha Godoy, José da Silveira Azevedo e Adalto Godoy de Azevedo e seus parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam até á ultima morada o finado **JOAQUIM DIAS DA SILVA** e de novo convidam para assistirem á missa do 7º dia que mandam rezar na matriz da Gloria, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, e desde já se confessam eternamente gratos. (B 825

## Francisco Antonio Ferreira

**(FALLECIDO EM PORTUGAL)**

Dr. Maximo de Salusse Lussac, esposa e filhos, Ignacio José Ferreira e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que em intenção de seu pranteado sogro, pae e avô **FRANCISCO ANTONIO FERREIRA**, mandam rezar hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando todo o seu reconhecimento. (B 832

## Antonio Cozzolino

Viuva Cozzolino, filhos e genros, Augusto, Aracy e Romão e Avelino Moreira e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 6º mez que mandam celebrar pelo eterno descanso da alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô **ANTONIO COZZOLINO** na capella de Nossa Senhora da Conceição em Raiz da Serra de Petropolis, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, e confessam-se desde já penhoradissimos por esse acto de religião e caridade. (B 835



## AUTOMOVEIS

A Garage Flamengo, da rua Marquez de Abrantes 178, dotada de luxuosos carros, com os mais modernos requisitos de conforto e elegancia, inaugurou no edificio do Cinema Central, á Avenida Rio Branco, uma agencia, esperando o seu proprietario as ordens de sua distincta clientela, que serão pontualmente cumpridas, Tel. 4.218 Central. (C 2.387

# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

**O SANTO DO DIA**

A festa de Santa Maria Magdalena, virgem, da Ordem dos Carmelitas, de quem se fez menção aos vinte e cinco deste mez. Dia de S. João, papa e martyr, o qual chamado a Ravena por Theodorico, rei de Italia, de feita Arriano e nella maltratado por muito tempo em um carcere pela fé catholica, acabou a vida.

Em Dorosto, cidade de Myzia, dia de S. Julio, o qual em tempo do imperador Alexandre, sendo soldado veterano e aposentado, foi preso pelos ministros da Justiça e apresentado ao presidente Maximo, e como em sua presença detestasse a adoração dos idolos e confessasse constantissimamente o nome de Christo, foi por sentença do mesmo presidente degollado.

Em Sóra, de Santa Restituta, virgem, e martyr, a qual em tempo do imperador Aureliano e do Proconsul Agacio, entrado em peleja pela defesa da fé, venceu o impeto dos demonios, a ternura dos parentes e a crueldade dos algozes, finalmente degollada com outros christãos, recebeu a gloriosa corôa do martyrio.

No Termo de Arras, de S. Ranulpho, martyr. Em Orange, cidade de França, de S. Eutropio, bispo, illustre em virtudes e milagres.

No mesmo dia, o transito da Veneravel Béda Presbytero, afamado em santidade e erudição.

**EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO**

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem em favor dos srs.: Agostinho José de Barros e Carolina do Carmo, Bento Antunes e Ignez Gomes Ferreira, Manoel Alves Pereira e Maria Augusta Lopes, Manoel Hostilio Gonçalves Pinheiro e Rosa Afra Ribeiro de la Iglesia, Tiberio Cancelli e Rosa Ponzio.

Padre Francisco Tollinger — Como pede.

João Salgado Guimarães e Zilda Simas Campos, Alpheu Dantas Tomero e Stella Marins, Manoel Pereira e Maria de Medeiros — Como pedem.

**MEZ DE MARIA**

As solemnidades do corrente mez, que é destinado á Virgem Santissima Maria, têm sido muito concorridas nos seguintes templos:

Egreja da Conceição, de Catumby, ás 19 horas; matriz de Santa Rita, ás 19 horas; Convento do Carmo da Lapa, ás 17 3|4; egreja do Encantado, ás 19 horas; Santuario do Meyer, ás 19 horas; matriz de Santa Rita, com ladainha e sermão; matriz do Andarahy Pequeno, na Muda da Tijuca, ás 20 horas, com prégação pelo padre Henrique Magalhães; capella de S. Sebastião, em Quintino Bocayuva, ás 19 horas.

**CATHEDRAL METROPOLITANA**

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, com muita frequencia de devotos, na Cathedral Metropolitana, no altar de N. S. da Cabeça, uma missa em louvor dessa gloriosa santa. Houve canticos, communhão e benção do S. S. Sacramento.

**CONFERENCIAS VICENTINAS**

Reuniram-se hontem, as seguintes Conferencias Vicentinas: de S. José, na egreja do Parto, ás 19 horas; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, na egreja do Encantado, de N. S. das Graças e Senhor do Bomfim, ás mesmas horas; de S. José, na capella do mesmo nome, ás 19 horas; da Conferencia do Sagrado Coração de Jesus, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, ás 17 horas.

**A CANONIZAÇÃO DE JEANNE D'ARC — A SOLEMNIDADE DE DOMINGO PROXIMO NA CANDELARIA**

Em louvor de Santa Jeanne D'Arc, recentemente canonizada, a colonia franceza residente, nesta capital, num gesto de alta significação patriotica, fará celebrar domingo proximo, na egreja da Candelaria, imponente solemnidade religiosa. Para essa festa, em honra da Santa heroina, a quem a França tanto deve, foram já convidados o sr. presidente da Republica, as altas autoridades do paiz, diplomatas, etc.

A Candelaria será, de certo, pequena para acolher a multidão que a ella affluirá, domingo proximo, afim de assistir á glorificação de Jeanne D'Arc.

## ESPIRITISMO

**CENTRO ESPIRITA THEREZA DE JESUS**

Com a presença de grande numero de irmãos, realizou-se ante-hontem, ás 20 horas, sob a presidencia do sr. Camillo da Silva, uma sessão neste bem frequentado Centro da rua Monte Alegre n. 169.

Foi estudado no livro do Evangelho segundo o Espiritismo, a lição "A porta estreita", do capitulo XVIII.

A sessão foi encerrada ás 21 1|2 horas, com a leitura de uma prece.

**FALLECIMENTOS**

Chega-nos a noticia do fallecimento, com a edade de 62 annos, do sr. Paul Grosselin, engenheiro industrial, occorrido em sua residencia em Courbevoie 233, Boulevard Saint-Denis, depois de uma curta molestia.

O sr. Grosselin era vice-presidente e administrador delegado da Caisse Commerciale & Industrielle de Paris, e administrador delegado da Société de Construction du Port de Bahia e da Compagnie des Chemins de Fer Féderaux de l'Est Brésilien. Era tambem administrador de varias outras companhias, para cuja fundação havia contribuido e cuja prosperidade muito deve aos seus esforços.

O sr. Paul Grosselin conhecia profundamente o Brasil, onde esteve por varias vezes, e onde consagrou a maior parte de sua actividade.

O sr. Paul Grosselin era ainda o presidente da Sociedade de Instrucção e protecção das Crianças Surdas-Mudas ou Atrophiadas, fundada em 1886 pelo seu avô, o sr. Augusto Grosselin.

**ENTERROS**

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Candido, filho de Candido Rodrigues de Oliveira, rua das Laranjeiras n. 606; Fernando, filho de Joaquim Pereira, rua Joaquim Silva n. 79; Victor de Oliveira Martins, rua Conselheiro João Cardoso n. 16; Casemiro, filho de Julio Sá, rua General Severiano n. 46; e João Julio da Silva, Beneficencia Portugueza.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Agostinho de Oliveira Conceição, rua Victor Meirelles n. 92; Zulmira do Carmo Veiga, rua da Saude n. 221; Nair, filha de Manoel Raposo Munhoz, rua Cardoso Marinho n. 31; Raul de Freitas Mello, rua Henrique Dias n. 16; Ildefonso dos Santos França, rua Bella de S. João n. 135; Nair, filha de José Alves da Silva, rua Costa Barros n. 33; Rosa Amelia Vieira, rua Senador Pompeu n. 214; Custodia Brasiella Cesar Burlamaqui, rua D. Maria n. 71; Elvira, filha de Antonio Gonçalves Nunes, travessa Navarro n. 4; Fortunata Maria de Jesus, rua Figueira de Mello n. 338; Jurema Soares, rua Frei Caneca n. 393; Maria da Graça Martins Faro, rua General Gurjão n. 157; Rosa Romita Sarneti, rua da Lapa n. 60; Guilhermina Duarte Guimarães e Estevão José Machado, Hospital da Misericordia; Orlando, filho de Affonso Finelli, rua da Prainha n. 73; Aggripina Saraiva Guazé, ladeira do Faria n. 35; Alice, filha de Manoel Almeida, rua Bocca do Matto n. 271; José da Costa, Necroterio da Policia; e Guilhermo Barbosa Fontenello Bezerril, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio do Carmo — Luiz Gonçalves Carneiro, rua Marquez de Olinda n. 55; e José Corrêa de Sá, rua da Emancipação n. 36.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Luciano Esperança, rua Coronel Pedro Alves n. 291.

**MISSAS**

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja da Candelaria, pelo coronel João Juvenal Pedrosa Tinoco, ás 10 horas;

na egreja de N. S. do Carmo, pela irmã Leonidia de Barros Barreto, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Isabel Gomes Moreira, ás 9 1|2;

na egreja de Santa Rita, por Maria das Dôres Lisboa, ás 8 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Francisco Antonio Ferreira, ás 10 horas;

na capella de S. Francisco Xavier, por Alvaro de Navarro, ás 9 horas;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por Miguel José Barbosa, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Iria de Carvalho, ás 9 1|2;

na egreja de N. S. do Carmo, por Emilia Rosa da Fonseca Souza, ás 9 horas;

na matriz de N. S. de Lourdes, por Braulio Pinheiro de Souza, ás 9 horas;

na matriz de Santa Rita, por Margarida Soares Paes, ás 9 horas.

# Viação terrestre e maritima

## Estrada de F. C. do Brasil

**VARIAS NOTICIAS**

Attingiu á somma de 1.575:813$000 a renda da Estrada no periodo de 18 a 24 do corrente.

— Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu hontem, 21 passagens no total de 285$900.

— Continua a servir no aforamento de terrenos, por solicitação do sr. Assis Ribeiro ao Ministerio da Viação, o agronomo Raphael Nioac de Souza.

— Foi demittido do serviço da Estrada, o foguista de 1ª classe, Firmino Ferreira Lemos.

— Os quadros do pessoal das estações do Poá, Saudade e Alfredo Maia, foram augmentados; o primeiro de um praticante de telegrapho e os demais de dois guardas chaves de 3ª classe.

— Os escripturarios da Central, Alfredo Coelho da Silva e José Salustiano Rodrigues Baptista, foram designados para a commissão fiscalizadora das contas apresentadas pelo pagador e thesoureiro.

— Está aberta na Intendencia, até o proximo dia 8 de junho, concorrencia publica para fornecimento de postes telegraphicos no ramal de S. Paulo e linha auxiliar.

— Foi permittida a volta ao serviço, do praticante de conductor Orlando J. Martins.

— Ao praticante do conductor effectivo Annibal da Costa, foram concedidos 8 dias de ferias.

**EXPEDIENTE DO TRAFEGO**

Requerimentos despachados:

Sylvino José da Rosa — A' Pindamonhangaba para attender.

Bento Corrêa Guimarães — A' Central para attender.

José Corrêa Guimarães — Indeferido.

Emilio Marques e Carlos Rodrigues — Permitto a ausencia, respectivamente, até 17 e 22 de junho proximo.

Bento Machado Gonçalves — A' Central para attender.

Osorio Lages — Compareça nesta Sub-Directoria.

José Antonio Ferreira, Agenor Urbino de Souza Guimarães e João Targino Pereira da Silva — Concedo, com abatimento de 75 °|°.

Manoel Ribeiro dos Santos e Miltão Justino Gomes — Sim, mediante recibo.

Antonio de Souza Coelho Junior, José Mendes Freire, José Carlos Rodrigues Pinheiro, Claudionor Lourenço de Souza, Jayme José Jorge, Rufino José de Souza, Accacio Pinto Dias, Antonio da Silva, Dermeval de Souza Coelho, Theophilo de Oliveira Garcia, Polycarpo Vicente da Costa, Manoel Antonio de Menezes, Anastacio Corrêa Ribeiro, José Ferreira, Eccilyres de Albuquerque e Lastenio Bello Ferreira Capellani — Concedo de accordo com o Regulamento.

**EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO**

Receberam ordens os praticantes de telegraphistas Abelard Gama, Agenor Fonseca, Argeu Fonseca e Renato Lima, respectivamente, para Affonso Arinos, Cruzeiro, Apparecida e Alfredo Maia.

Cabineiros — Vão servir em Lauro Muller e Belém, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Carlos Marques Gomes de Carvalho e Oscar Ascendino Dias dos Santos.

## Inspectoria Federal das Estradas

O inspector solicitou do ministro da Viação autorização para providenciar sobre acquisição de material para a Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias. Entre o material a ser adquirido figuram 60 mil dormentes de madeira de lei.

— Attendendo á necessidade do serviço o inspector determinou ao engenheiro chefe da 4ª Fiscalização (Rio Grande do Norte) que cedesse por emprestimo ao engenheiro Holmes, encarregado da construcção da Estrada de Ferro de Independencia a Piculhy (Parahyba do Norte) 10 pranchas e 4 perfuratrizes. Sobre este assumpto, hontem mesmo, após expedição da ordem, officiou ao ministro da Viação.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro Sorocabana pede permissão para construir nova estação em Cerqueira Cesar (kilometro 420, do Ramal de Tibagy), podendo dispender para isso até a importancia de 61:049$979, que será levada em conta do capital da mesma companhia para os fins contratuaes.

— No requerimento em que a Companhia São Paulo-Rio Grande pede autorização para fazer accrescimos na estação de Castro, visto o desenvolvimento que tem tido o seu trafego nesse ponto, tornado o mais efficiente, o inspector emittiu parecer favoravel, porém, considerando que a importancia calculada para esse melhoramento (32:763$112) deve ser retirada dos recursos da taxa addicional a que se refere a condição XII da Portaria de 12 de abril ultimo do Ministerio da Viação.

## No Lloyd Brasileiro

**VARIAS NOTICIAS**

Pelo sr. Francisco Machado, chefe do serviço de Intendencia, foi organizado um mappa dos generos e material que, por força de concorrencia aberta ante-hontem, sob a presidencia do director, têm que ser fornecido ao Lloyd Brasileiro.

Do referido mappa constarão os nomes dos concorrentes, acompanhados dos preços de cada um e da mercadoria que se propõem a fornecer.

Após a sua feitura, será elle enviado á directoria.

— Saiu hontem de Lisboa, o "Tapajós", com destino ao Havre.

— De Funchal, partiu hontem para Lisboa, o paquete "Poconé".

— A todos os commandante e agentes em portos nacionaes, expediu, hontem, o director-presidente a seguinte circular:

"Transcrevendo a seguir os termos do officio n. 618, de 18 do mez corrente, do sr. inspector federal de Navegação, recommendo-vos que tomeis a respeito do que é determinado nesse documento as providencias que vos competirem, de modo a ser fielmente cumprida a determinação da referida autoridade:

"Tendo o fiscal regional desta Inspectoria, no Rio Grande, communicado que as agencias não affixam os dias e horas de saida dos vapores, depois de confabularem com os respectivos commandantes, sobre a carga a embarcar e a desembarcar, de fórma a que não só os fiscaes como tambem o publico se possam orientar, solicito-vos as necessarias providencias de modo a que cesse esta má pratica.

A desculpa de alguns commandantes de que não podem predizer a hora e dia de saida, pois que depende da carga, não colhe, por me parecer inverosimil que, homens affeitos a esta especialidade de serviços, não possam, com bastante segurança, precisar a hora provavel em que o vapor esteja desembaraçado.

A providencia, que ora vos determino, e de ha muito praticada pelas outras emprezas, sobre envolver uma attenção devida á fiscalização e ao publico, consulta egualmente os interesses desse Lloyd conforme facilmente comprehendereis.

— O director-presidente, fez hontem as seguintes substituições: de Paulo Henrique Louzada, que pediu desembarque, por Daniel de Oliveira Lopes e de Christovão Colombo Nunes Pires, 2º machinista do "Laguna", que pediu licença, por Francisco Octaviano da Rosa, interinamente.

# TODOS os SPORTS

## TURF

**DIVERSAS NOTICIAS**

O sr. Abel Novaes, procurador do criador paranaense Carlos Dietzsel, espera receber, por esses dias, procedentes de Curityba varios productos nacionaes, filhos dos garanhões Smoking, Premier Diamond e Seccioni, que vêm concorrer á proxima exposição pecuaria, organizada pelo Ministerio da Agricultura.

— O sr. E. Costa Pereira, novo proprietario da egua Impia, adoptou as côres do sr. Assis Brasil para o seu stud, substituindo apenas o bonet ouro por verde.

— Segundo nota de um vespertino de hontem, passou a chamar-se "Boticão" o semanario turfista que ha tempos vinha sendo publicado sob o titulo de "Bridão".

— São as seguintes as montarias dos provaveis concorrentes ao "Grande Premio Criterium":

Lampeira — D. Suarez.
Bemvinda — O. Olnus.
Las Palmas — D. Vaz.
Amaneri — P. Zabala.
Aratu — C. Fernandes.
Eclypse — Duvidosa.
Luzir — J. Escobar.

— Ainda não está escolhido o piloto do cavallo Mulatinho, inscripto no pareo "Internacional" da reunião de domingo vindouro.

— Reapparecerá domingo proximo, em optimas condições de "entrainement", o cavallo Minorú, que hontem foi alvo de grande jogo.

— Para a Europa seguiu hontem a bordo do "Avon" o turfman sr. Joaquim Guedes.

## FOOTBALL

**OS JOGOS DE SABBADO**

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Graco Club x Rinoma F. C.
Hermann Stoltz F. C. x R. Wichello F. C.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Leopoldina x P. S. Nicolson
Ultramarino x Wilson Sons

LIGA BANCARIA DE FOOTBALL

Banque Française et Italienne x City Bank

ASSEMBLÉA GERAL DA METROPOLITANA

O presidente convida os srs. representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 28 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Novas bases da convenção Rio-São Paulo.
Pareceres.
Eleição de cargos vagos.
Interesses geraes.

**A INAUGURAÇÃO DO "STADIUM" DO CLUB ARGENTINO DE BARRACAS**

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Realizou-se hontem a inauguração do "Stadium" do Club Sportivo do Barracas.

E' uma bella construcção de vastas proporções, com commodas archibancadas em que hontem, se apinhava uma assistencia calculada em mais de 16.000 pessoas.

Foi jogada a partida final de football para a conquista da taça "Competencia" do Rio da Prata, correspondente ao anno de 1919, entre o Boca Junior e o Nacional de Montevidéo, ganhando aquelles por dois "goals" contra zero.

## Luta Greco-Romana

**André Balsa não se conformando com a derrota, lança um desafio á Max Galant, para um match-revanche.**

Iniciou-se ante-hontem, no Parque Centenario, perante uma assistencia jámais attingida em taes encontros, a série de matches-desafio lançados por Andrés Balsa, aos campeões Max Galante, João Baldi e Julius Sobmeyer, profissionaes de grande fama em luta greco-romana.

Esse primeiro match effectuou-se entre Balsa e Galant, terminando com a victoria do segundo, após 59 minutos de luta renhida e emocionante.

O golpe que deu a victoria a Galant, foi um "bras roulé", applicado, porém, ingloriamente, pois fel-o Galant no momento em que estando ambos no "tapis" o juiz sr. Harris, intervinha, segurando as pernas de Balsa, que procurava tolher os movimentos do seu adversario. Reconhecemos neste meio de defesa, empregada por Balsa uma infracção do Regulamento de Luta, mas Galant não deveria tentar vencel-o no instante em que percebeu a intervenção do juiz.

Disto resultou, não se conformar Andrés Balsa e uma grande parte do publico com o desfecho dessa luta, tanto assim que por nosso intermedio lança Andrés Balsa um energico repto ao seu vencedor de ante-hontem, pois considera-se vencido indebitamente, para um match-revanche, o mais breve possivel.

Ahi fica o desafio e, Galant, que conhecemos de sobra, a bem do seus fóros sportivos de campeão mundial não poderá esquivar-se de fórma alguma a este match-revanche, pois do contrario confirmará o conceito que Balsa e uma parte do publico fazem da sua victoria.

N. R. — Prevenimos aos leitores desta secção que em nossa "Ultimas noticias", ultima pagina deste numero, daremos como já hontem fizemos, com o encontro GalantxBalsa, o resultado da luta entre Andrés Balsa e Julius Lobmeyer, o 2º da série de matches-desafio, que se disputa no Parque Centenario.

# CHRONIQUETA PARISIENSE

**Agasalhemo-nos...**

Chove... O céo peneira um chovisco fino, humido, constante, que transforma as ruas num lodaçal escorregadio e a altura numa grossa pasta de algodão acinzentado e sujo. E' preciso sair no emtanto... Coisas urgentes, coisas inadiaveis reclamam imperiosamente a ida á cidade de madame e mademoiselle. Até os dois pequenos serão obrigados a affrontar o máo humor do tempo e da temperatura.

Felizmente, recebeu madame, ha duas semanas, de Paris, todo um sortimento de agasalhos de inverno. Este sortimento, pautado todo pelas ultimas regras da moda vigente, vae ser hoje galhardamente estreado. Madame chega a ficar reconhecida ao tempo por lhe ter fornecido este ensejo de vestir-se de novo.

A toilette que estreia é o nosso modelo numero 2, um delicioso costume de inverno de velludo de lã cinzento "taupe", cuja saia é todo um poema artistico de drapejos em "gandets" bufantes nas cadeiras. O casaquinho justo, abotoado na frente, cae sobre a saia sem cinto, formando um pequeno bico. As mangas sem costura nos hombros são longas, orladas na ponta de uma tira de kolinsky. O grande collarinho empesado, que acompanha a abertura do decote, é de setim branco, com um estreito debrum de kolinsky. Pequena toque do velludo cinzento chumbo, tendo ao laço o esfusio de uma fantasia de aigrettes.

Mlle. prefere enfiar sobre o vestido caseiro o elegantissimo capote da nossa gravura numero 3, um genuino capote de chuva. Talhado em velludo de lã verde-garrafa, tem um alto collarinho, podendo formar gola á marinheira de grossa lã fantasia cinzento-rato. Essa lã repete-se nos punhos e no fim dos dois pannos lateraes da saia. Grandes botões fecham-n'o hermeticamente na frente e um cinto de verniz cinzento ajusta-o á cintura.

A pequena da gravura numero 4, com um lindo chapéosinho de velludo preto com duas pennas brancas em aza, traz um capote de drap grosso côr de azeitona, com punhos e golla cruzada de pello branco, aquecendo as mãos num pequeno regalo do mesmo pello.

Quanto ao gury, agasalham-n'o no nosso modelo numero 1, um engraçado capote de velludo de lã côr de ferrugem, tendo como collarinho, e na frente, em continuação desse collarinho, um colleto de velludo de lã felpudo, branco listado de ferrugem. Cinto de couro branco e enterrada boina adequada á toilette.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

# O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 27 DE MAIO DE 1920

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 DE MAIO

| DESCONTOS: | | Hontem | Anterior | Anno passado |
|---|---|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | | 7 0\|0 | Fer. | 5 0\|0 |
| Do Banco de França | | 6 0\|0 | • | 5 0\|0 |
| Do Banco da Italia | | 5 1\|2 0\|0 | 5 1\|2 0\|0 | — |
| Do Banco da Allemanha | | 5 0\|0 | 5 0\|0 | 5 0\|0 |
| Do Banco de Hespanha | | 4 1\|2 0\|0 | 4 1\|2 0\|0 | — |
| Em Nova York, 3 mezes | | 6 0\|0 | 6 0\|0 | 4 1\|4 0\|0 |
| Em Londres, 3 mezes | | 6 3\|4 0\|0 | Fer. | 3 1\|2 0\|0 |
| CAMBIO: | | | | |
| Lisboa s\|Londres, á vista (t\|venda) por £ | D. | 11 7\|8 | 11 7\|8 | 30 1\|8 |
| Lisboa s\|Londres, á vista (t\|compra) p. £ | D. | 12 | 12 | 30 14 |
| Genova s\|Londres, á vista, por £ | L. | 72.70 | á rec. | 39.60 |
| Madrid s\|Londres, á vista, por £ | P. | 23 30 | 23.50 | 23.10 |
| Paris s\|Londres, á vista, por £ | F. | 20.51 | Fer. | 30.12 |
| Paris s\|Italia, á vista, por 100 L. | F. | 73. 0 | • | 75.00 |
| Paris s\|Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | 217.50 | | 129.5 |
| Nova York s\|Londres, á vista, por £ | D. | 3.84.50 | 3.85.75 | 4 6 .12 |
| Nova York s\| Londres, t. tel. por £ | D. | 3.8 25 | 3.86.50 | 4.64.12 |
| Nova York s\|Paris, tel. bancario, por $ | F. | 12.80.00 | 13. 8.00 | 6.51.00 |
| Nova York s\|Genova, tel. bancario, por $ | L. | 17 41.00 | 18.6 .00 | 8.31.00 |
| Nova York s\|Suissa, tel. bancario, por $ | FS. | 5. 4.00 | 5.60. 0 | 5.19.00 |
| Nova York s\|Berlim, por Marco | Cts. | 2.50 | 2 50 | — |
| Londres s\|Bruxellas, á vista £ | F. | Mut. | Fer. | — |
| TITULOS BRASILEIROS | | | | |
| *Federaes:* | | | | |
| Funding, 5 % | | 69 1\|2 | — | 100 |
| Novo Funding, 1914 | | 63 | — | 90 |
| Conversão, 1910, 4 % | | 45 | — | 63 |
| 1908, 5 % | | 68 | — | 83 |
| *Estaduaes:* | | | | |
| Districto Federal, 5 % | | 86 1\|2 | — | 94 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | | 71 1\|2 | — | 80 |
| E. de S. Paulo, 1913, 5 % | | nicot. | — | nicot. |
| E. do Rio, Bonus ouro 5 % | | 61 1\|2 | — | 80 |
| E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 % | | 45 1\|2 | — | 59 |
| TITULOS DIVERSOS: | | | | |
| Brasil Railway, Common Stock | | 3 3\|4 | — | 7 |
| Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd. Ord. | | 49 1\|2 | — | 61 1\|2 |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord. | | 154 1\|2 | — | 176 |
| Leopoldina Railway C., Ltd. Ord. | | 39 | — | 37 1\|2 |
| Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref. | | 7 1\|8 | — | 8 1\|2 |
| St. John del-Rey Mining, Ord. | | 15 9 | — | 18 5 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | | 75 | — | 80 |
| London & Brazilian Bank Ltd. | | 24 1\|2 | — | 26 3\|4 |
| Mala Real Ingleza, Ord. | | 145 | — | 144 |
| TITULOS ESTRANGEIROS | | | | |
| Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929\|47 | | 85 3\|4 | — | 95 |
| Consols, 2 1\|2 % | | 47 5\|8 | — | 56 1\|2 |
| Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris) | | 61.00 | — | 62 65 |
| Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris) | | 71 70 | — | |
| Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris) | | 37.80 | — | 88.60 |
| Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado) | | 71.50 | — | — |

## Mercado dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 8 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para julho | 14.98 | 15.09 | 18.90 |
| Para setembro | 14.71 | 14.80 | 18.33 |
| Para dezembro | 14.67 | 14.75 | 17.93 |
| Para março | 14.70 | 14.78 | 17.70 |

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 8 a 11 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para julho | 14.98 | 15.09 | 18.95 |
| Para setembro | 14.71 | 14.80 | 18.35 |
| Para dezembro | 14.67 | 14.75 | 17.95 |
| Para março | 14.69 | 14.78 | 17.73 |

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 16 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para julho | 15.09 | 15.30 | 18.75 |
| Para setembro | 14.80 | 14.99 | 18.24 |
| Para dezembro | 14.75 | 14.94 | 17.82 |
| Para março | 14.78 | 14.94 | 17.61 |

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hontem, inalterado, tanto para o café procedente de Santos como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes em pence por libra:

| *Do Rio:* | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| N. 6 | 16 | 16 | 18 ¼ |
| N. 7 | 15 ½ | 15 ½ | 18 |
| *De Santos:* | | | |
| N. 4 | 23 ¾ | 23 ¾ | 22 |
| N. 7 | 22 | 22 | 20 ¾ |

LONDRES, 26 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta parcial de 1 sh. e a baixa de 3 a 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para julho | 108.0 | 108.0 | 101.0 |
| Para setembro | 107.0 | 106.0 | 101.0 |
| Para dezembro | 102.3 | 102.6 | 101.0 |
| Para março | 101.6 | 101.0 | — |

SANTOS, 26 de maio.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

| | Hoje | Anterior | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4: | 14$500 a 15$200 | 14$500 a 15$200 | 14$800 |
| Typo 7: | n\|cot. | n\|cot. | 13$800 |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| Hoje | 5.466 |
| No dia anterior | 6.640 |
| Em egual data de 1919 | 29.332 |
| *Existencia:* | |
| Hoje | 2.101.253 |
| No dia anterior | 2.198.795 |
| Em egual data de 1919 | 2.838.402 |
| *Exportação:* | |
| Para a Europa | 23.548 |
| Para outros portos | 1.956 |
| Para os Estados Unidos | 77.504 |
| Total | 103.008 |

SANTOS, 26 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| Desde o dia 1º | 113.711 |
| Desde o dia 1º de julho | 3.906.880 |

SANTOS, 26 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 13$225 | 13$250 | 14$525 |
| Para julho | 13$125 | 13$000 | 14$525 |
| Para setembro | 13$100 | 12$975 | — |
| Para dezembro | 13$050 | 12$950 | — |

| *Vendas effectuadas* | Saccas |
|---|---|
| Hoje | 30.000 |
| No dia anterior | 50.000 |
| Em egual data de 1919 | 48.000 |

S. PAULO, 26 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 6.000 saccas de café, contra 6.000 no dia anterior e 25.000 no anno passado.

| *Em S. Paulo:* | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela Sorocabana, etc. | 2.000 | 2.000 | 10.000 |
| *Em Jundiahy:* | | | |
| Pela E. Paulista | 4.000 | 4.000 | 19.000 |

JUNDIAHY, 26 de maio.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 5.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e.... 22.300 no anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | 2.000 |
| Santos | 5.000 | 4.000 | 20.300 |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de maio.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta parcial de 3 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel Americano, alta de 3 pontos.

No Americano a termo, alta parcial de 4 pontos.

*Cotações:*

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pernam. "Fair" | 30.58 | 30.55 | 22.33 |
| Maceió "Fair" | 30.58 | 30.55 | 22.33 |
| American "Fully" Middling | 26.83 | 26.80 | 20.53 |
| *Opções:* | | | |
| Para julho | 23.80 | 23.80 | 19.19 |
| Para setembro | 23.47 | 23.43 | 18.25 |

LIVERPOOL, 26 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, accessivel, com baixa de 47 a 56 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para julho | 23.62 | 24.12 | 18.46 |
| Para setembro | 23.29 | 23.76 | 17.50 |

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 76 a 80 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para julho | 37.81 | 37.05 | 30.90 |
| Para outubro | 34.95 | 34.15 | 30.35 |

PERNAMBUCO, 26 de maio.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se estavel.

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| Desde hontem | — |
| No dia anterior | 500 |
| Em egual data de 1919 | 600 |
| Desde 1º de setembro de 1919: | |
| Hoje | 95.800 |
| No dia anterior | 95.800 |
| Em egual data de 1919 | 112.500 |
| *Existencia:* | |
| Hoje | 34.900 |
| No dia anterior | 35.800 |
| Em egual data de 1919 | 21.800 |

| *Primeira sorte:* | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Compradores | 45$000 | 45$000 | 38$000 |
| Vendedores | retrah. | retrah. | 40$000 |

### ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de maio.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

| *Entradas* | Saccas |
|---|---|
| Desde hontem | 1.600 |
| No dia anterior | 4.400 |
| Em egual data de 1919 | 7.500 |
| Desde 1º de setembro de 1919: | |
| No dia de hoje | 1.592.300 |
| No dia anterior | 1.590.700 |
| Em egual data de 1919 | 2.554.200 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 251.700 |
| No dia anterior | 255.900 |
| Em egual data de 1919 | 723.600 |

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Usina superior e 1ª: | | |
| Hoje | — | n\|cot. |
| Dia anterior | — | n\|cot. |
| Em egual data de 1919 | — | 13$000 |
| Crystaes: | | |
| Hoje | — | n\|cot. |
| Dia anterior | — | n\|cot. |
| Em egual data de 1919 | — | 9$000 |
| Demeraras: | | |
| Hoje | — | n\|cot. |
| Dia anterior | — | n\|cot. |
| Em egual data de 1919 | — | n\|cot. |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | 20$200 a 21$000 | |
| Dia anterior | 20$200 a 21$000 | |
| Em egual data de 1919 | — | 9$000 |
| Somenos: | | |
| Hoje | 17$400 a 18$500 | |
| Dia anterior | 17$400 a 18$500 | |
| Em egual data de 1919 | — | 8$000 |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | 15$700 a 16$200 | |
| Dia anterior | 15$700 a 16$200 | |
| Em egual data de 1919 | — | 5$500 |

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 26 de maio de 1920.

| *Estações:* | |
|---|---|
| Campinas | Tempo bom |
| São Carlos | " |
| Ribeirão Preto | " |
| São Manoel | " |
| Casa Branca | " |
| Jahú | " |
| Jaboticabal | " |
| Rio Claro | " |
| Santa Rita do Passa Quatro | " |
| São João da Boa Vista | " |
| Araraquara | " |
| Botucatú | " |
| Bragança | Geada |
| Taubaté | Nublado |
| Piracicaba | Tempo bom |



## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

#### CAMBIO

O mercado cambial continuou hontem influenciado pela baixa.

A procura de cambiaes, que por occasião do encerramento, na vespera, havia diminuido de intensidade em virtude das medidas tomadas pelos estabelecimentos bancarios, foi, hontem, muito animada, affluindo, desde os primeiros momentos, avultado numero de pretendentes ás carteiras de saques, conjunctamente com os interessados no jogo de cambio, que pretendiam effectuar vultuosas operações sobre as moedas em oscillação mais accentuada.

A alta dos marcos, libras, francos e outras moedas excitou os negocistas, que viram-se forçados a diminuir de enthusiasmo, ante a attitude dos bancos, visto terem estes adoptado o alvitre de attender sómente ás operações que lhes pareciam mais legitimas.

Na passagem para o segundo periodo de funccionamento do mercado, os estabelecimentos mais procurados para as operações cambiaes, recuaram das taxas que haviam affixado na abertura, adoptando, no que foram acompanhados por todos os outros, uma attitude de espectativa.

— Os negocios á vista foram effectuados ás taxas de 15 13|16 a 16 d.

A de 16 d. foi, no começo, sustentada pelo Banco do Brasil, que, depois, passou a operar á de 15 31|32.

A de 15 15|16 foi mantida pelo British Bank, pelo Brasilian Bank, pelo Banco Francez, River Plate e City Bank, que, após o médio, foram acompanhados pelo Francez-Italiano, abandonando este, assim, a taxa inicial de 15 31|32.

A de 15 7|8 foi adoptada pelo Yokohama, sendo, depois, acompanhados pelo Banco Portuguez e pelo Ultramarino, que haviam operado á taxa de 15 15|16.

A de 15 13|16 serviu de base ás operações do Banco Hollandez.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 7|32 a 16 5|16.

A de 16 5|16 foi sustentada, sómente, pelo City Bank.

O Banco do Brasil passou da taxa de 16 5|16 para a de 16 9|32, operando com restricções.

A de 16 1|4 foi mantida pela maioria dos bancos, representada pelos seguintes: Yokohama, British, Francez, Hollandez, River Plate e Brasilian Bank.

O Banco Francez-Italiano, que operara á taxa de 16 1|4, affixou, pouco depois, a de 16 7|32.

— Para os papeis particulares vigoraram as taxas de 16 5|16 a 16 3|8, sendo muito limitadas as operações sobre esses titulos.

— O mercado fechou frouxo.

#### BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 2.535 titulos, na importancia total de 771:550$; assim discriminados:

APOLICES — Federaes, 707, no total de 650:051$; Estaduaes, 30, no de.... 4:557$; Municipaes, 359, no de 70:457$.

ACÇÕES — Banco Commercial, 58, no total de 9:860$; Companhia Terras e Colonizações, 1.150, no de 15:525$; Nacional de Moagem, 20, no de 2:760$; Minas e S. Jeronymo, 100, no de 6:900$; Rêde S. Mineira, 100, no de 8:900$; Cantareira, 5, no de 1:000$; e Petropolitana, 6, no de 1:560$000.

#### CAFE'

O mercado do café disponivel manteve-se hontem, estabilizado.

Os vendedores, procurando facilitar as negociações do producto, estabeleceram, desde as primeiras horas, cotações mais accessiveis, monstrando-se, entretanto, dispostos a não transigir com as offertas em baixa, apresentadas pelos compradores.

Effectuadas varias negociações, suppridas as necessidades mais urgentes, o mercado entrou em declinio, realizando-se no segundo periodo, pequeno numero de vendas, cujo total não attingiu a 50 por cento das effectuadas nas primeiras horas.

A' ultima hora notaram-se prenuncios de que a baixa não havia attingido, ainda, ao seu termo.

Foram embarcadas, hontem, 7.866 saccas.

Durante o dia foram vendidas 4.228 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi vendido á razão de 16$400 pela arroba, correspondente a 11$165 por 10 kilos.

O mercado fechou, mais ou menos, estabilizado.

— O mercado do café a termo esteve variavel: abriu, póde-se dizer, bem collocado; melhorou por occasião das operações médias, caindo, porém, no fechamento, quando eram effectuados os terceiros pregões.

O total das vendas attingiu a 21.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado aos preços seguintes: De 16$400 a 16$850 pela arroba, correspondentes de 11$165 a 11$470 por 10 kilos para as entregas neste mez;

De 16$300 a 16$600 pela arroba, equivalenets de 10$415 a 11$200 por 10 kilos, para as entregas de junho a novembro.

O mercado fechou frouxo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continúa nominal e, sem tendencias para uma prompta melhoria.

O café typo 4, foi cotado de 14$500 a 15$200, por 10 kilos, correspondente de 87$ a 91$200, por sacca.

O mercado do café a termo esteve em alta, tendo, estabilizado as novas cotações, registrando um movimento bem animador.

As vendas subiram a 30.000 saccas, contra 50.000, no dia anterior.

O café tpo 4, foi cotado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, a 13$225 por 10 kilos, correspondente a 79$350 por sacca.

Para entrega de julho a dezembro, de 13$125 a 13$050, por 10 kilos, equivalentes de 78$750 a 78$300 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente do Rio, como para o procedente de Santos.

O café typo 6, do Rio, foi cotado a cents. 16 por libra e o café typo 7, da mesma procedencia, a cents. 15 1|2.

Para o café oriundo de Santos, vigoraram os preços de cents. 23 3|4 pela libra do typo 4, e cents. 23 para o typo 7.

O mercado do café, a termo fechou no dia anterior, com a baixa de 16 a 21 pontos e abriu, hontem, tambem em baixa, tendo esta attingido a de 8 a 11 pontos, conservando-se nessa posição até ás segundas negociações.

As entregas para julho foram cotadas a cents. 14.98 por libra, e as entregas para setembro a março, de cents. 14.71 a 14.70, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado á termo esteve variavel, oscillando entre a baixa de 3 a 6 d. e a alta parcial de 1 sh., estabilizando-se após essas alterações.

As entregas para julho foram cotadas a pence 23.62 por libra e as entregas para setembro a março, de 107 sh., a 101 sh., e 6 d., pela mesma unidade de peso.

#### ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, continúa bem cotado e com um movimento muito animador.

As condições de seu funccionamento são, pois, muito favoraveis, manifestando, mesmo, tendencias para melhoras.

As entradas foram de 315 fardos, e as saidas de 830, sendo o stock existente de 42.109 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado continúa firme, sendo ultimados varios negocios.

As cotações, porém, conservam-se inalteradas: os vendedores retrahidos, contra os compradores a 45$000 pela arroba.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel registrou a alta parcial de 3 a 4 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagôas, foi negociado a pence 30.58 por libra.

O "Fully", foi negociado a pence 26.83 por libra.

O mercado á termo esteve, em baixa, a qual oscillou entre 47 a 52 pontos.

As entregas para julho foram cotadas a pence 23.62 por libra e as entregas para setembro, a pence 23.29, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado á termo esteve em alta, que regulou de 76 a 80 pontos.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 37.81 e 34.95, por libra.

#### ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, esteve bem collocado, não accusando, porém, qualquer alteração nos preços.

As entradas verificadas foram de 100 saccas, e as saidas de 3.363, sendo o "stock" de 96.096, ditas.

— Em Pernambuco, o mercado continúa firme, conservando inalteraveis os preços anteriores. Esse mercado continúa com um movimento muito animador.

Entraram 1.600 saccas, sendo o stock existente de 251.700, ditas.

## HOJE

REUNIÕES DE CREDORES — Realizam-se hoje as seguintes:

Fallencia de José Villela de Andrade, juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas.

Fallencia de Cesar & Duarte, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

Fallencia de Antonio Alves Moutinho, juizo da 3ª Vara Civel, das 13 ás 15 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje, as seguinte:

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 1.250.000 tijollos, para a 4ª divisão, ás 13 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de electricidade, para a 2ª divisão, ás 13 horas.

CONCORRENCIA — Encerra-se amanhã a seguinte:

Deposito do Material Sanitario do Exercito, para a venda de um auto-caminhão, marca Dietrich, com a força de 90 cavallos, na Secretaria do D. Sanitario do Exercito, ás 12 horas.

## CAMBIO

Movimento do dia 26:

| *A' 90 dias:* | | |
|---|---|---|
| Londres | 16 7/32 a | 16 5/16 |
| Paris | $303 a | $325 |
| *A' vista:* | | |
| Londres | 15 13/16 a 16 | |
| Paris | $306 a | $330 |
| Italia | $225 a | $240 |
| Belgica | $350 a | $385 |
| Hespanha | $600 a | $740 |
| Nova York | 3$910 a | 3$920 |
| Portugal (esc.) | $760 a | $775 |
| B. Aires (papel) | 1$600 a | 1$700 |
| B. Aires (ouro) | 3$780 a | 3$810 |
| Beyrouth | 15 7/8 a 15 29/32 | |
| Suissa | $705 a | $740 |
| Suecia | $850 a | $870 |
| Noruega | $770 a | $780 |
| Hollanda (florim) | 1$450 a | 1$460 |
| Japão | — | 2$070 |
| Montevidéo | 3$870 a | 3$940 |
| Antuerpia | — | $835 |
| Rumania | — | — |
| Hamburgo | $105 a | $120 |
| Syria | $322 a | $330 |
| *Soberanos:* | | |
| Vendedores | — | 20$000 |
| Compradores | — | 19$800 |
| Vales ,café | $206 a | $330 |
| Vales, ouro, por 1$ | — | 2$128 |

## CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | A' 90 dias | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 16 9/32 a 16 1/8 | |
| Sobre Paris | $313 a | $315 |
| Sobre Italia | — | $235 |
| Sobre Suissa | — | $710 |
| Sobre Hespanha | — | $064 |
| Sobre Portugal (escudos) | — | $785 |
| Sobre Nova York | — | 3$909 |
| Sobre Montevidéo (peso-ouro) | — | 3$911 |
| Sobre Buenos Aires (peso-papel) | — | 1$680 |
| Sobre Buenos Aires (peso-ouro) | — | 3$800 |
| Sobre Japão (yen) | — | 2$070 |
| Sobre Hamburgo | — | $121 |
| Sobre Belgica | — | $329 |
| Sobre Hollanda | — | 1$472 |
| Sobre Nornega | — | $723 |
| Sobre Suecia | — | — |
| Sobre Dinamarca | — | $688 |
| Sobre Palestina | — | — |
| *Extremas:* | | |
| Bancario | 16 7/32 a 16 3/8 | |
| C. Matriz | 16 1/4 a 16 5/16 | |
| *Moedas:* | | |
| Libra esterlina | — | 20$000 |
| Libra (papel) | — | 16$300 |
| Dollar | — | — |
| Franco | — | — |
| Lira | — | $270 |
| Escudo | — | 1$000 |

## Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 26:

APOLICES

| *Federaes:* | |
|---|---|
| Geraes, 1:000$ | 47 a 915$000 |
| Geraes, 1:000$ | 30 a 918$000 |
| Geraes, 1:000$ | 8 a 919$000 |
| Geraes, 1:000$ | 32 a 920$000 |
| Geral, 1:000$ | 1 a 922$000 |
| Div. emissões | 129 a 920$000 |
| Div. emissões | 236 a 922$000 |
| Div. emissões | 16 a 927$000 |
| Div. emissões | 90 a 924$000 |
| C. Thesouro | 12 a 907$000 |
| C. Thesouro | 46 a 90?$000 |
| C. Thesouro | 20 a 900$000 |
| *Estaduaes:* | |
| E. de Minas | 2 a 905$000 |
| E. Rio 100$ 4 o\|o port. | 2 a 08$000 |
| E. Rio 100$ 4 o\|o port. | 20 a 08$500 |
| *Municipaes:* | |
| Emp. 1904, port. | 40 a 225$000 |
| Emp. 1904, port. | 20 a 226$000 |
| Emp. 1906, port. | 100 a 193$000 |
| Emp. 1914, port. | 90 a 190$000 |
| Emp. 1917, port. | 100 a 185$000 |

ACÇÕES

| *Bancos:* | |
|---|---|
| Commercial | 58 a 170$000 |
| *Companhias:* | |
| Terras | 1.150 a 13$500 |
| Nacional Moagem | 20 a 138$000 |
| Minas S. Jeronymo | 100 a 69$000 |
| Rêde Sul Mineira | 100 a 89$000 |
| Cantareira | 5 a 200$000 |
| Petropolitana | 6 a 260$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

| *Federaes:* | | |
|---|---|---|
| Obras do Porto | 914$000 | — |
| Div. emissões | 924$000 | 923$000 |
| Uniformizadas | 918$000 | 915$000 |
| Thesouro | 907$000 | 904$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| Estado do Rio | 98$500 | 95$000 |
| Estado de Minas | 910$000 | — |
| Estado do Amazonas | — | — |
| *Municipaes:* | | |
| De 1914, port. | 191$000 | 189$500 |
| De 1914, nom. | — | — |
| £ 20, nom. | — | — |
| £ 20, port. | 227$000 | 225$000 |
| De 1906, port. | 194$000 | 193$000 |
| De 1906, nom. | — | 196$000 |
| De Campos | — | — |
| De Petropolis | — | — |
| De B. Horizonte | 100$000 | — |
| De Nictheroy | 89$600 | 88$000 |
| De Nictheroy, 2ª em. | — | 97$500 |

ACÇÕES

| *Bancos:* | | |
|---|---|---|
| Brasil | 275$000 | — |
| Commercio | — | 170$000 |
| Commercial | 170$000 | 168$000 |
| Mercantil | — | 255$000 |
| Nacional | — | 212$000 |
| Portuguez do Brasil | 140$000 | — |
| Lavoura | 175$000 | — |
| *Companhias diversas:* | | |
| Docas da Bahia | — | — |
| Docas de Santos | 400$000 | 470$000 |
| D. de Santos, nom. | 495$000 | — |
| Loterias | 10$000 | 9$000 |
| Terras | 13$500 | 1?$000 |
| Tec. Santa Fé | — | 210$000 |
| Transp. Carruagens | 78$000 | 50$000 |
| *Companhias de E. de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | — | — |
| Rêde Sul Mineira | 90$000 | 80$000 |
| Norte | — | — |
| Victoria a Minas | — | — |
| Jardim Botanico | — | — |
| S. Paulo Rio Grande | 25$000 | 12$000 |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Taubaté Industrial | — | 400$000 |
| Brasil Industrial | — | 240$000 |
| Alliança | 250$000 | 235$000 |
| Conf. Industrial | 220$000 | 218$000 |
| Moraes Sarmento | — | 300$000 |
| Magéense | 148$000 | 144$000 |
| Manuf. Fluminense | — | 190$000 |
| Corcovado | 290$000 | — |
| Brasil Industrial | — | 240$000 |
| Lanificio de Petropolis | — | 210$000 |
| Carioca | — | 320$000 |
| S. Pedro Alcantara | — | — |
| Ind. Valença | — | — |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Garantia | — | — |
| Confiança | — | — |
| Previdente | — | 1:100$ |
| Argos | — | — |

DEBENTURES

| *Companhias:* | | |
|---|---|---|
| Docas da Bahia | — | 128$000 |
| Docas de Santos | 205$000 | 204$000 |
| Conf. Industrial | — | — |
| Santa Helena | — | 204$000 |
| Cervejaria Brahma | — | 266$000 |
| Manuf. Fluminense | 196$000 | 190$000 |
| Santo Aleixo | — | — |
| America Fabril | — | 195$000 |
| Linho Sapopemba | 100$000 | — |
| Fiat Lux | 205$000 | 201$000 |
| Mercado | — | 206$000 |
| Carioca | — | 193$000 |
| Magéense | 180$000 | 170$000 |
| Casa Vivaldi | 180$000 | — |
| Auto Viação | 100$000 | 98$000 |
| Antarctica | — | 205$000 |
| Brasil Industrial | 193$000 | — |
| Corcovado | 204$000 | — |

## ALFANDEGA

MULTADO EM DIREITOS EM DOBRO

O commandante do vapor nacional "Florianopolis", entrado de Montevidéo, foi multado em direitos em dobro por ter deixado de descarregar neste porto volumes para aqui manifestados.

Os escripturarios Gama Malcher e Lobo Botelho foram designados para procederem á respectiva avaliação.

PROROGAÇÃO DE PRASO

A' consideração do ministro foi submettido o requerimento em que Moysés José Lapa e Silva, nomeado despachante aduaneiro de accordo pede nova prorogação de praso, por mais 30 dias, além da que já lhe foi concedida, para prestar a respectiva fiança.

AJUDA DE CUSTO

A' Directoria da Despesa foi enviado o requerimento em que o 2º official aduaneiro desta Alfandega, Renato Vallença de Assis Rocha, pede pagamento de ajuda de custo.

Foi, hontem, expedida a seguinte portaria:

"N. 81 — Em 26 de maio de 1920.

PORTARIA

O inspector dá conhecimento aos conferentes e mais empregados desta repartição, do conteúdo da ordem n. 215, de 22 do corrente mez, da Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional abaixo transcripta.

Thesouro Nacional. Directoria da Receita Publica. N. 215. 22 de maio de 1920. Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro. Communico-vos, para os fins convenientes, que o ministro da Fazenda tendo presente o requerimento datado de 17 de março ultimo, da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, restituido o vosso officio n. 352, de 23 de abril deste anno, sobre a taxa de ferro velho batido que a alludida companhia pretende importar dos Estados Unidos da America do Norte, proferiu, em data de 12 do corrente, o seguinte despacho:

"Cobrem-se os direitos como ferro guza, da taxa de 20 réis por kilo, do art. 703 da Tarifa razão de 40 o|o, como opinou a Alfandega do Rio de Janeiro e a Directoria da Receita Publica".

Saude e fraternidade — (A.) Abdenago Alves, director da Receita."

APPREHENSÕES

Foram julgadas procedentes as apprehensões de 19 peças de fazenda de lã e de duas outras peças de egual tecido, effectuadas, em 17 e 19 de abril ultimo, pelo official aduaneiro Manoel Pedro Guimarães, no posto entre os armazens 11 e 12 do Cáes do Porto.

LEILÃO

Amanhã ás 12 horas, serão vendidos em leilão nos armazens 2, 3 e 4 do Cáes do Porto, entre outras as seguintes mercadorias: tachas de ferro simples, lanternas para carros, rodas de engrenagem, serras verticaes quadros de reclame, peças de casemira de lã pura, leques de madeira, lapis para escrever, canivetes, navalhas, obras de xarão caixas para costuras e para talheres, estanho em obras, jarros e vasos para flores, louça n. 5, fio de ferro galvanizado, em cordoalha botões de madreperola, utensilios para machina, magnesia calcinada, tinta para escrever, garfos e facas thermometros, bichromato de potassa, sulfato de magnesia, couros, pentes de Paris, fio de cobre, drogas medicinaes, barras de ferro, extracto fluido, extracto para tinturaria, passas, vinho, legumes seccos, xarque, sardinhas em salmoura cimento em pó barris vasios, inteiros e desmontados, caixas vasias e alguns objectos usados.

### RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

| Renda de hontem, 26: | |
|---|---|
| Em ouro | 192:396$157 |
| Em papel | 221:414$020 |
| Total | 413:810$177 |
| De 1 a 26 do corrente | 7.471:502$163 |
| Em egual periodo de 1919 | 5.852:757$009 |
| Differença para mais em 1920 | 1.618:505$154 |

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 25 de maio de 1920 | 4.736:030$242 |
| Renda arrecadada em 26 de maio de 1920 | 222:445$272 |
| Total | 4.958:478$514 |
| Em egual periodo de 1919 | 3.374:052$285 |
| Differença para mais | 1.584:426$229 |

### Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 25

| *Entradas:* | |
|---|---|
| Central | 195 |
| Leopoldina | 6.419 |
| Cabotagem | 1.269 |
| Barra Dentro | 611 |
| Total | 8.494 |
| Desde o dia 1º | 158.753 |
| Média | 6.350 |
| Do dia 1º de julho | 2.426.162 |
| Média | 7.352 |
| *Embarques:* | |
| Estados Unidos | 9.587 |
| Europa | 2.722 |
| Rio da Prata | 725 |
| Cabotagem | 75 |
| Total | 13.109 |
| Desde o dia 1º | 128.796 |
| Do dia 1º de julho | 2.590.756 |
| Existencia no mercado | 346.122 |
| Vendas | 21.400 |

NO DIA 26

| Cotações | Arroba | 10 kilos |
|---|---|---|
| Typo 3 | 17$600 | 11$985 |
| Typo 4 | 17$700 | 11$780 |
| Typo 5 | 17$000 | 11$575 |
| Typo 6 | 16$700 | 11$370 |
| Typo 7 | 16$400 | 11$165 |
| Typo 8 | 16$000 | 10$895 |
| Typo 9 | 15$600 | 10$620 |
| Pauta, 1$100. | | |
| *Vendas* | | Saccas |
| Pela manhã | | 3.304 |
| A' tarde | | 1.524 |
| Total | | 4.828 |
| Desde o dia 1º | | 121.580 |

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro, as cotações seguintes:

| *A's 10 horas e 30:* | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Maio | 16$400 | 16$800 |
| Junho | 16$400 | 16$550 |
| Julho | 16$200 | 16$450 |
| Agosto | 16$150 | 16$150 |
| Setembro | 16$050 | 16$200 |
| Outubro | 15$800 | 16$000 |
| Novembro | 15$450 | 15$750 |
| *A's 13 horas e 30:* | | |
| Maio | 16$500 | 16$850 |
| Junho | 16$500 | 16$000 |
| Julho | 16$150 | 16$150 |
| Agosto | 16$100 | 16$100 |
| Setembro | 15$950 | 16$200 |
| Outubro | 15$750 | 15$900 |
| Novembro | 15$500 | 15$800 |
| *A's 16 horas e 30:* | | |
| Maio | n\|cot. | n\|cot. |
| Junho | 16$200 | 16$400 |
| Julho | 16$050 | 16$200 |
| Agosto | 15$850 | 16$100 |
| Setembro | 15$800 | 15$950 |
| Outubro | 15$500 | 15$750 |
| Novembro | 15$200 | 15$650 |
| *Vendas* | | Saccas |
| A's 10 horas e 30 | | 7.000 |
| A's 13 horas e 30 | | 1.000 |
| A's 16 horas e 30 | | 13.000 |
| Total | | 21.000 |

EMBARQUES DE CAFE'

| | Saccas |
|---|---|
| Para Nova York: | |
| Grace & C. | 3.000 |
| Para Nova Orleans: | |
| Ornstein & C. | 1.965 |
| Antonio F. Rocha | 2.601 |
| Para portos do sul: | |
| Seraphim & Oliveira | 100 |
| Ornstein & C. | 150 |
| Par portos do norte: | |
| Castro, Silva & C. | 50 |
| Total | 7.866 |
| Desde o dia 1º | 126.662 |

ALGODÃO

| Preços por 10 kilos: | |
|---|---|
| Sertões | 39$500 a 40$500 |
| Primeiras sortes | 38$000 a 38$500 |
| Medianas | 35$000 a 36$000 |
| Paulista | 38$000 a 39$000 |

MOVIMENTO DO DIA 25

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| De Sergipe | 200 |
| De S. Paulo | 115 |
| Total | 315 |
| Desde o dia 1º | 6.723 |
| *Saidas:* | |
| No dia 25 | 830 |
| Desde o dia 1º | 10.235 |
| Existencia | 42.109 |

ASSUCAR

| Preço por kilo: | |
|---|---|
| Branco crystal | 1$140 a 1$200 |
| Segundo jacto | $960 a 1$000 |
| Terceira sorte | — — |
| Crystal amarello | — — |
| Mascavo | $820 a $870 |
| Mascavinho | $880 a $870 |

MOVIMENTO DO DIA 25

| *Entradas* | Saccas |
|---|---|
| De Minas | 100 |
| Desde o dia 1º | 88.277 |
| *Saidas:* | |
| No dia 25 | 3.363 |
| Desde o dia 1º | 94.272 |
| Existencia | 96.096 |

XARQUE

Cotações por kilo:

| | | |
|---|---|---|
| *Rio da Prata e fronteira:* | | |
| Patos e mantas | Não ha | |
| Mantas | Não ha | |
| *Rio Grande:* | | |
| Patos e mantas | 1$700 | 2$000 |
| Mantas | 1$700 | 2$000 |
| *Matto Grosso:* | | |
| Patos e mantas | 1$000 | 1$500 |
| *Interior, (Minas, Rio e S. Paulo):* | | |
| Patos e mantas | 1$300 | 2$000 |

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e acabou ás 10 e 40 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 10 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 35 minutos.

| | |
|---|---|
| Rezes | 406 |
| Vitellos | 28 |
| Porcos | 75 |

Foram rejeitadas: 2 3|4 e 1|8 de rezes e 5 porcos.

Foram vendidas: 43 12|4 de rezes e 2 porcos.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 86 rezes e 3 porcos; Lima & Filhos, 99 rezes, 13 vitellos e 12 porcos; Oliveira, Irmão & C., 25 rezes e 14 porcos; Tavares & Pires, 14 vitellos e 13 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 137 rezes; A. V. Sobrinho, 8 porcos; Ferreira Nunes & C., 24 rezes; F. S. Portinho, 29 rezes e 1 vitello; Fernandes & Filhos, 2 porcos; F. P. Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 100 rezes e 5 porcos; Lima & Filhos, 125 rezes, 20 vitellos e 20 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 50 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e 20 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 60 rezes; A. V. Sobrinho, 3 carneiros e 25 porcos; F. S. Portinho, 25 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 19 porcos; F. V. Goulart, 17 rezes.

Total, 467 rezes, 50 vitellos, 3 carneiros e 139 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir no abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De C. E. Mello, 261 rezes; Lima & Filhos, 392 rezes, 68 vitellos e 6 porcos; Oliveira, Irmão & C., 51 rezes, 2 vitellos e 118 porcos; Tavares & Pires, 6 rezes, 13 vitellos e 45 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 60 rezes; A. V. Sobrinho, 15 rezes e 15 porcos; Ferreira, Nunes & C., 8 rezes; F. S. Portinho, 22 rezes e 13 vitellos; Fernandes & Filhos, 15 porcos; F. P. Oliveira, 4 vitellos e 8 porcos; F. V. Goulart, 43 rezes.

Total, 858 rezes, 100 vitellos e 207 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

355 1|8 de rezes, 28 vitellos e 71 porcos, pelos seguintes preços:

| | Kilo | |
|---|---|---|
| Rezes | — | $980 |
| Vitellos | 1$100 | 1$200 |
| Porcos | 1$000 | 1$800 |

### Cáes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 26 do corrente, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Chatas diversas — Recebendo minereo.

Interno 2 — Vapor francez "Dupleix".

Interno 3 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Cassel".

Interno 4 — Vago.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Mougunkooh".

Interno 6 — Vapor nacional "Nilo Peçanha" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto 8) — Vapor inglez "Murillo".

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minereo.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "K. Victoria".

Pateo 10 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Cogne".

Pateo 11 — Vapor norueguez "Frey" — Descarregando trigo.

Pateo 13 — Vapor norueguez "Trafalgar" — Descarregando trigo.

Interno 15 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Deana".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor inglez "Thespis".

Interno 18 — Vapor inglez "Avon" — Bagagens e passageiros.

Praça Mauá — Vago.

### Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

"Avon" — Paquete inglez — Buenos Aires — Varios generos — Mala Real.

"Arabien" — Vapor dinamarquez — La Plata — Varios generos — A' ordem.

"Portreath" — Vapor inglez — Hartpool — Varios generos — Anglo Brasilian Coal.

"Itaqui" — Paquete nacional — Macáo — Varios generos — Lage Irmãos — Trouxe a reboque o lugar "India".

"Hesperos" — Vapor norueguez — New Port News — Carvão — W. Lowry.

"Bayverdun" — Vapor inglez — Buenos Aires — Trigo — Guarot's.

"Philadelphia" — Vapor nacional — Recife — Companhia Brasileira de Navegação.

"Hollandia" — Paquete hollandez — Amsterdam — Varios generos — Martinelli.

SAIDAS NO DIA 26

Southampton — "Avon".

Amsterdam — "Hollandia".

Rio Grande — "Murillo".

NAVIOS ESPERADOS

Buenos Aires — "Hakata Maru"

Bahia — "Pacifico"

Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"

Portos do Norte — "Curvello"

Rio da Prata — "Sumatra Maru"

Rio da Prata — "Darro"

Londres — "Highland Rover"

Rio da Prata — "Nasmith"

Finlandia — "Garryvale"

Nova York — "Huron"

Nova York — "Chicago Bridge"

Nova York — "Newton"

Nova York — "Montclair"

Nova York — "Lyron"

Genova — "Indiana"

Nova York — "Vasari"

Junho:

Rio da Prata — "Deseado"

Nova York — "Herbert"

NAVIOS A SAIR

Portos do Sul — "Itapema"

Genova — "Tomaso di Savoia"

Liverpool — "Darro"

Marselha — "Provence"

Portos do Sul — "Rio Macahuan"

Pelotas — "Itaperuna"

Manáos — "Ceará"

Laguna — "Teixeirinha"

Mossoró — "Itatinga"

Rio da Prata — "Highland Rover"

Montevidéo — "Aymoré"

Rio da Prata — "Huron"

Iguape — "Mario"

Portos do sul — "Itaberá"

Mossoró — "Itatinga"

Rio da Prata — "Indiana"

Rio da Prata — "Vasari"

Genova — "S. Paulo"

Junho:

Aracajú — "Itapacy"

Liverpool — "Deseado"

# THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 7ª pagina).

...a do sexo fragil adquirir a probabilidade de vir a possuir um esposo rico, o que ainda era melhor. Francisco viu na coisa um exito jornalistico sensacional e a idéa foi acceita com enthusiasmo pelos demais directores do diario.

Justamente, porém, horas antes de apparecerem impressas, as bases da extravagante loteria lançada ruidosamente, pelo jornal de Francisco Rayton, conhecia Alberto a gentil Helena, prima, irmã, do amigo de infancia. Convencido de que havia, emfim, encontrado a alma irmã da sua, o rapaz apressou-se em telephonar ao antigo collega, pedindo-lhe suspendesse a coisa combinada.

Francisco, evasivamente, prometteu, mas não o fez, pois tolo não seria elle de perder a occasião magnifica de levantar a circulação da sua folha.

No dia immediato, em todos os recantos da cidade, só se falava da sensacional e curiosa loteria, que tinha tido phenomenal acceitação do sexo fraco á cata de maridos. Brancas, pretas, amarellas, velhas, moças, bonitas e feias, em estado de casar, corriam ao escriptorio do jornal, afim de adquirir os preciosos bilhetes. E o pessoal não tinha mãos a medir para servir a todas. Nos dias immediatos, o serviço foi quadruplicado, com a chegada de milhares e milhares de cartas com valor, vindas de todos os cantos do paiz.

Quem, positivamente, não estava gostando da historia era o proprio "premio", que Helena julgava agora um ambicioso vulgar, um desprezivel caçador de dollars.

Não descreveremos as torturas do pobre Alfredo até o momento da sensacionalissima extracção, que fez aglomerar em frente á redacção do jornal uma formidavel multidão feminina.

Apparece, emfim, o numero premiado. A quem pertenceria elle? Oh! desillusão, a esqueletica Lizette, que vivia em casa de Francisco, approximou-se de Alfredo e apresentou-lhe o bilhete da sorte. Seria possivel? Aquelle estafermo exigia, mesmo, delle o sacrificio de dar-lhe o seu nome? Lizette não estava disposta a transigir e allegava que Alfredo sempre fôra o seu ideal conjugal! Não tarda, porém, que a trapaça seja descoberta. A creada da casa declara que Lizette lhe furtára o bilhete e a outra tenta, dividindo Alfredo Nobre com ella o producto da loteria, que rendera a bagatella de 200.000 dollars, casando-se a pequena com seu eleito, [illegible] Camillo de Francisco Rayton.

Para que tudo tenha um epilogo de accordo com os desejos dos espectadores, Alfredo Nobre, livre de qualquer compromisso, obtem a mão da linda Helena, e, com ella, a sonhada felicidade.

## CENTRAL

### "Todo mundo é theatro"

(SHAKESPEARE)

Se é possivel applicar-se o termo, essa famosa legenda do immortal Shakespeare deu occasião a que a Way Film numa felicissima inspiração fizesse um verdadeiro cine-poema. "Todo o mundo é theatro!" traduz bem, do modo que foi posto em scena, o pensamento de quem o sentenciou. Homens! Homens! bonecos no mundo! Bonecos, imagem dos homens! E como estes aquelles, e como aquelles estes!

Rolando, o principe, e a sua Guendalina, entenderam um dia, enfastiando-se de quererem simples marionettes, gozar o mundo dos homens e, de antemão combinados, esperaram a occasião propicia e eil-os no mundo dos homens, no mundo das realidades onde a vida decorre febril. A noite vae alta e Rolando, o esvelto principe que ha de ser um dia o herdeiro do throno da Slavonia, passeando de noite, a gozar-lhe a fresca brisa nos jardins do palacio, encontra-se sem querer com Guendalina que dormita num dos bancos... Inspirado pela bella noite em que os raios prateados da lua destacam a cabecita da fascinadora Guendalina, num minuto de poesia e sonho, o principe, deslumbrado, ousa a toca para lhe pôr no dedo um annel precioso, que é o prognostico da fortuna.

Inicia-se então, ahi, o drama aventureiro da vida symbolica desses seres que a fantasia creou, uma imagem viva, numa critica por demais subtil, dos deste mundo de invejas e perfidias, de lagrimas e sorrisos... Ella, o principe, quer encontral-a a todo custo... Tudo fará, tudo dará a quem lhe quizer dizer onde a póde elle encontrar... Ella, a humilde rapariga, sonha, sonha, e vê em sonhos apenas o bello cavalheiro, que foi o doador de tão rara joia... Por fim, encontram-se numa representação do theatro ambulante e, como o Rolando das historias imaginarias, elle livra-a da escravidão, das mãos mercenarias de seus empresarios e eleva-a até si, como companheira querida num rasgo de heroismo, num apice de altruismo, attendendo ao amor que nasce, subjugado á paixão que o desnorteia... Como na vida real, nada lhe impede os designios e nada obsta aos seus caprichos. Nem a differença das castas, nem as convenções da vida, o fazem deter-se...

E' assim na vida dos bonecos e é assim na vida dos homens. "Representação" tudo, e para representar relaxam-se os mais altos negocios do Estado, abandonam-se posições, decoro e respeito. O principe contrariado com as zangas do tio regente foge com a sua deusa. O discurso da corôa será feito pelo regente...

E elle, "representando", porque "Todo o mundo é theatro!", participa á côrte que o principe está doente e não póde ler o discurso...

Demais sabe elle que está mentindo. Demais sabe elle que os seus ouvintes sabem tanto como elle, e demais sabem estes que o regente sabe que elles sabem que elle está mentindo, mas "Todo o mundo é thatro!"... Dá-se então a perseguição ao joven par, sobretudo á moça, unica culpada da idealidade do seu amor. E a historia movimenta-se cada vez mais com esses contrastes de affectos, com essas lutas de sentimentos, essa paixão avassaladora dos sentidos do joven cavalheiro principe. A astucia, a maldade, a villania, separam os dois namorados, recolhendo ella no palacio, presa, e deixando elle desaccordado na estrada... O velho regente, um libertino, um luxurioso, tenta-se deante da belleza de Guendalina, e o perfume dos cabellos della perturba as idéas do regente, o drama vae então ao delirio e elle o egoista perde a vida numa scena pathetica, em que o seu egoismo aflora apoderando-se do vinho envenenado com que ella ia de tirar-se a vida para se salvar daquelle bruto... Horrorizada, foge pela chaminé para os telhados, os nervos excitados pelo medo, pelo horror do imprevisto que se desenrolou diante de seus olhos. Mas a perseguição, por parte dos aulicos e da creadagem, acompanha-a pelos telhados e fôra numa carreira louca e perigosa a que o guide-rope de um balão lhe serve levando-a pelo espaço immenso da aventura para mais adiante a deixar cair num monte de ferro que fez com que nada lhe soffressem os ossos. E, ahi, depara-se-lhe a sorte a chamal-a para casa do maestro que escreve a opera baile "A Primavera". E' esta a vida verdadeira ou a vida dos bonecos? E' arte do palco? Bonecos, sobre o palco, personagens do mundo! Está ahi a moça no caminho da fortuna, emquanto elle, feito regente, não acha graça no mundo, e detesta a sua côrte. Ha de viajar e vae viajar, para, por acaso, ir descobrir a dama de seus sonhos como prima donna num tablado onde o olhar do velho maestro a furta a todos os olhares impertinentes... E' preciso escalar muros altos, portões e gradis de ferro, subir pelas paredes agarrado ás trepadeiras que as revestem... Assim se faz... E ella, entretanto, soffre! Que será feito delle, o seu cavalheiro, o seu principe, o seu Deus, o seu tudo? Poderá revel-o um dia, lá no seu reino longinquo? Não se esquece delle! Si pudesse, iria á procura delle, iria correr ao encontro de imaginarias aventuras...

Shakespeare tem uma outra legenda que diz que "é bom tudo que acaba em bom". E no caso presente assim foi... A arte, a poesia e a musica, enfeixando-se, juntaram os dois corações enamorados, que numa serie de aventuras imprevistas e ás vezes amarguradas havia por momentos separado...

Mas... o terrivel mas.. A felicidade perfeita não é cá deste mundo... E por isso... Rolando e Guendalina voltaram ao seu mundo de illusões... Foram guardados de novo nas caixinhas correspondentes...

## PATHE'

### "Attribulações de Mademoiselle, da Pathé, por June Caprice

Mastada de Nova York, em uma das margens do rio Hudson, ergue-se majestosa a riquissima mansão de John Marsh — o Rei do Cobre — cuja predilecção é a vida simples dos campos, ás voltas com as flores e as hortaliças.

Maud, uma encantadora e joven filha, vive encerrada no vasto e luxuoso palacete, vigiada para que não saia, afim de que o seu coração se não abra ao amor de algum estranho, pois a sua tia Carolina pretende casal-a com o seu proprio enteado, que é um homem que a donzella não ama e não conhece.

Mas, Cupido tem seus caprichos e quando a sua setta fere o coração de alguem, está escripto que o amor será o resultado infallivel do golpe recebido.

Maud ama Geoffrey, que acaba de chegar da Italia, e cuja presença em Nova York já é do dominio da donzella.

Carolina precisa ir a Philadelphia tratar dos seus interesses e recommenda ao pae e ao irmão de Maud para que a vigiem, impedindo-a de sair do faustoso palacio. Ambos promettem cumprir a palavra, severamente.

Entretanto, Maud, depois de alguns incidentes desagradaveis, encontra-se, rapidamente com o seu querido Geoffrey com quem combina um plano de approximação que faça frustrar as imposições descabidas de Caroline.

Maud volta sorrateiramente á casa paterna, não sem ter sido accusada pelo seu irmão, cuja guarda lhe havia sido confiada! Mas o pae de Maud prefere a monotonia do socego ás vigilias e pouco se lhe dá que a filha tenha ido ali ou acolá para encontrar-se com o seu namorado. Ella é rica e não precisa casar por conveniencia; deve, ao contrario, obedecer ás inclinações do coração, por isso o Rei do Cobre faz vistas grossas ás puerilidades e ao namoro da filha.

... Passados alguns dias, Geoffrey aluga o palacete contiguo á residencia de John Marsh, com quem pretende travar relações.

Certa tarde, Geoffrey transpõe os portões da vivenda do ricaço e pergunta a um homem, simplesmente trajado, que lhe pareceu ser o jardineiro, informações sobre a formosa Maud.

O jardineiro, porém, era o proprio pae de Maud, cuja modestia o confundiu com os humildes.

Calculadamente guarda o incognito e promptifica-se a ser o intermediario entre Geoffrey e a sua filha.

Muitas são as situações embaraçosas em que se vêm todos os personagens da magnifica comedia.

Geoffrey, longe de pensar que o seu accessivel portador de cartas e recados fosse o Rei do Cobre, por consequencia pae da sua amada, delle se soccorria de tudo, fazendo-lhe confidencias, que seriam de bem graves consequencias se ellas não encerrassem o mais puro cavalheirismo e honestidade.

Por fim, o velho Marsh desvenda a sua identidade: e, ao receio e á admiração causados a Geoffrey, intervém com a sua proverbial benevolencia, incitando-o a continuar no namoro, pois aspirava a estender-lhe a mão como genro.

De volta de Philadelphia, Carolina vê as coisas tomarem um rumo mais sério e imprevisto. Ao rapaz foram dirigidas ameaças e a Maud foi novamente encerrada, sem que em absoluto lhe fosse concedida licença de transpor os portões dos jardins do palacio.

Mas... o amor tudo vence e triumpha sobre todos os impecilhos: nada havendo neste mundo que lhe detenha a marcha victoriosa. Por isso, depois de muitos e muitos incidentes, tendentes á destruição daquelle amor ardente e verdadeiro, as faces de Maud enrubeceram ao contacto dos labios de Geoffrey, o qual, com o consentimento dos proprios adversarios, aperta entre os braços aquella por quem sua alma de longo anceava, sendo correspondido na sua indestructivel affeição.

## PHENIX

### "Primerose" pela Bella Théa

Entre os esplendores dos salões do luxuoso palacio do conde De Fielan, exaltava-se o magnifico amor, que se votavam, sua filha Maria Rosa e o conde Pedro De Lanery. Quando mais se engrandecia o accesso da paixão, e se approximavam as nupcias, Pedro De Lanery, tendo perdida a fortuna, passa-se da Europa á America, á cata de novos haveres. Maria das Rosas, desesperada, corre ao Convento, para abrigar-se da dôr.

Consegue Pedro De Lanery a reconstrucção da riqueza, no mesmo passo que, por sua graça de homem, se enleva e se captiva, Miss Simpson, joven millionaria americana.

Realizado o ideal, volta Pedro De Lanery á patria, seguindo-o a moça americana, presa, então, ao já desmedido amor que lhe consagra.

Chegado, Pedro De Lanery sabe da ida de Maria Rosa para o convento onde o habito recebeu, sob o nome de Maria das Dores. Um mundo de soffrimentos o envolve, como a ella.

Ao cabo de mezes, o governo do paiz, tendo decidido expulsar as freiras do territorio da patria, expede o Decreto que as manda sair. Torna Maria das Dores ao lar paterno.

Abençoado decreto!

Reentra na vida, que abandonára. As esperanças renascem. A pouco e pouco vae-lhe voltando a alegria. O seu orgulho de mulher dissipa-se á força da palavra convincente do cardeal de Meranco. Pedro reencontra-a qual a deixára — bellissima! Restituem-se, um ao outro. O amor principia... para o casamento.

## O THEATRO

### COMPANHIA LYRICA BONETTI

A Empresa Nacional de Opera, concessionaria da segunda parte da temporada official no theatro Municipal, onde se estreará, por sua conta, a 5 de setembro proximo, a grande Companhia Lyrica do Theatro Colon, de Buenos Aires, recebeu hontem do empresario dessa Companhia o seguinte telegramma:

"Inauguramos temporada com "Mefistofele", distinguindo-se Ludikar, Campina, Cinisolli. Terça-feira espectaculo de gala com "Re di Lahore", considerado e qualificado pela imprensa e pelo publico, como o espectaculo mais grandioso, dado o successo de Galeffi, de Voltolini, de Campina, de Lazzari. Foi uma esplendida apresentação da Companhia. Dirigiu ambos os espectaculos o notavel regente Serafin que foi muito victoriado. Amanhã "Tristano e Isolda" com a espectativa de um exito colossal. Saudações — Bonetti".

### TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Recebemos a seguinte nota:

"Hontem encerrou-se a preferencia para os srs. assignantes do anno passado retirarem as suas localidades.

Os srs. novos inscriptos podem retirar as localidades que lhes couberam na correspondente ordem de inscripção, a partir das 10 horas de hoje até ás 5 horas de depois de amanhã, sabbado.

Amanhã, sexta-feira, abrir-se-á na bilheteria do theatro Municipal, (lado da rua 13 de Maio) a assignatura de Galerias para o primeiro e segundo turno. Os srs. assignantes de Galerias do anno passado terão preferencia para as suas localidades até o dia 31 do corrente.

A partir de amanhã achar-se-á na Secretaria da Empresa, (lado da rua 13 de Maio) um livro rubricado pela Directoria do Patrimonio para as novas inscripções de Galerias, no qual não será permittido a ninguem a inscripção de mais de um pretendente".

### O FESTIVAL DO "VINTEM DA CRIANÇA", HOJE, NO RECREIO

No theatro Recreio, realiza-se hoje á noite, o grande festival de caridade, cujo producto é destinado á instituição beneficente — O Vintem da Criança, fundada e mantida pela actriz Medina de Souza.

Para essa festa, que promette ser brilhantissima, foi organizado o programma seguinte:

Primeira parte — Representação da peça em 2 actos, original de Mario Monteiro — "Estrella d'Alva", na qual toma parte toda a companhia.

Segunda parte — Pelo "Orpheon Portuguez", sob a direcção artistica do maestro sr. José Martinez — N. 1, "Os Romeros", canção de A. Soller; n. 2, "Toque de Ave Maria", Fernando Moutinho; n. 3, "Pepita", côro comico de Muller.

Terceira parte — Grande acto de variedades, com o seguinte programma:

N. 1, "Saudação", pelo sr. Raphael Pinheiro; n. 2, "A Tricana e o Estudante", duetto, pelos artistas Philomena Lima e Eugenio Noronha; n. 3, "O passeio do Santo Antonio", versos do poeta portuguez Augusto Gil, pelo actor Saul de Almeida; n. 4, "Emfim... sós", romanza, de Franz Lehar, pela actriz cantora Medina de Souza; n. 5, "Ao Brasil", poesia de Fausto Guedes Teixeira, pelo actor Alfredo Abranches.

### A "MATINE'E" DE HOJE, NO TRIANON

No Trianon realiza-se hoje mais uma "matinée" da moda.

O programma organizado é o melhor possivel, delle constando a representação da "Terra Natal".

Alexandre Azevedo dirá o prologo em verso da comedia de Oduvaldo Vianna.

No intervallo dos actos "Bolra e Benedicto" virão á platéa distribuir flores ás senhoras e senhoritas, estando ainda reservada aos espectadores uma agradavel sorpreza, por Alexandre Azevedo.

### CIRCO SANTOS Y ARTIGAS

E' finalmente hoje, que vae ser satisfeita a curiosidade publica, com a estréa do circo Santos y Artigas, no theatro Polytheama, do largo do Machado.

Do programma para hoje organizado, sabemos constar os seguintes numeros:

The Arleys, acto de pericia sobre a testa; os clowns do circo Miguelito e Miguelin, parodistas comicos e excentricos musicaes; Moncanduco e Sirope, dialoguistas, acrobatas comicos e excentricos; Mr. Tony, trabalho comico sobre pernas de páo; Pepito, renomado clown cubano, musical excentrico, vinte minutos de riso. O rei do violino comico: Carmelino, clown, augusto e saltador; Telechea, impagavel tony de "soirée". Castrillons-troupe, troupe de acrobatas. The Waltons, acto equestre. Link-on-Troupe fascinante espectaculo por artistas chinezes Jack e Paris, acto comico de acrobacia estylo francez. Domador de féras — Hedman Weedon, apresentando seu notavel grupo de seis tigres, uma panthera e dois leões, a leôa Cuba, e a panthera Nery.

Animaes amestrados — Lamentha Fratinelli Birds — Troupe de passaros, cacatúas e papagaios amestrados.

## MUSICA

### RECITAL NEWTON DE PADUA

No salão nobre do "Jornal do Commercio", realiza-se hoje, ás 21 horas, a audição de violoncello do sr. Newton de Padua, violoncellista brasileiro, primeiro premio e medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica.

Será executado o seguinte programma:

I — J. S. Bach — "Suite em dó maior" — a) Praeludium — (Allegro moderato); b) Allemande — (Allegro), c) Courante — (Maestoso), d) — Sarabande — (Largo), e) Bourée I (Allegro commodo), Bourée II (Allegro), f) — Gigue — (Vivace) (1ª audição) — Violoncello solo.

II — Roberto Schumann — Concerto, op. 129 — (Cadenza de Pablo Casals); III — Max Bruch — "Kol-Nidrei". IV — Saint-Saens — a) "Le Cygne" — D. Van Goens — b) "Scherzo". V — G. Fauré — "Elegie". VI — C. Davidoff — "La Fontana".

Os acompanhamentos serão feitos pelo distincto pianista Fructuoso de Lima Vianna. Ao Trio Brasileiro, do qual fazem parte: o recitalista e o violinista Mario Ronchini.

## RECLAMOS

CARLOS GOMES — Pela companhia dramatica nacional, mais uma representação da bella peça de Sudermann — "Magda".

TRIANON — "Terra natal", será hoje dada no Trianon, em "matinée" e á noite, completando assim 56 representações. Apezar, porém, de contar já meia centena de representações, a interessante comedia continua o seu brilhante exito, a caminho do centenario.

REPUBLICA — Pela companhia lyrica De Angelis, as operas "Cavallaria rusticana" e "Palhaços".

S. PEDRO — Mais duas representações da opereta de Gastão Togeiro e Francisco Léo — "A menina das rosas".

S. JOSE' — "O pé de anjo", continúa o seu grande e inconfundivel successo, esgotando diariamente as lotações do S. José. Hontem tal aconteceu e naturalmente acontecerá hoje, que "O pé de anjo" é representado nas tres sessões.

PHENIX — Mais um bello programma cinematographico e de variedades apresenta hoje o Phenix aos seus "habitués". Além dos films "Primerose" e "Carlito numa estação de aguas", entram na parte de variedades a artista Céo da Camara e o professor Bermudez, nas suas experiencias de força de vontade, telepathia, etc.

### ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "Magda".
TRIANON — "Terra Natal".
REPUBLICA — "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".
S. PEDRO — "A menina das rosas".
S. JOSE' — "O pé de anjo".
PHENIX — Grandiosos espectaculos de variedades.

## CINEMAS

PARIS — "Primerose".
IDEAL — "Um casamento trabalhoso".
IRIS — "Aventuras de Pete Morrison".
PATHE' — "Attribulações de Mademoiselle".
PARQUE CENTENARIO — "Alma satanica".
ODEON — "[illegible]".
PALAIS — "Um casamento trabalhoso".
AVENIDA — "O homem da loteria".
PARISIENSE — "[illegible]".
CENTRAL — "Todo mundo é theatro".

# ULTIMAS NOTICIAS

## Luta Greco-Romana

### O "match"-desafio entre Audrés Balsa e Julius Lohmeyer termina num empate

A's 22 horas, teve inicio o match, sob ás ordens do sr. H. Harris. Essa luta era a 2.ª da série de matches desafios que presentemente se realizam no Parque Centenario.

Dada a saida, empregam-se ambos em preparar opportunidade para um bom gólpe, até que Balsa applica uma "prise de tête á terre", em Lohmeyer, este porém descarta-se bem, voltando ambos a ficar de pé. Pouco depois, Lobmeyer e Balsa pegam-se em "clich".

Balsa vem ao chão e fica em ponte. Segue-se uma "prise de boas", de Balsa. Logo a seguir esse mesmo lutador ao receber uma "prise de teto" arma uma bôa ponte, fugindo depois em lindo descarte com ligeiro "roulé". Ficam ambos em pé e a seguir o juiz dá descanso de dois minutos.

Recomeçada a peleja, Balsa obriga Lobmeyer a vir ao "tapis" e tenta em vão um "bras roulé". A seguir, Balsa ataque e em seguro "coup de banche", traz Julius ao chão, tentando uma "prise de boás".

Lobmeyer livra-se e fica de pé. Segue-se uma prise de bras", do Julius em Balsa, este porém foge escorregando pelo tapete. Segue-se novo descanso. Recomeça a luta com uma "prise de bras", que quasi é fatal para Lobmeyer. Voltam a lutar em pé e Balsa leva uma "prise de tête á terre", caindo em ponto em bom "volé", consegue livrar-se.

Segue-se o ultimo descanso.

Voltando a luta Balsa, vem ao chão num lindo "bras á la volé", optimamente applicado por Lobmeyer. No tapete, Balsa é obrigado a livrar-se de uma "prise de tête"; ficando de pé.

Balsa começa a atacar e dá uma "prise d'éspaules" que obriga Lobmeyer a vir ao tapete, onde ambos perigam varias vezes, pois iniciam de parte a parte ataques muito violentos, notando-se a preferencia de golpes de força, em que visavam o pescoço.

Balsa consegue porém ficar de pé, quando ao receber uma "prise de têto á terre", tenta com as pernas um golpe não permittindo, manifestando-se a assistencia contra e a favor do juiz. Um guarda nessa occasião entende de prohibir as naturaes manifestações da assistencia, a ponto de provocar varios protestos.

Continua, porém, a luta e Balsa recebe um "coup de hauche", perigando alguns segundos. Dahi em deante o campeão hespanhol passa a defender-se em pé, sem que Lomeyer, não mais consiga trazel-o ao tapete até que o juiz apita dando a luta como empatada. Eram precisamente 23 horas.

**O DESEMPATE DO MATCH BALSA VERSUS LOBMAYER SERA' LEVADA A EFFEITO HOJE NO MESMO LOCAL**

Apoz o empate annunciado, o juiz communicou ao publico que hoje, no mesmo local, ás 22 horas será levado á effeito o desempate entre Balsa e Lobmeyer, que proseguirá até á morte, isto é, até que um dos lutadores consiga vencer o seu adversario.

**O MATCH GALANT x BALDI**

Segundo soubemos, o match entre o campeão mundial Galant e o nosso patricio João Baldi, será realizado amanhã, no local onde se vem effectuando essa série de matches-desafios.

## O "Dublin" amanheceu com as valvulas abertas

BUENOS AIRES, 26 (A.) — O vapor "Dublin", da Companhia Mihanovitch, que se achava atracado no porto, appareceu hoje com as valvulas abertas, attribuindo-se este facto a um attentado por parte dos empregados da empresa, que ainda se mantêm em gréve.

Notificada a occorrencia, compareceu ao local o Corpo de Bombeiros, que conseguiu a custo evitar a submersão do navio, esgotando toda a agua que invadia os porões.

## O emprestimo da Paz

PARIS, 26 (H.) — Os titulos do Emprestimo da Paz foram hoje cotados a 101.10.

## A França notifica o tratado de paz com a Austria

PARIS, 26 (H.) — A Camara dos Deputados ratificou hoje o Tratado de Paz com a Austria.

## A Allemanha de hoje

### Conflictos em Hamburgo

BERLIM, 26 (A.) — Telegrapham de Hamburgo noticiando uma agitação naquella cidade, provocada por individuos sem trabalho, registrando-se sangrentos conflictos entre estes e as forças locaes.

Accrescentam que se deram mais outras mortes nos ultimos encontros, sendo muito elevado o numero de feridos.

**UM DISCURSO DO SR. EBERT**

BERLIM, 26 (A.) — Na ultima sessão da Assembléa Nacional, o sr. Ebert, presidente da Republica, pronunciou mais um breve discurso sobre a actualidade politica do ex-Imperio, dizendo que esperava anciosamente a formação do novo Parlamento, seguro como está de que a maioria dos novos legisladores saberá combater a politica da força e da violencia.

## EM NICTHEROY

### ACTOS OFFICIAES

O presidente do Estado do Rio assignou os seguintes actos:

Nomeando: João Saturnino Alves, para o cargo de subdelegado de policia de São Gonçalo, sendo exonerado, a pedido, o actual; o capitão da Força Militar, Julio Rinaldi Freire Gameiro, para o cargo de delegado de policia, em commissão, do municipio de Itaocára.

— Considerando sem effeito o acto de 23 de março ultimo, na parte que nomeou Paulino Angelo para o cargo de 3º supplente do subdelegado de policia de Valença, por não ter prestado affirmação no prazo legal, sendo novamente nomeado para o referido cargo.

**AO CHEGAR A' ESTAÇÃO DE MARUHY, O TREM DE FRIBURGO MATA UM HOMEM**

Hontem, ás 15,30, mais ou menos, sahia de casa do seu patrão, coronel Guilherme Duque Estrada, á rua Dr. Portella n. 79, o individuo João dos Santos, branco, solteiro, de 40 annos e isso no momento em que se approximava do local o expresso de Friburgo.

Santos, distrahidamente, ia atravessando a linha ferrea, quando se apercebeu da approximação do comboio, que vinha com certa velocidade. Tentou ainda desviar-se do perigo, mas foi infeliz, sendo colhido pela machina, que o atirou á distancia, produzindo-lhe ferimentos gravissimos no craneo e outras partes do corpo.

Soccorrido por pessoas que se achavam no local e communicado o facto á policia do 1º districto de S. Gonçalo, deu esta providencias para que o ferido fosse transportado para o hospital.

Ao chegar, porém, a conducção, Santos expirava, sendo o cadaver do infeliz transportado para o Necroterio de São Gonçalo.

Pessoas que presenciaram a triste occorrencia, foram accordes em affirmar a casualidade da mesma, e que o machinista do trem empregou todos os esforços para evitar o desastre, esforços infelizmente baldados.

## Uma entrevista com Clemenceau

### O ex-chefe do governo resolveu evitar a politica fallada ou escripta

PARIS, 26 (H.) — O sr. Alfredo Capus publica no "Gaulois" uma entrevista com o sr. Clemenceau, cuja saude continúa excellente. O ex-chefe do governo affirmou a resolução de evitar toda a politica fallada ou escripta. Lembrou as difficuldades que apresentaram as negociações da paz nas quaes fez apenas alguns sacrificios indispensaveis.

Falando das negociações financeiras em curso a respeito da divida allemã, declarou: "Varias pessoas sabem que na Conferencia a discussão sobre a fórma de pagamento por parte da Allemanha durou tres semanas. A theoria anglo-americana era desde o começo a favor do pagamento parcellado. Os nossos alliados nunca transigiram neste ponto e chegaram até a avaliar de maneira muito precisa a somma que segundo elles a Allemanha podia e devia pagar, somma essa que era exactamente de 75 milhões, total que, sobre a parte que nos cabia, tinhamos destinado á reconstrucção das regiões invadidas. E' inutil dizer que essa solução não podia ser a nossa. A discussão foi longa e acalorada, porque o ponto de vista inglez e americano sobre a capacidade de pagamento da parte da Allemanha parecia muito decidido. Volta-se finalmente á solução do Tratado de Versalhes, que propunha reclamassemos da Allemanha o pagamento integral de sua divida á medida que a pudessemos fixar, e por amortizações successivas mom a occupação do Rheno para garantia e com a Commissão de Reparações como organismo de fiscalização."

O sr. Clemenceau concluiu: "Estava inteiramente de accôrdo com o sr. Poincaré sobre essa these e quando o expresidente da Republica aceitou a presidencia da Commissão achei que elle estava dentro da logica do nosso pensamento commum. Approvei o seu acto demittindo-se de membro da Commiss.o. E não podia ser outro o procedimento de Poincaré, visto que o nosso systema era posto de parte."

## A morte de Carranza

### A commissão de inquerito presta informações ao governo

MEXICO, 26 (A. P.) — As ultimas informações recebidas pelo governo dos commissarios incumbidos do inquerito sobre a morte do presidente Carranza, em Tlaxcalatonga, dizem que o ministro do Interior, sr. Berlangax; o director dos Telegraphos, sr. Mendez; o secretario da presidencia, sr. Farias, e os capitães Amador e Suarez, ajudantes de ordens, faziam parte da comitiva que se achava na cabana offerecida pelo assassino, Rodolpho Herrero.

O presidente foi acordado muito cedo por tres homens que se approximaram do seu leito, retirando-se, porém, depois de verificarem qual era a cama occupada pelo presidente.

Meia hora depois a choupana foi cercada e atacada de todos os lados. Carranza gritou: "Não posso me levantar, quebraram-me as pernas."

Ainda assim, Carranza procurou apanhar uma arma, mas recebeu immediatamente uma descarga de fuzilaria, que o matou.

Alguns dos companheiros do general Carranza já foram postos em liberdade. Continuam detidos os generaes Barragan, Urquizo, Muguia e Maniel, e os srs. Berlanga, Cabrera e Bonillas.

## Aggressão a soccos

### Sem saber porque nem por quem

Manoel Teixeira é o nome que usa um menor de 13 annos de edade e residente á Estrada Velha da Pavuna n. 1014.

Teixeira foi, hontem, assistir ao espetaculo de um dos theatros da praça Tiradentes, e ao sair, dirigiu-se para a Avenida Passos, em direcção á "gare" da Central do Brasil.

Em meio do caminho, porém, encontrou-se elle com um desconhecido, que, sem o menor motivo, o aggrediu a soccos, ferindo-o no globo ocular direito, na região malar do mesmo lado.

Teixeira, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

A policia local não soube do facto.

## A morte do presidente Carranza

MEXICO, 26. (A. P.) — O general Obregon, em nome do governo, convidou quatro jornalistas para constituirem uma commissão especial de investigação sobre a morte do presidente Carranza. Da referida commissão fazem parte os representantes dos jornaes "Excelsior", "Heraldo", "Universal" e "Democrata".

## As ultimas gréves na França

PARIS, 26. (A. P.) — Terminaram as investigações policiaes sobre o projectado movimento revolucionario que deveria estalar por occasião do ultimo movimento grevista. O juiz de instrucção apurou a responsabilidade de dezesete dos principaes chefes e agitadores bolchevistas, os quaes serão punidos de accordo com a lei.

O resultado do inquerito evidencia que os elementos radicaes pretendiam proclamar o regimen dos soviets na França.

## Tribunal de Contas

### Um voto de pesar pelo fallecimento do deputado Astolpho Dutra

Em sessão de hontem das Camaras Reunidas, o Tribunal de Contas resolveu prestar homenagem de pesar pelo fallecimento do sr. Astolpho Dutra Nicacio, presidente da Camara dos Deputados.

Ao abrir-se a sessão, o ministro daquelle Tribunal declarou que, tendo-lhe chegado a noticia do fallecimento daquelle deputado, trazia ao conhecimento daquelle instituto esse acontecimento. Funccionando o Tribunal de Contas com caracter de delegação do Poder Legislativo, não lhe podia ser indifferente tão lamentavel perda, tanto mais por se tratar de uma individualidade que por sua intelligencia e qualidades de caracter se impuzera ao respeito e á consideração dos seus concidadãos pelo que, interpretando o sentir de todos os seus collegas, propunha que fosse lançado um voto de profundo pezar. Essa proposta foi unanimemente approvada.

O sr. Aurelino Leal, tomando a palavra, declarou que o Ministerio Publico perante o Tribunal se associava a essa manifestação.

## Pensão para a viuva de um mestre do Lloyd

Ha tempos, dirigiu ao ministro da Viação a viuva do mestre Pedro, do rebocador "Cruzeiro", que prestou relevantes serviços nos trabalhos de salvamento dos alumnos dos Salesianos de Santa Rosa, quando do naufragio da "Setima", proximo a Mocanguê, uma petição sollicitando uma pensão, por se encontrar em precaria situação financeira.

Esse requerimento, dirigido ao Lloyd Brasileiro, para informar, acaba de voltar á Secretaria da Viação, com a nota do Contencioso Administrativo de que, por existir precedente, poderá a pretensão alludida ser attendida.

## As condições da França e a situação internacional

### Palavras do sr. Millerand

PARIS, 26 (H.) — O presidente do Conselho de Ministros recebeu hoje delegações das Commissões dos Negocios Estrangeiros e das Finanças do Senado com as quaes conversou longamente sobre as condições internas do paiz e da situação internacional, principalmente no que respeita á Allemanha.

No dizer do "Temps", o chefe do governo fez, nessa occasião, longa exposição dos resultados da conferencia de Hythe, entre os primeiros ministros da França e da Inglaterra e mais uma vez affirmou que a fixação da totalidade da divida da Allemanha não devia ser considerada como equivalendo á revisão do Tratado de Paz. Neste ponto o seu modo de ver era tambem o do primeiro ministro britannico e ambos tinham concordado em que não era conveniente esperar até ao dia 1 de maio de 1921, conforme estipula o Tratado de Paz, para fixar a indemnização global que a Allemanha terá de pagar aos Alliados.

O sr. Millerand — ainda no dizer do "Temps" — lembrou aos membros das delegações que havia empenhado todos os esforços para fazer com que o projecto da fixação global da indemnização, consignasse uma cifra que estivesse de accordo com a totalidade actual dos prejuizos da França, ou sejam cerca de duzentos e dez billiões, que ao cambio actual correspondiam a pouco mais ou menos sessenta e seis billiões de marcos ouro, cifra esta que corresponderia á somma devida á França. O chefe do governo assegurou que todos os alliados desejavam ver desde já fixada a totalidade da divida da Allemanha e terminou dizendo que, se a França quer que a sua divida, no todo ou em parte, possa ser mobilisada rapidamente, e se quer ser ajudada nesta mobilisação, assim como na execução dos compromissos por parte da Allemanha, não deve dar um passo que não seja de inteiro accordo com todos os seus alliados.

## Crise no governo uruguayo

### A demissão do ministro da guerra

MONTEVIDEO, 26 (H.) — O sr. Drecht, ministro da Geurra, renunciou. A sua renuncia foi motivada pelo presidente da Republica discordar da pena de prisão que fôra applicada pelo ministro ao capitão Ruetto, por entender o presidente que elle era a unica pessoa competente para impôr essa prisão.

Por esse motivo assignou um decreto revogando o acto do ministro, embora destituindo destituindo o capitão Ruetto, decreto esse que occasionou a demissão pedida pelo ministro da Guerra.

## A Russia Vermelha

### UM COMMUNICADO DO ESTADO-MAIOR POLACO

VARSOVIA, 26 (H.) — Communicado ed Estado-Maior do exercito polaco:

"Desalojamos o inimigo de certas localidades, na frente do sul, onde lhe infligimos sérias perdas.

Repellimos tambem todas as tentativas feitas pelo inimigo para atravessar o Beresina".

## O ministro da Tchéco-Slovaquia junto ás republicas sul amerecanas

PARIS, 26 (H.) — A bordo do "Asia" embarcou hoje em Bordéos, com destino ao Rio de Janeiro, o ministro da Tcheco-Slovaquia, junto aos governos das Republicas da America do Sul, sr. Jan Havlasaechavalas.

Em companhia do ministro seguiram tambem os funccionarios da legação.

## A eterna questão irlandeza

LONDRES, 26 (A. P.) — Foram enviadas para a Irlanda afim de garantir as propriedades ameaçadas novos contingentes de tropas.

Os jornaes dão grande importancia ao facto de têr sido ordenado o augmento dos effectivos militares na Irlanda e elogiam o acto das autoridades fazendo substituir as tropas compostas de soldados jovens por veteranos, o que, dizem elles, certamente contribuirá para evitar a repetição das antigas scenas e excessos até certo ponto naturaes, mas sempre condemnaveis.

## O tratado de Saint Germain

### Foi discutido na Camara o projecto que o approva

PARIS, 26. (H.) — Foi hoje discutida, na Camara, o projecto que approva o Tratado de Saint-Germain.

O sr. Margaine, que foi o relator, enumerou no seu trabalho as clausulas essenciaes do Tratado, e insistiu sobre a necessidade de se prover ao abastecimento da Austria, afim de que esta não seja tentada a adherir ao bolchevismo ou ao pangermanismo. Segundo a sua opinião, o melhor instrumento de execução do Tratado pela Austria seria um consorcio bancario franco-americano. E, concluindo, o relator pediu que a diplomacia não se arreceie de uma politica nacional independente, capaz de ir em auxilio dos Estados da Europa Central, reerguendo-os da crise que atravessam.

Falando em seguida, o sr. Marcel Sembat assignalou a contradicção que ha entre a affirmação de independencia da Austria e o artigo 88 do Tratado, que lhe prohibe a faculdade de federar-se. A proposito, o sr. Sembat manifestou o receio de que o retalhamento effectuado no interior da Europa Central não constitua uma obra inviavel e fez votos pelo restatamento proximo das relações economicas entre a França e os paizes hoje formados naquella região.

Depois do sr. Sembat, occupou a tribuna o sr. Daniel, que recordou a declaração feita em tempo pelo ministro das Finanças da Inglaterra, para quem o artigo 88 do Tratado de Saint-Germain não impede á Austria de unir-se á Allemanha. Interveiu então na discussão o sr. Millerand, presidente do Conselho, dizendo que o artigo 80 do Tratado de Versalhes e o artigo 88 do Tratado de Saint-Germain estipulam claramente não ser permittido levar a effeito qualquer projecto de incorporação da Austria á Allemanha sem que antes se tenham manifestado a Liga das Nações a esse respeito.

O sr. André Tardieu, que, como ministro tomou parte importante na redacção dos Tratados, veiu em seguida occupar a tribuna, começando por declarar que o Imperio Austriaco se desmoronou por si mesmo; e affirmou que a França pode guardar o mais justo orgulho por haver sustentado a causa da emancipação dos povos. As despesas com o abastecimento da Austria, continuou o sr. Tardieu, já montam a algumas centenas de milhões de dollars. Se o Tratado de Saint-Germain fôsse substituido pelo Imperio Austriaco, seria o mesmo que pôr á disposição da Allemanha cerca de cincoenta milhões de homens e um certo numero de republicas que em outras condições estariam ao lado da França de boa vontade. "Seria necessario então, terminou o sr. Tardieu, no meio de geraes applausos, voltar de novo a pegar em armas."

Afinal, encerrada a discussão geral, foi o artigo unico do projecto de ractificação do Tratado de Paz de Saint-Germain approvado por votação symbolica.

## Contrabandos apprehendidos

### Em plena rua e no Caes do Port

Na madrugada de hontem, pelo official aduaneiro, Ohmar Brito, quando se encontrava na lancha do serviço de vigilancia, foram apprehendidos seis saccos contendo perfumarias, lenços de renda de seda e artefactos de celluloide.

Os contrabandistas traziam essas mercadorias em uma canôa de pesca, procedente, ao que se presume, do vapor francez "Provence".

Quando o alludido funccionario aduaneiro perseguia os tripulantes, estes detonaram suas armas, sendo repellidos energicamente por aquelle official.

Após alguns momentos de tiroteio, os mencionados contrabandistas atiraram-se ao mar, deixando as mercadorias na citada canôa.

— O official Alvaro de Carvalho, que se achava hontem de serviço, nos armazens 16, 17 e 18, do Cáes do Porto, apprehendeu, de um individuo que conseguiu evadir-se, 4 revolveres e 2 pistolas.

## Informações uteis

**O TEMPO**

Temperatura: maxima, 23°2; minima, 17°6.

*Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:*

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom (1), cirrada (2).

Temperatura — estavel ou ligeira ascenção (1).

Ventos — normaes, predominando a componente norte (1), frescos (3).

*Escala de probabilidades:*

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) —Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral, bom.

**PAGAMENTOS**

*Prefeitura* — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 1ª classe.

**CORREIO**

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaperuna", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8,30 e com porte duplo até ás 9 horas.

— Amanhã:

"Ceará", para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Provence", para Dakar e Marselha, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6 e cartas para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

"Itaperuna", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

**LEILÕES**

Realizam-se hoje os seguintes:

predio, á rua da Gloria, 40, ás 16 1|2 horas;

moveis, á rua Buenos Aires 153, ás 13 horas;

penhores, no becco do Rosario 9, ás 12 horas;

moveis, á rua Luiz de Camões 60, ás 17 horas;

predio, á travessa do Torres 10, ás 16 e 1|2 horas;

moveis, á rua da Quitanda 31, ás 13 horas;

moveis, á rua do Cattete 200, ás 17 horas

avarias, á rua General Camara, 115, ás 12 horas;

dividas activas á rua Buenos Aires 85, ás 13 horas; e

predio, á rua Ypiranga, 31, ás 16 horas.

**NAVIOS A CHEGAR**

Buenos Aires — "Hakata Maru".

S. Salvador — "Pacifico".

Rio da Prata — "Tomaso di Savoia".

Portos do norte — "Curvello".

**A SAIR**

Portos do sul — "Itapema", ás 12 horas.

Genova — "Tomaso di Savoia".

### LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 26 de maio de 1920.

| Numero | Premio |
|---|---|
| 37722 | 20:000$000 |
| 28760 | 3:000$000 |
| 4110 | 1:000$000 |
| 31002 | 1:000$000 |
| 5540 | 1:000$000 |
| 17247 | 500$000 |
| 15767 | 500$000 |
| 23892 | 500$000 |
| 38356 | 500$000 |

15 premios de 200$

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 25071 | 18554 | 5533 | 18720 | 37320 |
| 31843 | 21736 | 5537 | 36026 | 19741 |
| 31086 | 3060 | 28566 | 2282 | 28779 |

30 premios de 100$

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 17015 | 35600 | 1929 | 13520 | 10503 |
| 52478 | 12114 | 23071 | 6706 | 25188 |
| 18626 | 25734 | 2733 | 24735 | 4401 |
| 10130 | 59267 | 38602 | 16275 | 29796 |
| 28753 | 35511 | 1188 | 3281 | 60950 |
| 34551 | 11343 | 56682 | 10150 | 7852 |

Approximações

| | |
|---|---|
| 37721 e 37723 | 200$000 |
| 28759 e 28761 | 100$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 37721 a 37730 | 40$000 |
| 28751 a 28760 | 20$000 |

Centenas

| | |
|---|---|
| 37701 a 37800 | 12$000 |
| 28701 a 28800 | 8$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 22 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 2.



**Presciliana da Costa Sant'Anna**

✝ Americo Vespucio de Sant'Anna, sua mulher e filhos, Leopoldo Sant'Anna, sua mulher e filhos e Julio Sant'Anna, sua mulher e filhos, participam a todos os seus parentes e pessoas de suas amizades o fallecimento de sua presada mãe, sogra e avó e que o seu enterro sahirá hoje, ás 16 ½ horas, da rua Barão de Pirassinunga n. 55 (Fabrica das Chitas), para o cemiterio do S. Francisco Xavier.